ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.446

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O RIO RECEBE NOS BRAÇOS JUSCELINO

Rejeitada a efetivação de interinos

A efetivação dos interinos que ocupam cargos vagos, isolados e de provimento efetivo — constante do Plano de Classificação — foi julgada inconstitucional, na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara para prosseguir no estudo do referido Plano.

A Comissão aprovou o parecer de que falece ao Legislativo competência para efetivar interinos, atribuindo-a ao Executivo, em cuja alçada a Constituição coloca o provimento dos cargos públicos.

OUTRA REUNIÃO

Também ontem, estêve reunida a Comissão de Finanças, para estudar o Plano de Classificação, de vez que apenas a Comissão de Serviço Público concluiu seu parecer, estando seu relator, deputado Lopo Coelho, a ultimar o substitutivo que será apresentado aos líderes dos partidos.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças realizou uma sessão plena (turmas A e B) para estudar o parecer da Comissão de Três. O deputado Pereira da Silva, relator da Comissão de Finanças, apresentou as 20 emendas aprovadas pelos três relatores, bem como as subemendas apreciadas. Foram aprovadas 18 emendas e pedidos destaques para duas delas: as de n. 93, que concede um aumento de 20% aos ministros do Supremo Tribunal Federal e 101, que fixa em Cr$ 40 000,00 os vencimentos de Ministros de Estado. Esta última tem o voto vencido do relator Pereira da Silva, que estabelece êsses provertos em Cr$ 50.000,00.

Das outras 89 emendas apresentadas ao plenário tm primeira discussão, foram destacadas as de números 48, 92, 98, 108 e 109. Tôdas serão discutidas hoje, juntamente com as outras duas (93 e 101), pois às 18,15 horas faltou "quorum" na sessão plena para deliberar.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça reuniu-se também ontem, extraordinàriamente, para discutir e votar o parecer do deputado Gurgel do Amaral às 109 emendas que, em Plenário, se juntaram a mais de 500 apresentadas ao Plano de Classificação.

Inicialmente o deputado Gurgel do Amaral requereu que fôssem votadas em bloco as emendas com parecer favorável, de um lado, e, de outro as de parecer contrário. Entretanto, o sr. Bilac Pinto, apoiado em palavras do deputado Nestor Duarte, que davam o relator como liberal em favor do funcionalismo, propôs fôssem votadas uma a uma as emendas com parecer favorável. Atendendo a que tal fato arrastasse por dias a discussão do seu parecer, o relator fêz ponderações que foram transformadas em proposta do sr. Nestor Duarte, no sentido de serem consideradas aprovadas tôdas as emendas, salvo as destacadas e aquelas em que houvesse parecer favorável, não só do relator da Comissão de Justiça, como também dos demais, isto é, aquêles em que a coincidência dos pareceres facilitaria a aprovação das mesmas em plenário.

Emendas destacadas e aprovadas

Dentro dessa ordem de idéias, foram destacadas 19 emendas e mais a de autoria do deputado Chagas Freitas, que pede o congelamento dos gêneros e utilidades não consi-

(Conclui na 2.ª pág.)

DOIS LOTAÇÕES NUM CAFÉ

Ao cortar à frente de um bonde que esperava o sinal verde, o motorista Luis Antônio Reis, dirigindo, imprudentemente, o micro-ônibus nº. 8-39-24, da linha "104", chocou-se lateralmente com um lotação da linha "Méier-Grajaú" e juntos entraram pela porta do Café Restaurante Boa Esperança, situado na esquina da Rua Barão de Mesquita com São Francisco Xavier, resultando na morte do trocador Antônio Isidro Quintana e ferimentos em três passageiros. — (Na 10.ª página outros detalhes)

Desfile do Galeão à Cinelândia

Com manifestações de excepcional importância, o povo brasileiro receberá hoje, às 18 horas, no Aeroporto do Galeão, o presidente eleito Juscelino Kubitschek, daí o conduzindo, à frente de um grande cortêjo de automóveis, até a Cinelândia, onde se concentrará para saudar o sr. Kubitschek no seu regresso da viagem que realizou ao exterior.

O cortêjo que cumprirá o trajeto Galeão-Cinelândia, percorrerá a Avenida Brasil, passando pelo Cais do Pôrto e pela Praça Mauá até atingir a Avenida Rio Branco, por onde seguirá até a Cinelândia. A Comissão de Recepção estabeleceu, ontem, os pontos de concentração dos trabalhadores, para obtenção de transporte gratuito para o Centro, e que publicamos abaixo.

PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

São êsses os pontos onde os trabalhadores se concentrarão para convergir sôbre a Cinelândia, onde, a partir das 19,30 horas, terá lugar a homenagem do povo a Juscelino Kubitschek:

Rocha Miranda (Rua Alfredo Guimarães, 64); Praia do Pinto (em frente ao Campo do Flamengo); Penha Circular (Rua Castilho Brito, 129); Duque de Caxias (Rua São Pedro, 1.131); Ponta do Caju (Rua Circular, 4); Andaraí e Grajau (Rua Sá Viana, 214); São Cristóvão (Rua Marechal Aguiar, 121); Piedade (Rua Teixeira de Pinho, 82); Largo da Abolição (Catilda Maciel, 36); Claria (Rua General Rocha Calado, 220); Madureira (Rua João Pereira, 80); Engenho Novo (Visconde de Santa Cruz, 246); Ricardo de Albuquerque (Tacaruaja, 316); Bonsucesso (Rua Alabama, 9); Benfica (Rua Salvação, 170); Baixa do Sapateiro (Rua da Praia, 290); Tomás Coelho (Rua "A", 77); Estácio (Rua de São Carlos, 84); Coelho Neto (Ururaí, 394); Jacarezinho (Rua João Alberto, 5); Jacarepaguá (Rua "D", 89); Anchieta (Est. Anchieta, 2.809); Ramos (Araguari, 27); Vila da Penha (Av. Meriti, 1.459); Meier (Rua Wenceslau, 146); Quintino (Rua República, 209); e Deodoro (em frente à Fundação da Casa Popular).

ORADORES

Na concentração popular da Cinelândia discursarão: o senador Lima Teixeira, o deputado Ulysses Guimarães, vereador José Fontes Romero, sra. Palmerinda Donato (Comitês Femininos), sr. Antonio Érico de Figueiredo Álvares (sindicatos operários), sr. Luis Correia (Clubes JJ) e o telegrafista Fábio Serrão, representando o DCT.

PALANQUE RESTRITO

A Comissão de Recepção está avisando que, no palanque de onde o sr. Juscelino Kubitschek será saudado, só terão ingresso (por escassez de espaço) o Presidente eleito, os oradores destacados, as altas autoridades e presidentes de partidos.

CLUBE DOS TELEGRAFISTAS

O Clube dos Telegrafistas será representado, na chegada do sr. Kubitschek, pelo seu presidente, sr. Silvio Pessoa, que transmitirá ao presidente eleito (o ex-telegrafista) as saudações da classe.

(Conclui na 2.ª pág.)

DE VOLTA

O sr. Juscelino Kubitschek, quando embarcava no "Constellation" da Panair, que o traz de regresso ao Brasil. — Na foto, aparecem, também, o sr. Argemiro Machado, presidente da emprêsa de aviação, e a aeromoça do aparelho

Juscelino partiu de Lisbôa a 1 minuto de hoje

LISBOA, 24 (AFP — DC) — O sr. Juscelino Kubitschek embarcou, à 0,01 hora de hoje de regresso ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar por volta das 18 horas, após fazer escala na Ilha do Sal e no Recife. A aterrissagem do "Contellation" da Panair na Capital de Pernambuco deve se dar cêrca de meio-dia, e a decolagem para o Rio, às 13,40.

Antes de seu embarque, ao qual compareceram as mais destacadas figuras do Govêrno de Portugal e uma grande massa popular que o aclamava delirantemente, o Presidente eleito do Brasil ofereceu um jantar de honra ao Presidente da República Portuguesa, general Craveiro Lopes, presentes 65 convidados, na sede da Embaixada do Brasil em Lisboa.

ALMOÇO COM SALAZAR

LISBOA, 23 (AFP) — Dois pontos do programa — recepção pelos deputados da Assembléia e pelos membros da Câmara Corporativa e recepção na Câmara Municipal desta capital — deram ao presidente Kubitschek ocasião de ser aclamado longamente, conquistando um êxito pessoal indiscutível.

Na Assembléia Nacional, o presidente discursou de pé, rodeado pelos deputados, na grande sala de honra da Assembléia. Respondia a dois vibrantes discursos do presidente da Assembléia Nacional, dr. Albino dos Reis, e do presidente da Câmara Corporativa. Ambos tinham reafirmado a perenidade dos laços de afeto que ligam os dois povos, que não são — como frisou o dr. Albino dos Reis — uma invenção jurídica ou uma criação política, mas sim um sentimento profundamente sentido nas massas populares. E depois de fazer votos pelas prosperidades do presidente e do Brasil, disse: "A nossa reunião aqui, num dia que não é de sessão, representa uma respeitosa homenagem a V. Exa. e à grande nação que V. Exa. vai dirigir os destinos".

SUCESSO INEDITO

LISBOA, 23 (AFP) — O Presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, e o Presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, conferenciaram a sós durante uma hora, no fim da manhã de hoje, na residência do sr. Salazar.

Em seguida o Chefe do Govêrno português ofereceu ao sr. Kubitschek um almôço, do qual também participaram o Ministro de Negócios Estrangeiros, sr. Paulo Cunha, o Ministro da Marinha, almirante Américo Tomás, o Ministro da Educação Nacional, sr. Leite Pinto, o Ministro da Economia, sr. Ulisses Côrtes e, da comitiva do Presidente eleito bra-

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Norte a Este frescos.
MAXIMA: 35,0.
MINIMA: 22,6.

Jango chegará também hoje; os Ministérios

O sr. Jango Goulart está sendo esperado no Rio, às primeiras horas de hoje, viajando de automóvel de São Paulo, onde desceu ontem de um avião procedente de Pôrto Alegre.

O sr. Doutel de Andrade, o prócer recebido mais recentemente pelo vice-presidente eleito, declarou-nos que podia informar autorizadamente não ter o sr. Jango se fixado em qualquer nome para o Ministério, esperando entender-se préviamente a respeito com o sr. Juscelino Kubitschek.

PARSIFAL NO TRABALHO

Sabe-se todavia que as possibilidades para a pasta do Trabalho se acumulam na pessoa do senador Parsifal Barroso, cujo nome teria boa receptividade em instituições que habitualmente guardam reservas quanto à política trabalhista.

A Agricultura

O Ministério da Agricultura, reivindicado pelo Rio Grande do Sul, iria para o general Ernesto Dorneles, não se acreditando seja escolhido o sr. Rui Ramos, contra quem é invocada a falta de receptividade entre as fôrças que prestigiam o sr. Parsifal.

O atendimento à reivindicação gaúcha, advogada notadamente pelo sr. Leonel Brizola, não está definitivamente assentado, pois o sr. Jango Goulart insiste em que, com êle na vice-presidência, o Rio Grande tem sua participação ativa no Govêrno Federal. Preferiria, assim, atribuir a pasta da Agricultura a outro Estado, oferecendo aos seus correligionários gaúchos uma das carteiras do Banco do Brasil e um Instituto de Previdência.

Caso a decisão seja pela segunda hipótese, considera-se eliminada a possibilidade de sair da Bahia o Ministro da Agricultura, de vez que o vice-presidente acha que, como chefe político, não lhe seria conveniente sacrificar o sr. Eduardo Catalão, indicado pelo governador Balbino mas trabalhista, para favorecer um outro correligionário. Como a pasta do Trabalho se destinará provàvelmente ao Norte, a Agricultura seria então reservada a outro Es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Juscelino, ao partir, de volta, manda uma mensagem de paz

Em mensagem dirigida ao povo brasileiro, através da Rádio Nacional, na véspera de regressar de Lisboa ao Rio, o sr. Juscelino Kubitschek manifestou o seu propósito de paz.

Afirmou aos brasileiros que, "juntos, faremos um govêrno sem ódio e sem vingança", e que "trabalho, ordem e prosperidade serão a nossa bandeira, o nosso leme e a nossa diretriz".

VOLTA CONFIANTE

Antes de anunciar que, em outra oportunidade, dará conhecimento ao povo dos resultados da sua viagem, o presidente eleito, afirma, ainda, que volta ao convívio dos seus "confiante nas possibilidades brasileiras e disposto a enfrentar as árduas tarefas e os dias que estão por vir, certo de que devemos vencer tôdas as dificuldades e transpor todos os obstáculos".

A MENSAGEM

Esta foi, na íntegra, a mensagem enviada ao povo, através da Rádio Nacional, pelo Presidente eleito:

"Povo brasileiro! Poucas horas me separam do momento emocionante em que estarei novamente em terra do Brasil. Cumprindo esta missão de boa vontade por 12 países, volto ao vosso convívio confiante nas possibilidades brasileiras e disposto a enfrentar as árduas tarefas e os dias que estão por vir, certo de que devemos vencer tôdas as dificuldades e transpor todos os obstáculos.

(Conclui na 2.ª pág.)

O Senado rejeitou o veto ao projeto empadinhas

Por maioria de um único voto (19 a 18) o Senado rejeitou, na tarde de ontem, o veto total oposto pelo prefeito Sá Lessa ao chamado "projeto das empadinhas", que cria, até 500, o número de cargos de professor do curso primário; efetiva os professôres secundários interinos; conta, para efeito de aposentadoria ou jubilação, o tempo correspondente ao número de anos de estudo e dá outras providências.

O plenário rejeitou, igualmente, (26 votos contra 9) o ponto de vista adotado pela Comissão de Constituição e Justiça que, contrariando texto expresso do Regimento Interno do Monroe, havia cindido o veto, a fim de manter alguns dispositivos do projeto repudiado "in totum" pelo Chefe do Executivo Municipal.

PRELIMINAR

Anunciada a votação da matéria, o sr. Juraci Magalhães levantou questão de ordem indagando da Mesa, em face do que estabelece o § 3.º do art. 175 do Regimento Interno do Senado (proibição taxativa da divisibilidade dos vetos totais), seria possível a votação do parecer da Comissão de Justiça que, de acôrdo com a tese dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Atílio Vivacqua, se manifestara pela aprovação de alguns artigos do projeto vetado totalmente pelo prefeito.

Em resposta, o sr. Gomes de Oliveira afirmou que, independente da questão de ordem do parlamentar baiano, resolvera fazer longa exposição do assunto ao plenário, visto como não concordava com a cisão do veto. Leu, a propósito, longa explanação sôbre a questão, sustentando que a doutrina adotada, há muito, era

Conclui na 2.ª pág.)

Falsos eleitores

Os nossos honrados colegas do "O Globo" acabam de dar uma prova muito elogiável de imparcialidade e isenção de ânimo, tratando a fraude do alistamento eleitoral de São Paulo (mais uma vez denunciada) que aproveita os partidários de Juarez ou Ademar — com a mesma girândola de escândalos, as mesmas manchetes e títulos fabulosos que teriam estrondado se os falsificadores fôssem eleitores do candidato mineiro.

As fraudes no alistamento eleitoral paulista, notadamente no famoso cinturão vermelho do município da Capital — estão sendo repetidamente denunciadas desde quando se abriu tal alistamento em 1945, para a eleição em que saiu vitorioso o general Dutra. Como os leitores se lembram, a fatura e as exigências de títulos eleitorais reduziram-se ao mínimo. As provas de identidade do eleitor, as de nacionalidade e de elementos de alfabetização e até o atestado de idade — ficaram para trás ostensivamente. Nem o título, nem a carteira de identidade sem outras demonstrações no ato do alistamento — condicionaram as imposições legais. Resultado de tanta ligeireza e desonestidade foi que os comunistas, sempre bem organizados, aproveitaram-se das incríveis facilidades das listas de eleitores e nelas introduziram milhares de húngaros, poloneses, hespanhóis, italianos e tchecos quase todos não falando a nossa língua e todos não sabendo ler nem escrever. Mesmo antes do pleito de 1950, já os protestos choviam no Tribunal Regional Eleitoral. Depois dêsse, repetiram-se outros pleitos importantes. E, longe de uma corrigenda qualquer no crime insuportável, de eleição em eleição foram somando novos alistamentos de estrangeiros, menores e analfabetos logo incorporados nas listas dos chamados partidos populistas. O sr. Ademar de Barros foi eleito Governador do Estado por um forte contingente de eleitores falsificados pelas falanges comunistas. Depois das duas vitórias sucessivas do PSP, disputando o Govêrno do Estado, tivemos tôda a carreira do sr. Jânio Quadros vereador, deputado estadual, Prefeito da Capital e Governador de São Paulo na base de um forte contingente de eleitores fabricados nos escritórios dos cabos eleitorais.

A temeridade dos falsários, reincidindo e insistindo nas falsificações, já seria coisa de se estranhar numa coletividade política evoluída como São Paulo. Mas a resistência vitoriosa dos prevaricadores nas urnas, opondo-se a qualquer revisão no alistamento, que os prejudicasse, é coisa tão absurda e monstruosa que até merece respeito!

Os votos falsos são dos comunistas, do Ademar e do Jânio Quadros. O laboratório dêste último instalou-se na famosa Vila Maria, que é um bairro proletário recente e despoliciado. Enquanto os paulistas, em todo o Estado, puseram nas urnas 1 milhão e novecentos mil votos — dêsse cômputo devemos reservar quase 1 milhão de eleitores no município paulistano. Dêsse modo, aos 9 ou 10 milhões de habitantes de todo o Estado correspondem quase 1 milhão de eleitores sòmente do município da Capital, desproporção estravagante, que por si só denuncia as emissões de títulos falsos.

A denúncia positiva dos crimes praticados contra a verdade da representação está exigindo a ação punitiva e saneadora do TRE paulista. Não basta denunciar a fraude. Também é indispensável punir os responsáveis. Convém, pois, dar um desbaste no eleitorado do primata da Vila Maria. Essa operação de limpeza será em honra do povo paulista, que ficará em parte justificado por ter consagrado nas urnas indivíduos do baixo estofo moral do Jânio, agora sabendo-se que essa consagração foi em parte obtida com títulos eleitorais falsificados. À maneira de *memorandum*, vamos refrescar a memória dos leitores com os números oficiais da aspiração do pleito presidencial em São Paulo.

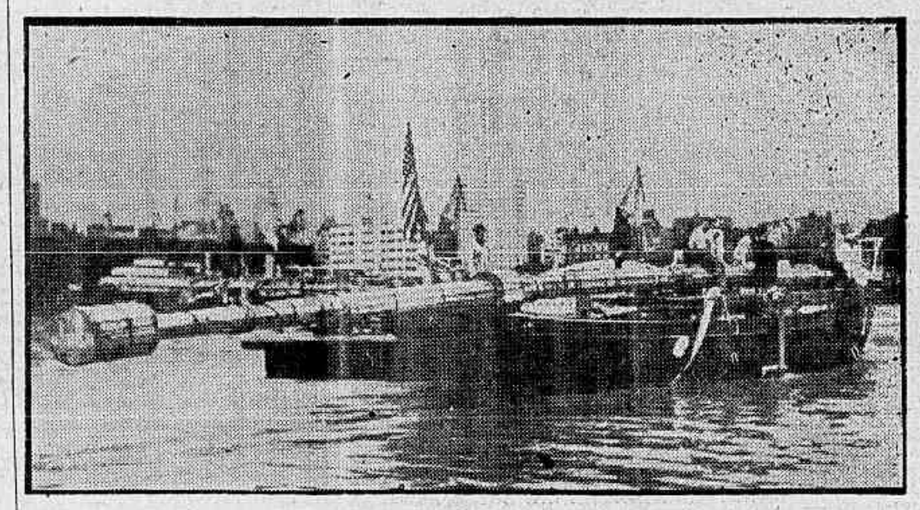
Juarez — 626.627
Ademar — 867.320
Plínio — 159.051
Juscelino — 240.904

Em S. Paulo votaram: 1.962.285

Assim, vê-se nessa tabela a quem aproveitariam os falsos eleitores.

J. E. DE MACEDO SOARES

FAVORITO DA BUENOS AIRES-RIO



O iate norte-americano "Royono" favorito da sensacional regata Buenos Aires-Rio, aparece na foto, quando da sua chegada à capital argentina, sendo rebocado para o Yatch Club local. — (Foto de Jackson Cizino, da equipe do D.C., junto à regata. — Na 9.ª página, outras fotos, bem como correspondência do nosso enviado especial, Fred Quarterolli)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Jarbas recusa a 'pacificação' de Etelvino Lins

O senador Jarbas Maranhão contesta a participação dos dirigentes do PSD de Pernambuco em movimento de pacificação, agora pregado pelo sr. Etelvino Lins. "Um movimento nos têrmos propalados — acrescentou — não poderia encontrar, como realmente não teve, boa acolhida junto a nossa corrente".

O deputado Pontes Vieira, reiterando essa declaração, assim se referiu à atitude do sr. Etelvino: "Trata-se de uma adesão que não será aceita de modo algum".

A ENTREVISTA DO SENADOR JARBAS

A entrevista do senador Jarbas Maranhão foi concedida à imprensa de Pernambuco e comunicada à imprensa carioca. E' a seguinte:

"A verdade é que não tomamos a iniciativa e em nenhum momento participamos dêsse aparente movimento de pacificação, como deram a entender entrevistas e comentários divulgados pela imprensa. Se alguns dos nossos correligionários mantiveram conversações a respeito com dissidentes pessedistas, fizeram-no em caráter pessoal, por iniciativa própria. Um movimento nos têrmos propalados, não poderia encontrar, como realmente não teve, boa acolhida junto a nossa corrente. Até porque, em nossa conduta política, há de sempre prevalecer o pudor e o zêlo de certos sentimentos, e bem assim o respeito à opinião pública. Não havendo tomado essa iniciativa, nem participado dêsse movimento, muito menos teríamos pensado em pleitear posições administrativas no Estado como base para uma recomposição política. Consideramos que a unidade de ação em defesa dos superiores interêsses de Pernambuco, junto ao Govêrno Federal, não é incompatível com a preservação das características e diversidade de seus partidos e grupos políticos, inclusive os que compõem o situacionismo estadual. No sentido de congregá-los com êsse alto objetivo é que temos atuado. Quanto à reestruturação do PSD será feita a seu tempo, sem que haja de nossa parte espírito de facciosismo, mas igualmente, sem acomodações qeu impliquem em transigências com os nossos princípios e a orientação nacional do partido".

Contra a adesão

O deputado Pontes Vieira, do PSD pernambucano, fêz à imprensa, à tarde, na Câmara, ontem, a seguinte declaração a propósito da entrevista do sr. Etelvino Lins:

— Trata-se de uma adesão que não será aceita de modo algum. Muito menos nos têrmos em que êle a situou. Qualquer fórmula de pacificação só pode partir de nós, porque a nós, como vencedores, é que cabe ser generosos com os vencidos".

FALECEU

D. Jenny Gomes

Morreu d. Jenny Gomes

Faleceu às primeiras horas da manhã de ontem, em sua residência, (praia do Flamengo, 224), a sra. Jeny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, após longa enfermidade cardíaca, devendo o corpo ser sepultado às 9 horas de hoje no cemitério de S. João Batista.

O Presidente da República designou o general Lima Brayner para representá-lo na cerimônia de sepultamento, que será assistida, igualmente, por destacadas autoridades e figuras da sociedade das relações de amizade da família da extinta.

Consternação geral

A divulgação da notícia do falecimento da sra. Jenny Gomes causou consternação geral em todos os círculos sociais da cidade, onde grande era o número de seus amigos que, logo em seguida, acorreram ao apartamento da praia do Flamengo e, posteriormente, à Capela Santa Teresinha, para onde o corpo foi transportado.

Dados biográficos

A sra. Jenny Gomes, nascida em Paris (mas logo registrada em nossa Embaixada), a 23 de outubro de 1868, era casada com o sr. Luís Gomes, também já falecido, deixa 5 filhos e 6 netos. Os filhos, são: Eliane Gomes alta funcionária da Caixa Econômica Federal; brigadeiro Eduardo Gomes; Raul Gomes, diplomata; Sérgio Gomes, médico e Stanley Gomes, advogado.

Hoje às 10 TSE vai proclamar

O Tribunal Superior Eleitoral proclamará, às 10 horas de hoje, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente eleitos da República, após apreciar o relatório final do pleito presidencial.

Na próxima sexta-feira, o TSE diplomará, em sessão solene, os eleitos de 3 de outubro e, na têrça-feira seguinte, dia 31 de janeiro, se inaugurará o Govêrno Kubitschek.

Sessão de ontem

O TSE reuniu-se, ontem, para apreciar os derradeiros recursos, não tomando conhecimento dos interpostos pelo PR e pela UDN contra decisão do TRE do Maranhão, que julgou prejudicada a representação contra decisão passada em julgado, sôbre as votações das seções, especiais da 2.ª Zona, em São Luís, contra as quais se alegava a existência de coação e fraude.

O Tribunal declarou prejudicado, ainda, recursos interpostos pelo sr. Jansen Pereira e pela UDN contra decisões do TRE do Maranhão.

Posse de Ari Franco

No gabinete do ministro Gallotti, tomou posse ontem, como juiz substituto, o desembargador Ari Franco, eleito pelos seus pares do Tribunal de Justiça para êsse pôsto na Justiça Eleitoral.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Vitória do Flamengo no basquete

Por 82 a 52 o Flamengo derrotou o Minas T. C. ontem, no «Ginásio Gilberto Cardoso» em prosseguimento ao Torneio Internacional de Basquetebol. O primeiro tempo terminou com a vitória do Flamengo por 38 a 25.

Jogaram e fizeram pontos pelo Flamengo: Algodão (18), Oto (2), Valter (19), Artur (24), Godinho (10), Alfredo (7). E pelo Minas: Mauricio (6), Neivas (7), Helinho (1), Renar (4), Pinheiro (6), Mario Nelson (12), Zé Luiz (10), Cunha (4), Tarcilio e Danilo.

O Olímpia de Assunção derrotou o Corintians por 66 a 49.

POSSE NO E.M.E.

O general Otávio Saldanha Mazza, quando lia o discurso de posse

Tomaram posse Maza e Zenóbio

Em cerimônias ontem realizadas no Ministério da Guerra, tomaram posse dos cargos de Chefe do Estado-Maior do Exército e de Chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, respectivamente, os generais Otávio Saldanha Mazza e Euclides Zenóbio da Costa.

A ambas as solenidades estiveram presentes altas figuras civis e militares, tendo sido o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército transmitido ao novo titular pelo general Anor Teixeira dos Santos, nomeado Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas; e o de Chefe do Departamento Geral de Administração, pelo general Saldanha Mazza, nomeado Chefe do E.M.E.

Desvio de armas

O promotor Gilberto Tôrres deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de recurso criminal, do inquérito sôbre o desvio de armas do Exército, atendendo, a que o auditor Melo Carvalho rejeitara a denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público.

O processo foi imediatamente preparado para distribuição ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-lo.

Amanhã: manifesto da UDN

O manifesto dos partidos de oposição será lido na tribuna da Câmara amanhã pelo sr. Milton Campos, segundo informação fornecida pelo sr. Prado Kelly.

A leitura foi retardada de quarenta e oito horas, em atenção a um pedido do sr. João Mangabeira, que reunirá amanhã cedo o diretório nacional do Partido Socialista para deliberar a respeito do convite feito a essa agremiação para subscrever o documento.

A manobra

Sabe-se que o manifesto faz referências à omissão dos partidários da candidatura Távora quanto a recursos de impugnação junto à Justiça Eleitoral, procurando explicá-la como decorrência do estado de sítio.

A oposição deseja, com seu manifesto, manter a opinião pública em dúvida quanto à legitimidade dos mandatos conferidos pelo povo na eleição de 3 de outubro. Nessa base, pretende desencadear sua primeira campanha parlamentar contra o govêrno Juscelino Kubitschek.

Dissolvido o Diretório gaúcho do PSD

PÔRTO ALEGRE, 23 (DC) — unânimidade, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, reunido hoje à tarde declarou dissolvido o Diretório Regional do PSD, do qual é presidente o coronel Walter Peracchi Barcelos.

Em consequência e também unânimemente, o TRE concedeu registro à Comissão de Reestruturação nomeada pelo Diretório Nacional do partido e presidida pelo general Paim Filho.

Na Bahia a Comissão de Inquérito sôbre Petróleo

Os deputados que integram a comissão parlamentar de inquérito sôbre o petróleo, acompanhados do sr. Hélio Beltrão, diretor de administração da Petrobrás, visitaram os campos do Recôncavo Baiano e a Refinaria de Mataripe, onde tiveram oportunidade de tomar contato com os principais serviços e realizações da Petrobrás na Bahia.

Os parlamentares visitantes eram os srs. Croacy de Oliveira, Luís Garcia, Bilac Pinto, Gabriel Passos, Guilherme Machado e Seixas Dória.

Querem maior liberdade de informações (EE.UU.)

NOVA YORK, 23 (AFP) — "Existe nos Estados Unidos uma tendência a privar o público das fontes de informações" — declarou o sr. Richard Slocum, Presidente da "Associação Americana dos Redatores-Chefes", em discurso pronunciado na reunião anual da "Sociedade Internacional Benjamin Franklin".

O sr. Slocum acrescentou que os detentores dessas informações no seio do Govêrno tomaram o hábito de "fechar a porta ao nariz dos jornalistas, não por espírito de represálias contra a imprensa, mas porque êles acham que o público não têm o direito de conhecer um quantidade maior de informações". Segundo o orador, muitas dessas informações mantidas secretas, "nada têm a ver com a segurança".

O orador declarou em seguida que os trabalhos da Subcomissão Senatorial de Segurança Interna, presidida pelo sr. James Eastland (democrata), deviam ser "vigiadas de perto". Trata-se de saber se ela procura sinceramente determinar se existem elementos subversivos na imprensa, ou se "visa certos jornais por atos de intimidação e represálias".

Recentemente o "Nyork Times", do qual alguns funcionários foram interrogados pela Subcomissão, acusou o senador Eastland de usar de represálias contra os jornais que denunciam via política favorável à segregação.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino partiu...

...ileiro, o ministro Barbosa da Silva e o conselheiro Oliveira Campos, assim como o Embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Heitor Lira, os Embaixadores de Portugal no Rio de Janeiro e em Madri, srs. Antonio de Faria e Nosolino, o Secretário Geral do Ministério do Exterior, sr. Vasco da Cunha e o chefe do Protocolo sr. Eduardo Brazão.

DISCURSO DE JK

Começou o presidente Kubitschek por dizer, em resposta, que tinha encontrado o carinho do povo português, e os seus representantes cumulavam-no agora com a distinção de o receberem. Depois de evocar os gostos e hábitos comuns, a cultura comum, prestou homenagem a D. Pedro IV que, em 1822, proclamava a independência, prestando assim um grande serviço, pois êsse ato praticado por um português tornou-se ainda um laço mais poderoso a apertar os corações das duas nações". Uma calorosa ovação recebeu estas palavras, o que se tornou a repetir quando o presidente proclamou: "A história brasileira é a história de Portugal".

Como em Diamantina

Tornou a ser aplaudido ao revelar que o primeiro telegrama que enviou para o Brasil foi para um amigo seu, comerciante de sua cidade natal, português, e que lhe dizia: "Nesta Santa Terrinha estou, sendo recebido como se estivesse em Diamantina".

E ao terminar, já com tôda a assistência cativada, exaltando os pioneiros e bandeirantes, êsses homens que "combateram contra a selva, contra a montanha e contra os rios" e cuja bravura é a mesma que o Brasil tem na sua luta pelo progresso, o futuro presidente brasileiro recebeu uma das mais prolongadas ovações que um orador tenha, de há muito ouvido naquela sala.

Na Câmara Municipal

Partiu, em seguida, e logo chegou à Câmara Municipal. O Largo do Felourinho estava cheio de bandeiras. Muito povo se concentrou ali não só para ver o presidente, mas também para o ouvir, porquanto se instalaram altos-falantes para transmitir ao povo os discursos que se pronunciariam na Sala Nobre da Câmara desta capital.

A oração do presidente Salvação Barreto foi curta. Lisboa presta homenagem ao Brasil e ao seu presidente, uma homenagem de simpatia profunda.

Responde JK

O sr. Kubitschek responde exaltando, mais uma vez, a amizade luso-brasileira. E, mais uma vez, nota com emoção que o povo não obstante a chuva, não se afastou para aclamá-lo. Êle próprio sai para a varanda histórica da Câmara Municipal, e, sob a chuva, agradece os aplausos.

No hospital Sta. Maria

Em seguida, foi o presidente Kubitschek no grande hospital escolar de Santa Maria, onde as enfermeiras lhe fizeram uma manifestação. Aí também falou. O Reitor da Universidade, dr. Pinto Coelho, disse algumas palavras de saudação. Entrou o presidente na Sala da Faculdade, cheia de professôres e médicos, e aí não fêz um discurso, mas antes uma palestra que foi seguida com vivo interêsse. Contou a sua vida de luta para se formar. Falou, com carinho, de Diamantina, e contou como a política acabou por o desviar da carreira médica. Mas na política entende servir melhor e com mais eficácia os grande objetivos sociais da medicina. Diz dos seus intentos como presidente, de levar a cada lugar um médico ou uma assistência médica, de combate às endemias que afligem e prejudicam o Brasil. Para êle, essa obra integrase num quadro mais geral: o quadro das nações que podem tirar benefício da extinção de grandes males e aprender com o Brasil o seu combate". Os ouvintes, em que se contam grandes nomes da medicina portuguêsa, seguem atentamente aquela biografia animada, contada pelo próprio biografado. O presidente, que tirou o sobretudo que trazia, pois a calefação tinha criado uma temperatura muito quente, fala familiarmente: "O Brasil terá um presidente que é médico de coração" diz, por fim, agradecendo a todos o acolhimento.

Vai visitar as salas de cirurgia, acompanhado pelos Ministros dos Estrangeiros, dr. Paulo Cunha, da Educação, dr. Leite Pinto e do Interior, dr. Trigo de Negreiros. Os fotógrafos animam-se. Por fim, dirige-se o presidente para a saída, por entre as alas de enfermeiras que o aguardem e às quais responde com um aceno amigável e breve.

E parte para a embaixada, onde à noite oferecerá um banquete ao Chefe de Estado português, general Craveiro Lopes, cerimônia que encerrou a sua visita oficial.

Deixou Lisboa

LISBOA, 23 - Urgente - (Asapress) - "Meu maior pesar é não poder percorrer, amanhã, a Serra portuguesa, visitando os gloriosos santuarios lusitanos, como a Universidade de Coimbra" - declarou o sr. Juscelino Kubitschek. Alterando o programa oficial de sua visita, partiu hoje de Queluz às nove horas da manhã, dirigindo-se a Sintra, onde visitou o Hotel "Desetenais" e o Palácio D'Avila. Seguiu depois para Cascais e Estoril percorrendo tôda a estrada da costa orincipal. Entrou no Mosteiros dos Gerônimos, detendo-se junto ao túmulo de Vasco da Gama e Luiz de Camões.

Acompanhou o presidente eleito do Brasil em sua excursão pelo território luso o embaixador Antônio Farias.

Juscelino e a Panair

LISBOA - Urgente - 23 (Asapress) - "Faço votos para que a Panair continui a ser um dos elos maiores da aproximação entre o Brasil e Portugal" - disse o sr. Juscelino Kubitschek quando inaugurava hoje as novas instalações daquela Companhia, nesta capital.

O presidente eleito do Brasil foi recebido pelo sr. Hungria Machado, Presidente-Geral da Panair e pel. sr. Marinho Alves, diretor da emprêsa nesta capital sendo saudado pelo primeiro.

LISBOA, 23 (AFP) - E' o seguinte o texto do discurso proferido pelo presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Palácio da Ajuda, no banquete que lhe foi oferecido, ontem, pelo general Craveiro Lopes: "Senhor Presidente da República: E' com muita emoção que lhe agradeço as manifestações de afeto que o Brasil recebeu na minha pessoa, durante as horas rápidas desta visita. E' com o maior reconhecimento que acôlho e guardo as palavras generosas da saudação que acaba de proferir V. Exa. Depois de ter visitado muitas terras em pouco tempo, de ter me entendido com numerosos homens de Estado na América do Norte e neste Continente, aqui estou, a vésperas do regresso ao meu país, na véspera de grandes responsabilidades, em visita à casa paterna, em visita à casa antiga de onde saiu, onde se formou o orfanio país, ma os outros países amigos. Sei como repercutem aqui as nossas obras difíceis e as nossas amarguras. O mesmo acontece na minha pátria com o que pode afetar Portugal, a sua vida, integridade ou seus domínios. A nossa união não depende dos homens de hoje. E' profunda e ultrapassa as nossas horas breves de ação. Sei que os interêsses do Brasil, senhor Presidente da República, são acompanhados em Portugal com emoção e amor excepcionais. Estou tão certo disso que desejo fazer, tomando a terra dos nossos maiores como tribuna, a declaração solene de que vai ser iniciada no meu Govêrno uma grande marcha, ambiciosa inflexível, para a expansão e o engrandecimento da Nação que os luzíadas formaram com as dimensões de um grande império. O Brasil foi destinado à grandeza e tem de ser grande ou faltará ao seu destino. Mas não há de faltar. Peço a Vossa Excelência, soldado ilustre, homem que diàriamente cresce mais no conceito dos seus concidadãos e no plano internacional, que receba as minhas saudações mais sinceras e bem mais comovidas do que as palavras deixaram entender"

Homenageados os jornalistas

LISBOA, 23 (Urgente) — (Asapress) — "Não há de existir no mundo entre jornalistas de duas nações laços de amizade e de camaradagem tão fortes como os que existem entre os profissionais do Brasil e de Portugal" — disse o chefe do Serviço de Imprensa da Secretaria Nacional de Informações, sr. Tavares de Almeida, por ocasião do almôço oferecido aos jornalistas brasileiros que acompannam o Presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek.

Respondendo à saudação do representante da imprensa lusa, falou brilhantemente o sr. Danton Jobim, Diretor do DIARIO CARIOCA, do Rio de Janeiro, que asseverou: "Não há nenhum jornalista brasileiro que visite Portugal que não fique ligado para sempre a êste país, seu povo e à camaradagem dos portuguêses. Faço votos — concluiu o orador brasileiro — para que a imprensa portuguêsa continui sendo uma das mais valorosas, como até aqui tem sido".

Confirmando suas palavras, o sr. Dantor Jobim permaneceu em Portugal.

Portugal na posse

LISBOA, 23 (AFP) — Confirma-se oficialmente que a missão especial que Portugal enviará ao Brasil, para assistir à cerimônia da investidura do presidente Juscelino de Oliveira, à suprema magistratura da nação brasileira, será presidida pelo sr. conselheiro Albino dos Reis, Presidente da Assembléia Nacional, e Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, e será constituida pelos srs. professor José Gabriel Pinto Coelho, Reitor da Universidade clássica de Lisboa e Procurador da Câmara Corporativa de que foi presidente durante alguns anos, general Carlos Sanches de Castro da Costa Macedo, Chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas, dr. Pinto Lemos, Diretor Geral adjunto dos negócios políticos do Ministério das Relações Exteriores, dr. José Venancio Paulo Rodrigues, deputado da nação.

A Inglaterra na posse

LONDRES, 23 — (AFP) — A rainha Elizabeth II será representada por sir Geoffrey Thompson, Embaixador da Grã-Gretanha no Rio de Janeiro, nas cerimônias de posse do novo Presidente do Brasil, senhor Juscelino Kubitstchek, — noticia-se em fonte autorizada. Realizar-se-ão essas cerimônias no dia 3 do corrente. Acrescenta-se que sir Geoffrey Thompson representará igualmente a rainha como soberana da Nova Zelândia e do Ceilão. A rainha, que é chefe da Commonwealth, é realmente o Chefe de Estado dêsses dois países, bem como da Austrália do Canadá, da Africa do Sul e, ainda por algum tempo, do Paquistão. Entre todos os membros da Commonwealth apenas a India tem um Presidente da República, mas êste reconhece a rainha Elizabeth como "chefe da Commonwealth".

A Polônia na posse

PARIS, 23 (AFP) — A delegação governamental polonesa que vai ao Rio de Janeiro para assistir às cerimônias de posse, a 31 do corrente, do sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República, que partiu de Varsóvia na sexta-feira passada, chegou hoje de manhã a esta capital.

Essa missão especial é chefiada pelo sr. Waclaw Barcikowski, Vice-Presidente do Conselho de Estado e primeiro presidente da Côrte Suprema. Seus demais membros são os srs. Czeslaw Bajer, Vice-Ministro do Comércio Exterior, embaixador plenipotenciário e Euzebius Dworkin, do Serviço da América Latina do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Política internacional

"Aqui estou, eu Portugal, não só para um ato de cortesia, para um ato de política internacional, mas obedecendo a um impulso profundo, obedecendo a um dever sincero que me impele, antes de iniciar a luta pelo desenvolvimento, pela expansão, pelo fortalecimento do Brasil, a vir pedir a inspiração dos nossos maiores, dos nossos fundadores, que daqui saíram em frágeis lenhos e realizaram no desconhecido o milagre da criação de uma pátria nova, autônoma, milagre verdadeiro pela unidade imposta a uma grande região rica em contrastes, quasi um continente, unificando-a numa só alma, alimentando-a de uma só crença no Salvador do Mundo, dando-nos a mesma língua em que as glórias de Portugal e as penas de amor foram cantadas pelo maior poeta da raça e em que, posso dizer-lhe, senhor Presidente da República, tudo o que me está mordendo na alma neste momento. Todo o passado do meu país, desde as suas raízes, está presente neste instante no meu espírito, todo o mistério que envolve o nascimento e a formação do Brasil eu o estou sentindo vivo na minha consciência nesta hora.

Fiel a fonte

"Compreendo mais do que nunca a verdade de que é difícil saber onde termina a história de Portugal e começa a nossa vida, onde os nossos rios se separaram e depois são os mesmos. Posso confessar-me, senhor presidente, como me emocionei diante duma simples estátua, porque vi que éramos um só: a figura do filho vigoroso Lusitano Pedro, o nosso Pedro I, Pedro IV de Portugal. E' difícil saber onde nos separamos, porque conhecemos também outra verdade: é caminhando para o mar que o rio se conserva fiel à sua fonte. Mas não é só o Portugal de antanho — contão que desperta memórias infindáveis, que desejo reverenciar e que me provoca a admiração e respeito.

Nação viva

"Nestas palavras, que devem ser obrigatòriamente resumidas, quero também exprimir minha admiração pelo que é hoje o seu país, senhor presidente, a nação viril, renovada, respeitada, equilibrada que é o Portugal de hoje. E' nação viva, nova, alerta, que está realizando nas próprias terras e nos territórios do ultramar uma proeza de que se dará conta a história, será tratada com a mesma surprêsa com que foram celebradas as conquistas e glórias nos mares, nas índias e na América Portuguêsa. Pode-se falar da velha nação portuguêsa mas sem esquecer a existência de uma nova nação que, hoje como no ontem remoto, está talvez mais do que nunca na posse da sua vontade, do seu desejo de ser respeitada.

Salazar

"Ao Portugal das descobertas não é possível deixar de ter presente o Portugal viril de hoje, administrado modernamente e a quem um homem de alto valor, o senhor Presidente do Conselho, Oliveira Salazar, emprestou a fôrça serena, meditada, de sua natureza de estadista e eu diria mesmo, de vidente, se a palavra não constituisse uma espécie de heresia em relação a quem se distinguiu pela exatidão pelo constante realismo com que se conduz na arte de tratar dos problemas do Estado. Antes de encerrar esta oração quero falar sôbre as relações luso-brasileiras. Sei bem que tôdas as demonstrações de afeto, tôdas as palavras gentis, podem ser gastas e que poucas expressões restarão no dicionário para traduzir os nossos mundos sentimentos. Mas, na realidade, há muito a fazer além das palavras. Há tôda uma política de entendimento luso-brasileiro a realizar e que me esforçarei por realizar em têrmos práticos, positivos, como é do meu gôsto fazer. Não me estenderei em palavras, nem em despesas, mas quero afirmar neste momento que tenho como determinação mais certa a fundação de uma nova política luso-brasileira, em têrmos práticos e modernos, como convém e deve ser.

Interêsse fraterno

"Conheço o interêsse lusíada pelo Brasil e sei que é diferente do que ani-

mente nos trabalhos do govêrno que se inicia no dia 31 do corrente. No momento oportuno, dar-vos-ei conta, mais detalhadamente das minhas impressões pessoais e dos encontros de grande significação que realizei com estadistas e governantes das nações visitadas".

Saudade e carinho

"A oportunidade que se apresenta neste momento, de falar pela Rádio Nacional a todo o território brasileiro, permite-me tão sòmente algumas palavras de saudade e de carinho para com o meu querido povo tão distante.

Queluz

"Falo-vos diretamente dêste imponente Palácio de Queluz, em Lisboa, onde nasceu e morreu Dom Pedro I, Imperador do Brasil. Aqui veio ao mundo o homem que proclamou a Independência Brasileira, por êstes corredores ecoaram os passos daquele que haveria de permanecer para sempre no coração dos brasileiros como credor eterno de sua gratidão. Visitei comovidamente êsses lugares, ressuscitando na memória o cenário onde se formou o grande Imperador. Coincidência histórica feliz, esta que coloca no Palácio de Queluz um brasileiro que sairá daqui esta noite para dirigir os destinos do Brasil.

Mensagem de paz

"Povo brasileiro! Minhas palavras nas vésperas de chegar ao Brasil são uma mensagem de Paz. Junto, faremos um Govêrno, sem ódio e sem vingança. Trabalho, ordem e prosperidade serão a nossa bandeira, o nosso lema e a nossa diretriz".

O Rio recebe nos...

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

A União dos Operários Municipais, por sua vez, está convidando o seu quadro social e os demais servidores da Prefeitura do Distrito Federal a comparecerem às 19 horas à concentração da Praça Paris.

Esse convite aos funcionários municipais é feito também pelo Clube JJ dos Servidores Municipais.

REPRESENTAÇÃO DO SENADO

O Senado aprovou, ontem, o requerimento do senador Apolônio Sales para que fôsse constituída uma comissão que representasse a Casa na recepção ao sr. Juscelino Kubitschek. Contra o voto da UDN (cuja descortesia o senador proponente lamentou), o Senado indicou os seguintes componentes da Comissão: srs. Lima Teixeira, Alvaro Adolfo, Echegaias da Rocha, e Kerginaldo Cavalcanti.

LIGA JJ

Também a Liga JJ em Defesa do Esporte Menor está convidando todos os clubes filiados, bem como os desportistas em geral, para a concentração de hoje, recomendando que os atletas compareçam uniformizados e com as respectivas bandeiras e flâmulas.

Marceneiros

Também os marceneiros se concentrarão para o comício da chegada de JK, nos seguintes pontos: Campo de São Cristóvão (lado da Rua General Argôlo), Bonsucesso, Praça das Nações, Estação da Penha (próximo à Rua dos Romeiros), Estação de Engenho de Dentro (lado das oficinas da Central), Rua Cabuçu, e em frente ao Sindicato da classe.

O Senado...

a da incindibilidade do veto total, mesmo antes do Regimento ser omisso. Agora, então, com a proibição taxativa do § 3.º do art. 175, não encontrava meios d ereceber o parecer da Comissão de Justiça que, de maneira frontal, feria a lei interna da Casa. Apesar de tudo, porém, deixava para o plenário a decisão final.

DEBATES

Antes de ser posta em votação a preliminar subiram à tribuna os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Attilio Vivacqua, Mathias Olimpio e Apolônio Sales. Os dois primeiros batalharam (sem sucesso) em favor da divisibilidade. Os dois últimos, condenaram (com sucesso) a tese defendida pelos mesmos.

DISCUSSÃO

Pôsto em votação do veto, o sr. Fernandes Távora foi à tribuna para ratificar seu ponto de vista defendido na Comissão de Justiça segundo o qual o Senado deveria aprovar a medida do Prefeito.

Seguiu-se com a palavra o sr. Kerginaldo Cavalcanti que, durante cêrca de 80 minutos, argumentou contra as razões apresentadas pelo Governador da Cidade, concluindo pela rejeição total do veto. O sr. Attilio Vivacqua, apesar de se dizer contrário a alguns dos dispositivos do projeto vetado, acompanhou a conclusão do seu colega do Rio Grande do Norte. Falou, finalmente, o sr. Alencastro Guimarães, justificando seu voto contrário ao veto porque o prefeito Sá Lessa havia feito 5 nomeações de advogados, sem concurso.

Vaia

Encerrada a discussão, quando era procedida a chamada nominal, para votação, por escrutínio secreto, ao ser pronunciado o nome do sr. Alencastro Guimarães, os populares que enchiam as tribunas e galerias irromperam em desconcertante vaia, que foi, imediatamente, abafada pelas campainhas da presidência. O sr. Alencastro Guimarães, surpreso com a manifestação dos populares esboçou alguma reação, mas, diante da ação enérgica do sr. Gomes de Oliveira, que advertiu os valadores, voltou ao seu lugar, passando a conversar com o sr. Francisco Gallotti.

A votação

Concluída a contagem dos votos o sr. Gomes de Oliveira anunciou que o veto havia sido rejeitado por 19 votos a 18.

O projeto

Adiante publicamos, na íntegra, o projeto das "empadinhas", cujo veto foi irremediàvelmente rejeitado pelo Senado.

Rejeitada a...

derados artigos de luxo. Foram aprovadas, além das demais acima relacionadas, as de número 2, 3, 11, 13, 47, 49, 67, 69, 72, 73, 82, 83, 85, 98 e 101.

Foi julgada muito oportuna a iniciativa do congelamento de preços de artigos de primeira necessidade, mas, atendendo ao parecer do Relator, no sentido de que, se aprovada essa emenda, a discussão do Projeto se eternizaria, foi a mesma rejeitada, tendo sido sugerido ao seu autor que a apresentasse como projeto em separado, com apoio da Comissão de Justiça.

Fora do plano os interinos

O sr. Bilac Pinto, com apoio principalmente dos deputados Oliveira Brito, Nestor Duarte e Adauto Lúcio Cardoso, levantou a tese de que, pela Constituição, o Poder Legislativo não tem competência para efetivar interinos, mesmo aqueles para os quais o texto constitucional não estabeleceu qualquer exigência, ou sejam os servidores interinos que ocupam cargos vagos, isolados e de provimento efetivo. O fundamento jurídico foi no sentido de que a competência caberia ao Executivo, pôsto que êste, constitucionalmente, provê os cargos públicos.

Por outro lado, o relator Guzzo do Amaral procurou demonstrar a constitucionalidade e a perfeita juridicidade das emendas a respeito, mas, posta a matéria em votação foram julgadas inconstitucionais as emendas de números 70 70-A e 78, de forma a alterar, fundamentalmente, a orientação traçada pelo órgão técnico, quatro à apreciação de emendas anteriores, caindo assim, por terra, as pretensões dos tesoureiros, tesoureiros auxiliares pagadores e, em suma, de todos os interinos beneficiados no Projeto e emendas.

Cargos de chefia

Também foi considerada injurídica, contra o parecer do relator, a emenda de número 88 que manda realistar, nos novos símbolos, os cargos de chefia não previstos no Plano.

Em vista das decisões tomadas pela Comissão de Constituição e Justiça, sofreram radical alteração os pareceres das Comissões de Serviço Público e Finanças, que foram dados "ad-referendum" do pronunciamento daquela Comissão sôbre a constitucionalidade das diversas emendas.

Jango chegará...

tado do Sul, o Paraná, na pessoa do sr. Sousa Naves.

Autarquias

Com relação às autarquias, o sr. Jango Goulart ainda não se deteve no assunto, pois espera conhecer primeiro a distribuição de postos a ser feita pelo Presidente da República para dar às escolhas do PTB caráctere também de compensação regional.

A convenção do PTB: Mudança da Executiva

Está efetivamente convocada uma convenção nacional do PTB, mas não para amanhã, conforme noticiamos. A convenção se reunirá sòmente na segunda quinzena de fevereiro e sua agenda se limita à reorganização da Comissão Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

Essa reorganização está, aliás, provocando o maior interesse, pois se espera que ela seja total, sacrificando todos ou quase todos os membros atuais da direção partidária.

O encontro com Juscelino

O Vice-Presidente da República não comparecerá à recepção do sr. Juscelino Kubitschek no Aeroporto do Galeão, preferindo encontrar-se mais tarde e mais à vontade com o futuro Chefe do Govêrno.

Juscelino ao...

RESULTADOS DA VIAGEM

"Nas diversas cidades do Novo e do Velho Mundo, encontrei um ambiente de fraterna e cordial simpatia para com o nosso país, ambiente êste que refletirá beneficia-

Festa da...

com alegorias á todos os países representados na ONU. A Corporação Musical do Tirol, banda de música típica, com figurantes vestidos à caráter, encerrou essa parte do desfile.

Ao longo de mais de um quilômetro desfilaram também representantes dos vários clubes da cidade, como o Clube de Caça e Tiro de Jundiaí, o Ciclo Clube Jundiaiense, Clube de Baisebol e o Clube Beneficente e Recreativo 28 de Novembro.

Eleição da rainha

A coroação da Rainha da Uva, que será escolhida dentre dezenas de moças da cidade de Jundiaí, deverá ser realizada no próximo dia 4 de fevereiro, durante um baile em homenagem às candidatas.

As candidatas que lideram o concurso no momento são as srtas. Neusa Fontebusso (representante do Caxambu), Anesia Bianchin (Corrupira), Frida Staheli (Medeiros), Toroko Kobaira (Várzea e Campo Limpo) e Hiriko Missava (Japi).

Propôsto o...

"Do mesmo modo, os estudos mais completos que o Congresso realizou e ainda realiza das mensagens sôbre o aumento confirmam, amplamente, a presunção de que aquela relação tem sido básica nas concessões votadas"

Extensão do benefício

Acrescentaram os deputados que o seu projeto nada mais é do que a "extensão dêsse benefício aos trabalhadores que vivem de salários-mínimos e que representam o setor mais necessitado da coletividade dos assalariados", concluindo:

"Enfim, não se trata de um aumento arbitrário, senão de um reajustamento que parte de um princípio já aceito, segue critérios já fixados, com o objetivo de atender a situações igualmente insustentáveis do ponto de vista da desigualdade entre o custo de vida e a remuneração"

Solução transitória

Quanto ao artigo segundo do projeto, que ordena a distribuição de 30 por cento dos lucros das emprêsas anualmente entre os empregados, acentuaram em sua justificação os deputados que tal solução é transitória, e vigorará até que os senadores terminem o estudo sôbre o projeto de lei que regulamenta o dispositivo constitucional sôbre a participação nos lucros das emprêsas.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Fundado em 1935 — Carta Patente n. 1235

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N. 71/73

S. PAULO — R. João Bricola, 37

AG. COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, 22

AG. MÉIER — R. Dias da Cruz, 170

AG. BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 835

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

Em moeda corrente	104.430.538,40	
No Banco do Brasil S. A.	178.057.210,70	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	43.742.557,40	
Em outras espécies	389.459,60	326.619.766,10
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.218.031.432,30
Agências e Correspondentes		211.506.500,20
Imóveis		18.332.919,40
Títulos e Valores Mobiliários		35.421.734,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		64.936.355,30
Contas de Compensação		1.916.604.252,80
		3.791.472.960,40

PASSIVO

Capital e Reservas	149.312.864,60
Depósitos	1.376.484.180,70
Agências e Correspondentes	208.281.660,30
Outros Créditos	125.479.462,30
Diversas Contas	15.310.539,70
Contas de Compensação	1.916.604.252,30
	3.791.472.960,40

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1956 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores: Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. n. 42.674 DNIC e 1.035 CRC-DF.

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 1.º de fevereiro de 1956, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para a conc. abaixo:

C. Adm. 5/SCM — Espoleta e explosivo.

**Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Comp

O Que Se Diz:

... QUE o senador Parsifal Barroso, desde que teve seu nome lembrado para o Ministério do Trabalho, já recebeu cêrca de cinco biografias de Wagner e inúmeros discos das principais composições do grande músico germânico...

•

... QUE continuam a circular os batos de que a Aeronáutica teria, no futuro govêrno, seu segundo ministro civil, na pessoa do sr. Francisco Negrão de Lima...

•

... QUE, embora se afirme seja definitiva a escolha do sr. Lucas Lopes para a presidência do Banco do Brasil, ainda há quem afirme haver dois outros candidatos cotados ao posto, os srs. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e Sebastião Paes de Almeida, respectivamente atual e ex-presidente do Banco do Estado de São Paulo.

Inserção nos anais da oração de S. S. o Papa Pio XII

PLENÁRIO DO SENADO

"Permita-me o Senado que, desta tribuna, eia o discurso com que Sua Santidade o Papa Pio XII saudou o presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek, para que fique, nos Anais da Casa, gravada para sempre, a impressão magnífica que as palavras do Sumo Pontífice causaram no meio católico do Brasil e — ouso dizer — em tôda a nação brasileira, bem como a acolhida generosa, paternal e estimuladora que dispensou ao nosso grande futuro presidente".

Com estas palavras o sr. Apolônio Sales solicitou, na tarde de ontem, a inserção, nos Anais dó Senado, do discurso pronunciado por Sua Santidade o Papa Pio XII, por ocasião da visita do sr. Juscelino Kubitschek ao Vaticano.

QUEBRA DE PROTOCOLO

O parlamentar pernambucano, que leu e comentou a oração do s.s. o Papa Pio XII, após focalizar o sucesso da viagem do presidente eleito à Europa e aos Estados Unidos, ressaltou que «sua santidade, Pio XII, creio que, pela primeira vez na História, quebrou o protocolo numa entrevista privativa no Vaticano, usando da palavra para pronunciar um discurso em que não se sabe o que mais admirar: se as palavras paternais ou os conhecimentos das condições típicas da política brasileira».

CAPACIDADE ADMINISTRATIVA

«Não quero deixar de ressaltar — frisou o sr. Apolônio Sales — o fato de ter sua santidade evocado, perante o presidente eleito do Brasil, sua passagem pelo Govêrno de Minas, para salientar a capacidade administrativa daquele candidato que, por causa daquela capacidade, mereceu do eleitorado brasileiro os louros de uma vitória que ninguém contesta. Como brasileiro, orgulho-me de saber que o futuro primeiro magistrado pôde ser recebido, da maneira porque o foi, pela mais alta autoridade da Igreja Católica, Apostólica, Romana, e Chefe do Estado do Vaticano — sua santidade o Papa Pio XII».

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. VITORINO FREIRE fêz o necrológio da sra. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, cujo falecimento ocorreu, ontem, nesta cidade, e solicitou um voto de profundo pesar (aprovado), bem como que o Senado transmitisse à família enlutada os seus sentimentos.

Os srs. JURACI MAGALHÃES, VIVALDO LIMA, NOVAIS FILHO, APOLONIO SALES e EZECHIAS DA ROCHA, respectivamente, em nome da UDN, PTB, PL, PSD e PR também externaram os pêsames de suas bancadas pelo passamento da sra. Jenny Gomes.

O sr. PAULO FERNANDES apresentou projeto de lei regulamentando o processo das ações de despejos rurais.

O sr. CARLOS LINDEMBERG, em nome da Mesa, solidarizou-se com as manifestações de pesar.

O sr. JURACI MAGALHÃES apresentou requerimento solicitando um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Osvaldo Stuart, filho, constituinte de 46.

EXPEDIENTE

No expediente foi lida mensagem do Presidente da República, submetendo à apreciação do Senado a indicação do diplomata Joaquim de Sousa Leão, filho, para o cargo de embaixador do Brasil na Holanda.

Foi igualmente lido o ofício do Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas solicitando a indicação de dois membros do Senado para o curso da Escola Superior de Guerra.

Argemiro Figueiredo passa bem

Tendo sido informado que o DC havia publicado um telegrama segundo o qual se encontrava enfêrmo, em João Pessoa, o senador Argemiro Figueiredo, solicitou-nos, por intermédio do seu colega de bancada, sr. Rui Palmeira, o esclarecimento de que se encontra gozando de muito boa saúde.

Pede, ainda, o parlamentar paraibano que o seu companheiro de partido anuncie que muito breve voltará às atividades parlamentares.

O TELEGRAMA

O sr. Rui Palmeira solicitou-nos, então, a publicação do seguinte telegrama: "Senador Rui Palmeira: "Informado de que o DC noticiou encontrar-se enfêrmo em João Pessoa, peço ao querido amigo autorizar o representante dêsse jornal no Senado a retificar essa equívoca notícia, esclarecendo que gozo perfeita saúde e, no próximo mês, retornarei às atividades parlamentares". (as.) Argemiro Figueiredo".

Eleição na Câmara de Niterói

A presidência da Câmara Municipal de Niterói pertencerá, na próxima Legislação (março) a um elemento do Partido Trabalhista, consoante o acôrdo existente do PSD-PTB, firmado antes das eleições.

O sr. Kalixto Kalil, atual presidente, poderá, entretanto, ser reeleito, caso os petebistas abram mão da direção da Casa, em conseqüência de novos entendimentos que estariam se processando.

FRACASSO

As demarches que vinham sendo feitas pela minoria, no sentido de afastar o vereador Carlos Steel (PTN) do grupo majoritário, que nesse caso passaria a integrar 9 vereadores contra 10, fracassaram totalmente, com a recusa dêste no sentido de trair os seus compromissos. Em conseqüência disto, a situação das bancadas permanece a mesma do ano passado.

Novo projeto contra o abuso dos automóveis oficiais

PLENÁRIO DA CÂMARA

O deputado Fernando Ferrari, líder da minoria, ocupou a tribuna da Câmara, na sessão de ontem, para tratar do problema dos carros oficiais, recordando o seu projeto de lei que corrigia os abusos do uso imoderado das viaturas e dos combustíveis pagos com o dinheiro do povo.

A seguir, declarou que o Senado, sem dar razões, rejeitou o projeto, exatamente quando o orador, doente, estava fora das atividades parlamentares. Voltando agora, estranhava o silêncio que se fêz em tôrno do assunto, não havendo nem mesmo a imprensa dado notícias, embora o projeto haja despertado o interêsse popular e sido debatido e aplaudido por tôda a parte.

NOVO PROJETO

O orador, a seguir, diz que não se conforma, mesmo porque não conhece as razões do Senado. E apresenta proposição nova, reiterando o assunto, esperando que a Câmara repita seu apoio e que o Senado seja mais compreensivo, desta vez.

RECLASSIFICAÇÃO DOS CIVIS

O Diário do Congresso, de ontem, publicou o parecer das Comissões reunidas, concluindo por um substitutivo relativo à reclassificação dos civis. Por outro lado, a Comissão do Serviço Público já completou seu parecer próprio sôbre o mesmo substitutivo. O sr. Fernando Ferrari interpelou a Mesa sôbre se era possível ser considerado o projeto em regime de prioridade, uma vez que a urgência é contra o Regimento. Adianta que a Casa tem compromisso com o funcionalismo e deseja que o projeto tenha o devido andamento. Respondendo, disse o sr. Godói Ilha que o projeto vai ser considerado em prioridade. E como o sr. Ferrari havia feito apêlo às Comissões de Justiça e de finanças, para uma reunião conjunta, hoje ou amanhã, disse o Presidente que mandaria o apêlo àqueles órgãos.

Caso atendam, há a hipótese de votação da matéria, em primeira discussão, ainda esta semana.

BANCOS ESTRANGEIROS

No grande expediente, falou o sr. Neiva Moreira sôbre o problema dos bancos estrangeiros de depósito. Estudou o assunto, inclusive pelo aspecto da influência política e econômica que exercem e preconizou o desarquivamento e aprovação de um antigo projeto de lei do sr. Lutero Vargas, apresentado no começo da legislatura anterior que disciplina o assunto.

NOVA CAPITAL

Em regime de explicação pessoal, o sr. Anísio Rocha fez veemente discurso sôbre a mudança da Capital para o Planalto Central, acentuando as vantagens e citando os vários constitucionalistas que, desde 1891 vêm preconizando a medida como básica para o progresso e colonização do país. Depois de exaltar a administração e a chefia política do sr. Pedro Ludovico, o sr. Anísio Rocha, o orador acentua o alto interêsse do atual Governador de Goiás, sr. José Ludovico, pelo importante assunto.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

Presidente: Flores da Cunha.

Presença: 42 deputados.

Oradores:

— O sr. Prado Kelly comunica à Casa o falecimento de d. Geni Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes e exalta as virtudes da ilustre dama desaparecida. Associam-se às homenagens o bloco da oposição, o sr. Armando Falcão, pelo PSD; Luís Viana, pelo PL; Aurélio Viana, pelo PSB; José Alves, pelo PTB; e, ainda, os srs. Joaquim Rondon e Bruzzi de Medonça. Da presidência, o sr. Flores da Cunha associou-se ao pesar.

— O sr. Nestor Duarte faz o necrológio do jurista Miguel Calmon Viana, agora falecido;

— O sr. Oceano Carleial fala sôbre o problemas das migrações internas do país, elogiando a ação do Instituto Nacional de Imigração;

— O sr. Joaquim Rondon fala sôbre a importância da extensão dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana até Dourados, em Mato Grosso;

— O sr. Frota Aguiar faz comentários em tôrno da prorrogação do estado de sítio;

— O sr. Armando Falcão reclama contra a mudança, para outro Estado, da Escola Preparatória de Cadetes do Ceará, sendo cientificado pelo relator de que não se cogita de tal, mas, apenas, da criação de novas escolas;

— O sr. Fernando Ferrari, reiterando projeto sôbre o uso de automóveis oficiais;

— O sr. Vanderlei Júnior, lendo telegramas do Governador de Santa Catarina, ao general Lott sôbre demissões de autoridades federais em Santa Catarina;

— O sr. Benjamim Farah congratula-se com o Govêrno pela assinatura do projeto de crédito para construção do Palácio da Justiça;

— O sr. Antônio Horácio, que estava ausente por ocasião da morte do deputado Euvaldo Lodi, exalta aquêle parlamentar e a obra que realizou, no terreno social;

— O sr. Rogê Ferreira desistiu do requerimento que enviara ao Ministro da Marinha, sôbre o problema do despejo da Praia da Moreninha, uma vez que recebeu telegrama do ministro, declarando que o assunto está resolvido a contento.

Ordem do dia:

Presidência: sr. Godói Ilha.

Presença: 165 deputados.

Oradores:

— O sr. Martins Ferreira requereu voto de pesar pela morte do ex-deputado cearense Osvaldo Studart, fazendo o necrológio;

— Os srs. Colombo de Sousa, Campos Vergal e Nestor Duarte também falaram sôbre o assunto.

Projetos aprovados:

— O que abre crédito de .... 1.385.171.019,70, para ministérios e órgãos especificados;

— O que altera parte da Tabela de Funções Gratificadas do Tribunal Eleitoral de Pernambuco;

— O que suprime a graduação ao pôsto imediato dos oficiais das Fôrças Armadas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Homenagem à memória das vítimas do "Aquidabã"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Tôda a hora do expediente da reunião de ontem, foi dedicada a homenagear as vítimas da explosão do Aquidabã, ocorrida há 50 anos, em conseqüência da aprovação de um requerimento de autoria do deputado Câmara Tôrres.

Falaram, em nome das suas bancadas, além do autor da proposição, os srs. Vasconcelos Tôrres, José Bernardo, Dail de Almeida, Sá Rêgo e Geraldo Reis.

ARMAS DO EXÉRCITO

Ao se iniciar a ordem do dia, na qual não houve "quorum" deliberativo, o sr. Serpa de Carvalho, falando pela ordem, deu notícia do encontro de grande cópia de material de guerra numa casa incendiada em Nilópolis. Disse que o referido armamento pertencia ao Partido Comunista, o qual vinha preparando um movimento subterrâneo contra as instituições.

PESAR

Foi ainda, aprovado, no expediente, um requerimento de autoria do sr. Saramago Pinheiro, líder udenista, de pesar pelo falecimento, ontem, da sra. Jenny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes.

Juízo de Direito da Oitava Vara Cível

De notificação, com o prazo de trinta, (30) dias, a terceiros interessados na Notificação, movida pelo Banco Central Brasileiro S.A. contra S. A. Valorizadora de Terrenos:

O Doutor Ernesto Jencarelli, Juiz substituto em exercício do Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente terceiros interessados na Notificação requerida pelo Banco Central Brasileiro S. A. contra a S. A. Valorizadora de Terrenos, que, por este Juízo e cartório do Escrivão que êste subscreve, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: *Petição inicial de fôlhas dois/três:* Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Banco Central Brasileiro S. A., em liquidação, com sede à Avenida Rio Branco, número 14-A, na Capital Federal, contra S. A. Valorizadora de Terrenos, sucessora de Sociedade Valorizadora de Terrenos Ltda., sociedade brasileira, com sede nesta cidade à rua Uruguaiana, n.º 24, 4.º andar, expõe e requer — 1) A suplicada por escritura de 31 de março de 1952, lavrada a fls. 27v. do Livro n.º 560 do 9.º Ofício de Notas da Capital Federal, prometeu dar em pagamento ao suplicante, por parte de débito que para com êle tinha, então confessado, um total de 320 lotes, oriundos de um loteamento feito no imóvel de sua propriedade denominado "Sítio Castelo", sito no 6.º Sub-distrito do 1.º Distrito do Município de Niterói E. Rio de Janeiro. 2) Ditos lotes então se especificou como sendo os seguintes: 427 a 444, 472, 482, 486, 492 a 511, 515 a 531, 534-B, 534-C a 573, 575 a 577, 580 a 589, 593 a 597, 601, 603 a 605, 607, 611, 614 a 621, 624 a 627, 630 a 631, 637 a 655-A, 656, 659 a 683, 687 a 733, 736, 741 a 758-A, 758-B, 758-C, 759 a 787, 787-A, 788 a 799, 199-A, 800 a 809, 809-A, 809-B, 809-C, 810 a 822. — 3) E o loteamento respectivo encontra-se registrado no Cartório do Oficial do Registro Geral de Imóveis da 7. *digo*, da 6.ª Circunscrição de Niterói, nos têrmos do Decreto-lei n.º 58 de 10 de junho de 1937, sob o n.º 14, às fls. 21v. do Livro 8 auxiliar, em 21 de março de 1946. 4) Posteriormente, por carta de 30 de setembro de 1952 (doc. junto), a então diretoria do suplicante autorizou a suplicada a vender a terceiros os lotes como se fôssem da suplicada, para que, efeitos da promessa antes aludida, com a mesma modalidade de antes, isto é, sob aviso, creditasse ao suplicante os preços ou parcelas de preço respectivo. 5) Como nunca tenha a suplicada feito êstes créditos ou dado conta aos mesmos ao suplicante, tem o suplicante por cancelada aquela autorização de venda antes referida o que aliás já comunicou a suplicada por carta de 17 de dezembro de 1953 doc. junto. 6) Tudo isto pôsto, quer o suplicante notificar, judicialmente à suplicada, para conhecimento de que revogou a autorização de venda confirmada pela mencionada carta de 30 de setembro de 1952, pelo que requer sua citação na pessoa de seus representantes legais. Requer outrossim que para conhecimento de terceiros, porventura interessados, sejam expedidos os competentes editais e, mais ainda, que processada a presente na forma do artigo 720 e seguintes do Código Processo Civil, seja em final devolvida, independentemente de traslado, P deferimento. Rio de Janeiro, sete de dezembro de 1955. — *Mário Dornelles Castelo Branco*, advogado". — *Despacho:* — "A., notifique-se. Rio, doze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — *Ernesto Jencarelli*". *Despacho de fôlhas dezesseis:* — "Notifiquem-se terceiros por edital, com o prazo de trinta dias. Rio, vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. — *Ernesto Jencarelli*"

E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital de notificação com o prazo de trinta dias, a terceiros interessados na Notificação requerida pelo Banco Central Brasileiro S. A. Valorizadora de Terrenos, cientes outrossim, que êste Juízo funciona no primeiro andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos três dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, *Celia dos Santos Bittencourt Marchetti*, Escrevente datilografado, o datilografei. E eu, *Walter de Mello Cruzên*, Escrivão, o subs. Ernesto Jencarelli. — Está conforme.

Escrivão, *Walter de Mello Cruzên*.

N.º 593 — 6-1-56 — Cr$ 408,00).

24 de Janeiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

VAI PRESIDIR O SENADO

O sr. Jango Goulart, alguns dias antes de deixar São Borja, recebeu comunicação oficial do Itamarati, informando-lhe do protocolo a ser obedecido na posse do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Dando uma indicação de suas disposições futuras, disse o sr. Jango Goulart:

— Vou presidir o Senado. Vou me sentar na Mesa, tocar a campainha, abrir a sessão e dirigir os trabalhos.

CAFE' FILHO PREPARA UMA DECLARAÇÃO

O sr. Café Filho prepara uma declaração para ser divulgada a 31 de janeiro, data em que oficialmente se encerra seu mandato presidencial.

CONTINUARA' CARREGANDO O PIANO

O jornalista Doutel de Andrade, interrogado pelo sr. Jango Goulart, sôbre qual o pôsto que desejaria ocupar no futuro Govêrno, respondeu:

— Nenhum. Continuarei carregando o piano.

NENHUM COMPROMISSO A CURTO PRAZO

Informou-nos o sr. Vieira de Melo que o sr. Juscelino Kubitschek não tem com êle nem com sua corrente na Bahia qualquer compromisso a curto prazo.

Aumenta a exportação de minério de ferro da Companhia Vale do Rio Doce

A Companhia Vale do Rio Doce, ao terminar o ano de 1955, deu uma demonstração cabal da sua boa organização cumprindo — e até ultrapassando — o seu programa de exportação para aquêle ano.

Havia sido programada uma exportação de 2.200.000 toneladas de minério de ferro e foi alcançada uma exportação de 2.262.308 toneladas que constituiu um "record" na história da Companhia.

Essa regular massa de minério de ferro foi carregada em 255 navios, com uma média de 8.872 ton. por navio.

Em 1954 a exportação alcançara 1.562.190 toneladas embarcadas em 181 navios, maior índice de exportação até então conseguido pela Vale do Rio Doce. De ano de 1954 para 1955, o aumento de exportação realizado foi de 44,8%.

O esplêndido resultado do ano de 1955 foi obtido com o mesmo aparelhamento previsto para a exportação de 1.500.000 ton. de minério tendo exigido um esfôrço considerável e um notável trabalho de equipe dos Departamentos das Minas e da Estrada.

Êsses resultados que podem ser considerados realmente promissores, foram alcançados sem sacrifício dos outros objetivos da grande emprêsa de economia mista como sejam: transporte de mercadorias em geral pela Estrada de Ferro Vitória a Minas e desenvolvimento da zona do vale do Rio Doce.

A E F. Vitória a Minas, considerada, sem favor, uma das melhores ferrovias nacionais vem concorrendo grandemente para o progresso do ubérrimo e famoso vale melhorando sempre sua capacidade de transporte e as condições de conôrto e segurança dos passageiros de seus modernos trens de aço, que fazem o serviço regular entre Vitória e Nova Era.

Quanto ao segundo ponto localizado acima, — desenvolvimento do vale do Rio Doce, a Companhia já está realizando valiosos estudos tendentes a demonstrar quais as realizações que melhor se adaptam à região, já tendo entretanto, por sua própria conta, contratado com o SESP o serviço de tratamento público e abastecimento dágua as cidades de Itabira e João Neiva onde se encontram localizados importantes núcleos de trabalho da progressista emprêsa.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

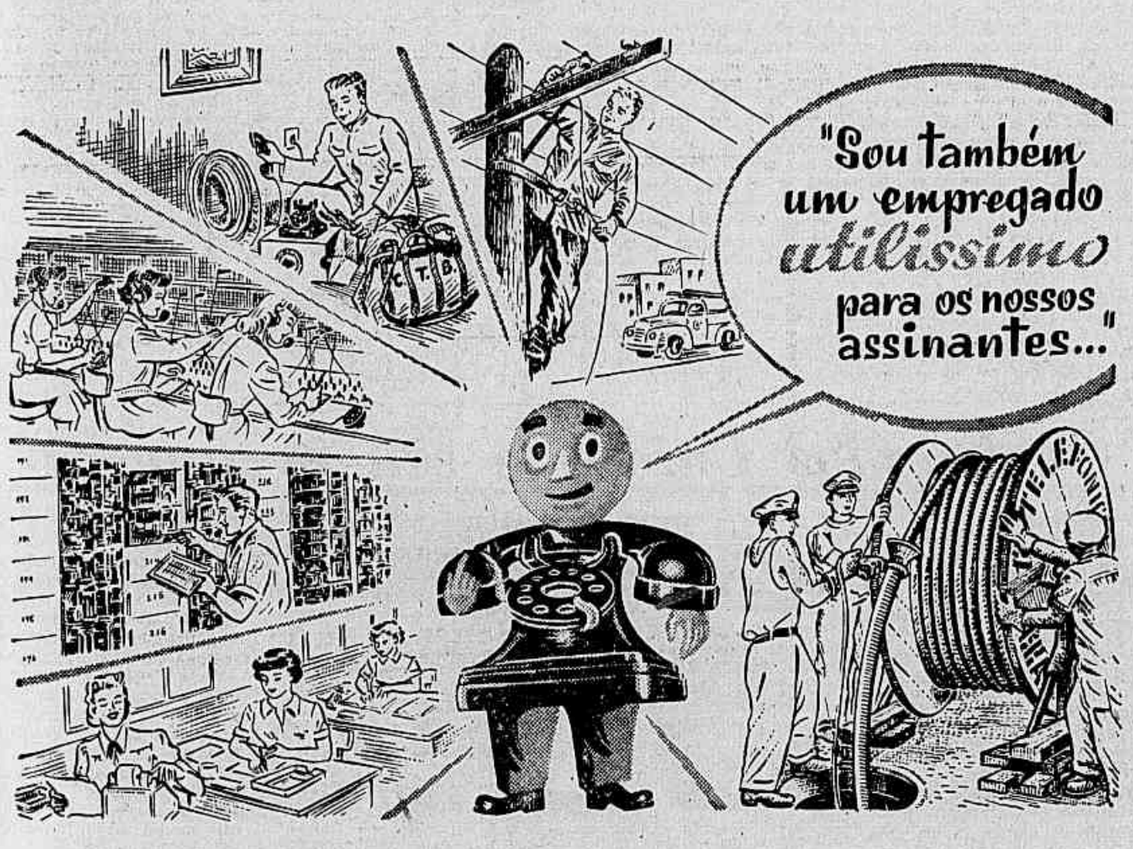
CRISTAIS "FRATELLI VITA" BAHIA
Novamente na praça os incomparáveis cristais balanos de fama internacional, medalha de ouro em diversas exposições no estrangeiro.
R. Gonçalves Dias, 37
Av. Atlântica, 374
R. 7 Abril, 374 — S. Paulo
Representantes Exclusivos "REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha 12, S. 1008/9
Telefones: 32-6269 - 42-7346

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias - Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas

RAIZ CÚBICA
INICIE O ANO COM COISA NOVA
13824 | 2 4
8 |
5824 | 2 x 2 x 300 igual a 1.200
| 2 x 4 x 30 igual a 240
5792 | 2 x 4 igual a 8
32 | 1.448
x 4
5.792
Deixe disso! Errou!
Aprenda a fazer mentalmente num minuto Fácil e divertido. Envie Cr$ 5,00 e endereço para receber prospecto.
F.M. Pinto — C. Postal 485 — Santos — S.P.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA FUNCIONÁRIOS E COMERCIÁRIOS
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro, legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.



...MAS O MEU SALARIO AINDA NÃO FOI AUMENTADO...

A Companhia Telephonica Brasileira, no Distrito Federal, vem enfrentando continuos aumentos de material e mão de obra.

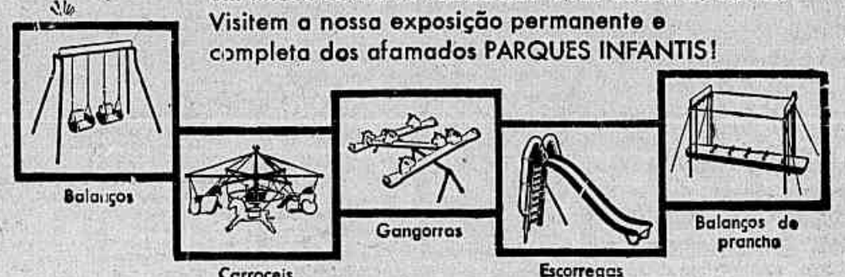
Como resultado, os custos de operação aumentaram de 99.58%, depois do pequeno ajuste tarifário de setembro de 1953.

Sòmente com a fixação de tarifas adequadas será possível assegurar a qualidade do serviço e promover a sua expansão no ritmo desejado.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Procurando servir sempre melhor!

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Encontro com o povo

A população da capital da República terá oportunidade hoje de manifestar ao sr. Juscelino Kubitschek seu júbilo pela vitoriosa excursão que vem de fazer pela América do Norte e Europa e sua gratidão pelo papel que o presidente eleito desempenhou na luta popular pela preservação das instituições republicanas e das liberdades civis.

Não será uma recepção formal, a de hoje ao presidente da República que assumirá o govêrno dentro de uma semana. Será, ao contrário, uma espontânea festa do povo, justamente tocado de esperança na redenção do Brasil, depois de ter atravessado as agruras de uma guerra de intimidação a que as Fôrças Armadas puseram fim com sua enérgica intervenção de 11 de novembro.

O povo carioca vai homenagear o homem que soube enfrentar inimigos terríveis com disposição, energia e clarividência, o homem que não desanimou nem recuou, o homem que, tendo consciência de poder prestar serviços ao povo, não hesitou em opor-se à pressão do reacionarismo, liderando uma campanha vitoriosa que abrirá ao país horizontes novos de progresso.

A volta do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil, depois de ter renovado junto aos govêrnos e classes dirigentes de nações amigas o entusiasmo pelo futuro econômico e político do nosso país, oferece a grata oportunidade das manifestações que haverão de selar um compromisso, que é o único e verdadeiro compromisso do presidente eleito — seu compromisso de realizar no govêrno o bem do Brasil, de instalar uma administração eficiente e orientada no sentido de promover o enriquecimento nacional.

O povo entrará assim confiante no govêrno prestes a se inaugurar e o sr. Juscelino Kubitschek, nesse contato com as massas, que êle soube conquistar pela sinceridade com que lhes falou e pelo exemplo que lhes deu quando à frente do govêrno de Minas Gerais, renovará sua fé na ativa colaboração do povo, com a qual continuará a derrotar os inimigos ostensivos e ocultos que procurarão armar barreiras ao êxito da sua administração.

Da viagem do presidente da República o povo tomou conhecimento pelo amplo noticiário da imprensa, mas haverá sempre alguma coisa a ouvir da mensagem de paz e solidariedade que o sr. Juscelino Kubitschek vem trazendo das nações que percorreu.

Em tudo e por tudo, o encontro de hoje do povo com o seu presidente terá repercussão e significação, transformando-se em acontecimento auspicioso na véspera da inauguração do novo govêrno.

O casamento civil

NA data de hoje, em 1890, o Chefe do Govêrno Provisório da República assinava um Decreto (n.º 181) tornando obrigatório em todo o território nacional o casamento civil, ficando, assim, sem efeito, para fins legais, o matrimônio religioso, que passava, daí por diante, a ser uma questão de fé dos nubentes. Já lá se vão sessenta e seis anos do fato.

Apesar do tempo decorrido, entretanto, ainda há neste Brasil que Deus abençoou, quem considere o casamento civil Casamento do Diabo. Não é brincadeira. Quem andar pelos sertões do país, nos rincões mais afastados dos grandes centros, encontrará essa mentalidade, por mais absurdo que pareça. No início da República houve, é verdade, a reação, de certa parte do clero, em represália a separação da Igreja do Estado. Isso, porém, passou. Hoje a Igreja prestigia o ato civil que legaliza o casal e a prole perante a lei, havendo mesmo determinados setores em que a cerimônia religiosa só se processa mediante a prova de quitação com a Pretoria.

Em muitíssimos lugares do interior só há o casamento religioso. Ou porque não haja facilidades de autoridades para o ato civil ou porque exista a velha reação popular contra êle, o fato é que os casais só se unem pela Igreja.

Essa situação exige medidas corretivas de parte do Govêrno, medidas de ordem moral e de ordem material. Para as primeiras o Govêrno poderia solicitar o auxílio da Igreja, através da estreita colaboração dos vigários no interior, cuja palavra é de grande efeito sôbre as almas ingênuas dos sertanejos.

Semana decisiva

ENTRAMOS numa semana de grande movimentação política. E' que o Presidente eleito chega hoje de sua viagem ao exterior e vai ultimar a constituição do Ministério. O Vice-Presidente também veio ao Rio encontrar-se com o Chefe do Estado, a fim de receber o seu diploma pelo Tribunal Eleitoral e acertar a escolha dos nomes que o PTB indicará para os altos postos que lhe foram reservados.

Os próximos dias serão decisivos para muitos candidatos a cargos no Govêrno. A pressão deve ser grande por parte dos interessados e dos partidos ou grupos econômicos. Todos darão o máximo nessa reta de chegada. Entretanto, apenas a alguns o destino permitirá atingir à meta final. Numerosos terão de ceder a vez nos últimos momentos da corrida. E' sempre assim em tôdas as competições, especialmente nas maratonas políticas, onde as surpresas e decepções são muito comuns.

Os próceres verdadeiramente categorizados entretanto, já conquistaram suas posições. A respeito dêsses brasileiros o que se espera é apenas a nomeação. E' que são os homens necessários. E, por isso mesmo, integrantes naturais da equipe político-administrativa do novo Govêrno, que elaborou planos e os vai pôr em execução imediatamente após a sua investidura.

Os trabalhos de Nova Olinda

A comissão governamental que visitou Nova Olinda voltou bem impressionada com os trabalhos que ali se realizam. O lugar é adverso. Dificuldades de tôda a sorte se opõem aos técnicos que perfuram o solo naquela região.

O primeiro poço teve de ser abandonado, à vista das infiltrações dágua que tornaram impraticável a extração do óleo. Outros estão sendo cavados nas proximidades. O petróleo foi encontrado a dois mil e setecentos metros de profundidade. Isso quer dizer que a sonda tem que trabalhar muito, exigindo tempo e dinheiro.

Ademais, não parece fácil transportar para o local o pesado material indispensável às perfurações. Tudo deve ser trazido de longas distâncias, inclusive abastecimento.

Mas, vencendo êsses obstáculos, desenvolvem-se os máximos esforços no sentido de tirar do subsolo o "ouro negro" de que tanto necessitamos. Já se sabe que as reservas são imensas e que o produto é de excelente qualidade.

Reconhecemos e proclamamos os méritos da Petrobrás, que realiza a obra de pioneirismo na Amazônia. Mas nos permitimos dizer que a opinião pública está impaciente. Pede ação mais enérgica e agressiva. Isso não constitui crítica, nem derrotismo. Traduz apenas um estado de ansiedade geral.

As esperanças do lôrro de petróleo, há mais de um ano, por motivos de fôrça maior, não se concretizaram em exploração efetiva. E o Brasil precisa urgentemente de refinar o seu próprio óleo bruto.

NOVOS HORIZONTES AO FUNCIONALISMO

J. GUILHERME DE ARAGÃO

Outro benefício que antevemos com a vigência do Plano de Classificação consiste em refrear a movimentação anormal de funcionários de ministério a ministério, de um a outro quadro de pessoal, enfim, de uma a outra repartição, por meio de transferências, permutas, remoções, requisições. Note-se que êsses meios de movimentação de pessoal existem legalmente e correspondem, em princípio, às exigências de organização e funcionamento dos serviços administrativos. Mas, no regime atual, se tem usado e abusado dêles a tal ponto que não é raro mencionar órgãos superlotados de pessoal enquanto outros não contam com funcionários suficientes para atender a seus fins.

A causa principal dessa anormalidade reside no atual sistema de acesso do funcionário, na própria carreira. Com efeito, existem atualmente, nos diversos Ministérios, carreiras *fechadas* e carreiras que poderiam chamar de *semi-abertas*, ou seja, carreiras de difícil ou impossível acesso, ao lado de outras em que a promoção do funcionário ainda não é miragem. O atual regime de acesso, como é sabido, funciona através de dois tipos de promoção: a promoção por antiguidade e a por merecimento. Como o acesso de uma classe a outra não corresponde ao exercício de novas atribuições e responsabilidades, a promoção só tem significação como "melhoria de vencimentos". Mas esta se torna, ainda assim, terrivelmente aleatória mesmo nas carreiras de acesso menos difícil. Resultado: não tem o funcionário federal atualmente a consciência do seu progresso funcional. A promoção nada lhe significa como escala hierárquica; também não o entusiasma, como melhoria econômica. Então fica êle pràticamente metido num bêco sem saída da estagnação funcional, desestimulado ante a realidade daquele dito de Walters, de que a promoção é o tônico do funcionário, e ante a fôrça da sentença de Pascal, de que é próprio do homem progredir. Como não lhe vem o estímulo do regime normal de acesso procura o servidor o progresso funcional por outros meios: recorre à transferência para outros quadros de pessoal, onde haja menos desesperança de promoção; à lotação em repartições onde seja possível a concessão de vantagens (Alfândega e outros órgãos da Fazenda); à nomeação para outro cargo de nível superior; à acumulação remunerada de cargos, nem sempre legítima: até mesmo ao abandono da função pública, onde não encontra perspectivas desejáveis de acesso.

Tudo isso leva o servidor público a um torvelinho de problemas que, lògicamente, o desviam dos interêsses da administração. Tudo isso concorre para desencadear os movimentos de classes dos funcionários, sôfregos, à procura de melhoria de vencimentos, empenhados em conseguir vantagens por assim dizer supletivas de vencimentos, que se tornaram insuficientes e desajustados. Daí, ainda, o recurso às "reclassificações" aos "enquadramentos", às reestruturações de cargos e funções invariàvelmente com o objetivo recôndito de melhoria de vencimentos. E ainda quando a administração não lhes é favorável, forçam a válvula de acesso ao Poder Judiciário que assim reflui sôbre o meio administrativo, com sucessivos ônus de indenizações, acentuando as disparidades de vencimentos e incitando grupos de funcionários às reivindicações de salários, perante os tribunais.

Para conjurar esses males, o Plano tem, inicialmente, o mérito de eliminar as incertezas de melhoria. Há um tipo de promoção certa, fatal, que corresponde a uma periódica majoração de vencimentos. Poder-se-á objetar, quando muito, que, em face da desvalorização da moeda, tempo vira em que se torna conveniente promover a revisão do "quantum" estabelecido para a melhoria periódica. Êsse problema é, entretanto, de fácil resolução. Em compensação, o tipo de promoção horizontal, equânime para todos os funcionários, fará amortecer o movimento anormal de pessoal de ministério a ministério, de repartição a repartição. E não tem maior significação econômica sair o servidor, por exemplo, do Ministério da Educação para o da Fazenda, da Agricultura para o da Saúde, para o fim de ser mais ràpidamente promovido. Uma vez que existe igualdade de acesso, em qualquer área ministerial, cessarão as preferências de exercício. Em conclusão, a melhoria periódica equivale, no regime atual, a uma promoção certa, por antiguidade. Só não eliminará totalmente a movimentação anormal porque subsistem vantagens especiais em determinados ministérios, previstas em legislação específica como as cotas-partes de multas e percentagem, cuja percepção continuará a atrair funcionários de outros setores de trabalho.

Mas, ao lado da melhoria periódica, estabelece o Plano o tipo de promoção vertical, correspondente ao acesso aos níveis B e C, que envolvem maior soma de atribuições e responsabilidades.

Trata-se de melhoria não apenas *quantitativa* como a primeira, mas *qualitativa*. Semelhante acesso tende a vincular mais o servidor ao exercício do cargo, à própria área administrativa. De outro lado, verifica-se que, exceto o setor de administração geral, em que há relativa identidade de atribuições, varia a natureza e a complexidade de chefia, de ministério a ministério. Um chefe por exemplo, do setor interno do Departamento Nacional de Produção Animal não se sentirá atraído para outra chefia de diferente setor, tanto mais quanto subsiste dentro da gradação crescente prefixada, a proporcionalidade econômica dos níveis verticais. Em suma, se a melhoria periódica neutraliza a fuga de servidores para zonas antes preferenciais de exercício, a promoção vertical entranha, a nosso ver, o funcionário na própria carreira. E existindo tal regime de acesso, o Plano virá concorrer para maior estabilidade dos quadros funcionais e, consequentemente, para maior firmeza e esclarecimento da gestão administrativa.

Ciência ao alcance de todos

CURVAS DE EQUALIZAÇÃO

COM o aparecimento dos novos sistemas de alta fidelidade (HI-FI) e das novas gravações "Long-Playing", vários apreciadores da música em Hi-Fi já devem andar as voltas com êstes aparelhos para realizar aquilo que se chama equalização.

O ouvinte precisa ser quase que técnico para poder operar um dêstes sistemas corretamente. O seu vizinho do lado já lhes falou, várias vêzes, que é necessário equalizar suas gravações para que, de fato, estas sejam reproduzidas tal e qual foram gravadas, ou seja: em verdadeira alta fidelidade. Mas acontece que o nosso amigo não sabe o que vem a ser "Equalizar".

Neste pequeno artigo daremos uma explicação e uma orientação de um modo sucinto de como se deve equalizar os modernos aparelhos de audio.

Como o leitor não ignora as notas musicais, do ponto de vista audiotécnico, estão compreendidas dentro de uma gama de freqüências denominadas "audíveis", ou seja: que podem ser ouvidas. Estas frequências se dividem em notas agudas, médias e graves. Os graves vão de 15cs/s. até 400cs./s. e os médios daí até 4 000cs/s. Os agudos dêste limite até o fim da faixa que é 20000cs/s. E' claro que o ouvido humano, com suas imperfeições, raramente alcança limites tão amplos. Geralmente uma faixa de 40cs/s. até 12.000 ou 15.000 é percebida pelo ouvido havendo, entretanto, excessões.

Como sabemos, a gravação é feita por um instrumento denominado gravador, que, de um modo geral é constituído de um microfone (que capta o som transformando-o em corrente elétrica de modo a que possa excitar a cabeça gravadora), um prato giratório (onde é colocado o disco virgem à ser gravado) e um braço móvel que contém a cabeça gravadora e o estilete que serve para abrir os sulcos no disco.

Se examinarmos a superfície de um disco com uma lente veremos que os sulcos não são uniformes. Êles variam em largura. Isto é devido a que de acôrdo com a maior ou menor corrente elétrica recebida pelo gravador (em virtude da variação das notas, altura, e número de instrumentos que executam o número musical a ser gravado em frente ao microfone que por sua vez fornece maior ou menor corrente ao amplificador) o estilete se desloca mais ou menos sôbre a superfície do disco. Pois bem, nas notas graves o estilete se desloca muito, deslocando-se pouco nas notas agudas. Ora para que as notas agudas pudessem ser gravadas de modo a manter o nível de audibilidade era necessário que o ganho do amplificador fôsse aumentado, porém se o mesmo nível fôsse mantido para as notas graves o deslocamento do estilete seria tão grande que fatalmente um sulco treparia no outro inutilizando, assim, a gravação. Para que êste inconveniente fôsse sanado, foi necessário que se projetasse um tipo de amplificador que tivesse controle de graves e agudos em separados, de modo a que, os graves pudessem ser atenuados e os agudos acentuados.

Essa acentuação de agudos é mais acentuada nas gravações "long-playing" Isto é denominado "pré-ênfase"

O "pré-ênfase" possibilita a eliminação do chiado produzido pela agulha do reprodutor. Constatou-se que o chiado se apresenta na gama de agudos de forma acentuada. Ora se na gravação acentuarmos os agudos para que êstes sejam reproduzidos tal e qual foram gravados torna-se necessário que se atenue os mesmos no mesmo grau em que foram acentuados. Se o chiado, como dissemos se evidencia quase que totalmente na gama de agudos é lógico que se atenuarmos os agudos atenuaremos os chiados.

DE tudo o que nós falamos o leitor já deve ter chegado a uma conclusão: que se nós (no ato da gravação) atenuarmos os graves e acentuamos os agudos é claro que para termos uma reprodução fiel teremos que no mesmo grau, acentuarmos os agudos. Isto se faz quase que necessário nas gravações "Long-playing" devido ao pré-ênfase.

Acontece porém, que cada grupo de fabricantes de discos utilizam um padrão para as suas gravações, de modo que temos mais de uma curva de gravação a saber: NAB utilizada até pouco tempo por quase tôdas as gravações americanas; a FFRR usada pela London e outras de procedência européia. Logo depois surgiu (pela RCA) a curva RIAA que é a adotada atualmente pelas fábricas americanas.

Equalização vem a ser o ajuste que tende a equilibrar graves e agudos de acôrdo com as diversas curvas de gravação.

LIVROS NOVOS

«O CAMINHO DE UM CIRURGIÃO»

George Sava — Volume 15 da Coleção «Caminhos da Vida», das Edições Melhoramentos.

Êsse livro do prof. George Sava, traduzido pelo sr. José Reis, está destinado a uma grande repercussão pública, pois, de fato, versa sôbre assunto de alta importância. O autor é afamado cirurgião italiano, autor de vários livros de divulgação científica, justamente famosos. Em «Caminhos de um Cirurgião» conta-nos o autor alguns dos mais notáveis progressos da cirurgia nos últimos tempos. A técnica por êle escolhida para a sua narrativa é das mais sugestivas: recolhe, em sua memória, dois casos semelhantes, um dos quais atendido nos últimos anos e o outros há cêrca de vinte, quando êle iniciava a sua carreira. E então compara a técnica e os resultados obtidos nas duas oportunidades. E' fácil imaginar que o contraste é em geral impressionante, não sendo raros os casos em que a intervenção de hoje salva pacientes que, há dois decênios, estariam condenados à morte.

EFEMÉRIDES

1784 — Morre, em Lisboa, José Santa Rita Durão, autor do poema "Caramuru".

1878 — Nasce, na Paraíba, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

1890 — Decreto tornando obrigatório em todo o território nacional, o casamento civil.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Comunista em pôsto chave da Central do Brasil"

DOS LEITORES Luiz Inácio Domingues, Iberê Bastos, Ivan Alves, Rafael Freiger, Lenita de Toledo e outros, recebemos o seguinte, em resposta à "opinião" aqui publicada, há dias, sob o título acima:

"Os infra assinados, pedem guarida para contestar a publicação feita na edição de 21 do corrente, nêsse matutino, em detrimento de nosso confrade Herondino Pereira Pinto, que também se assina Heron Pereira Pinto, atual chefe da Seção de Divulgação da Central do Brasil, onde dirige a revista "Ser", de circulação interna. Além disto, pelo Serviço de Sonotécnica, supervisôr do programa "Almôço Musicado", o qual é, simplesmente educativo, versando sôbre conselhos de higiene e segurança do trabalho, medicina social, ordem de serviço, legislação, administração, conforme pode se observar pelo fichário radiofônico.

Sabemos, e é público e notório, que Heron foi, em tempos idos, um revolucionário independente, conforme provou com seu livro "Nos subterrâneos do Estado Novo"

Certos de que a presente será publicada pelos confrades no mesmo local da anterior, declaramos, ainda, que as atividades funcionais do nosso querido confrade, atingido pela covardia de um anonimato, são do conhecimento da administração da Central do Brasil.

Lamentamos que a nossa imprensa veicule acusações anônimas, pois, do contrário, talvez, o missivista tôrpe não tivesse a coragem de fazê-la em campo aberto"

Amizade Americana

Do leitor Eduardo Lima, de Pôrto Alegre, recebemos:

"Um vespertino do Distrito Federal publicou, recentemente, uma série de artigos, a respeito das relações brasileiro-americanas, nos quais o articulista procura demonstrar que, embora aliados tradicionais dos americanos, nós sempre comemos do lado podre, porque o Govêrno americano não têm se empenhado muito em nos ajudar. Tenho 39 anos e desde que me entendi que escuto esta cantilena. Sobe e desce Govêrno cada qual com matizes próprios e o Brasil não acerta nunca o passo com os americanos. Será que somos bròcios e não sabemos negociar ou somos nós um país de castrados, que não tem tutano para fazer valer nossos direitos?

Convivo com americanos há 17 anos e, nas minhas palestras com êles, às vêzes abordamos êstes assuntos. Acham os americanos que nós choramos, choramos e quando chega a hora de exigir nós não temos planos, ou, quando temos, o plano não é bem concatenado e, si é, nós acabamos por desvirtuá-lo. Dizem que somos desorganizados e que as paixões políticas não nos deixam acabar o que foi iniciado numa administração anterior. O caso do financiamento dos projetos estudados pela Comissão Mista é típico. O Govêrno incluiu, como fonte de Receita para formação do capital do BNDE, órgãos, como os institutos, que, por culpa do próprio Govêrno, não dispõem de recursos. Os tanques bem sabem e nenhum brasileiro honesto poderá contestar que os homens do Govêrno serão capazes de empregar êstes recursos nas obras do Maracanã, no embelezamento do Jardim de Alah, em vez de reaparelhar as ferrovias, melhorar os portos, construir silos etc. Nossos homens de Govêrno, sr. redator são uns desmiolados e a melhor maneira de desviar a atenção do povo para o secular fracasso de nossa administração pública é atirar a culpa nas costas dos trustes, dos cartéis, e na suposta má-vontade dos americanos para conosco. Por que, primeiramente não pomos nossa casa em ordem, criando, dest'arte, um ambiente de seriedade, capaz de melhorar nossa ficha cadastral?

Eu penso, sr. redator, que os quadros político-administrativos do país precisam ser renovados. Há mais de 20 anos que os personagens do cenário político do Brasil não se renovam. Sobe Govêrno e desce Govêrno: o pessoal é sempre o mesmo. Sua ganância não têm limites. Sua falta de patriotismo é notória: todo o mundo sabe da maneira de proceder da meia-dúzia de figurões que mandam no Brasil. Êles devem se aposentar e ceder o lugar à geração moça. Talvez sejamos capazes de conduzir com mais acerto êste injuriado país"

Israel aceita fazer a paz com os árabes

Pierre Durel

WASHINGTON — O govêrno informou aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que estava pronto a entabular negociações de paz com os Estados árabes, se, todavia, os mesmos aceitassem comparecer à mesa de conferência sem apresentar condições prévias, confirma-se nos meios israelenses competentes.

Acrescenta-se nos mesmos meios, que essa proposta remonta a já algum tempo, e que foi novamente abordada no decurso da conversação de um pouco mais de uma hora, que o sr. Abba Eban, embaixador de Israel nos Estados Unidos, teve, sábado de manhã, no Departamento de Estado, com o sr. George Allen secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos do Oriente Próximo.

Assegura-se, de boa fonte que será objeto de nova troca de vistas, durante a entrevista que o diplomata israelense deve ter com o secretário de Estado, Dulles, provàvelmente no decorrer desta semana.

Segundo informações colhidas de boa fonte, geralmente bem informada, o govêrno israelense se teria limitado, até agora, a exprimir a esperança de que o presidente Eisenhower e sir Anthony Eden, quando de suas conversações no início de fevereiro, tratem da possibilidade de tomar posição diante dessa finalidade.

Julga-se saber que se, por motivos de política interna, os Estados árabes não pudessem concordar num encontro com os delegados israelenses, frente a frente, Israel aceitaria negociar por intermédio de mediadores que poderiam ser ou os Estados Unidos, ou a Grã-Bretanha juntamente com os Estados Unidos, ou ainda as Nações Unidas, ou uma potência "neutra"

Durante trocas de visitas que tiveram na semana passada, no Departamento de Estado, os srs. Evelyn Shuckburgh, sub-secretário de Estado do Foreign Office, e George Allen, secretário de Estado adjunto americano, encarregado dos Negócios do Oriente Médio, reconheceram a necessidade de tudo fazerem, para facilitar, se não apenas pelo menos um "modus vivendi" duradouro, entre Israel e os seus vizinhos. Pensa-se que o presidente Eisenhower e sir Anthony Eden confirmarão, ao término de suas conversações, essa vontade, para a realização dêsse objetivo (AFP).

O Dia Astrológico

Hoje, 24 — Pode iniciar viagem e fazer mudança.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e rompimento de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

E' preciso não ter indecisões porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 20, 27 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 53 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Excelente dia para melhorar as condições financeiras em relação aos associados. Podem receber presentes, heranças ou dádivas, boa saúde e sorte nas amizades e nos ganhos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dia de maus presságios; Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 17 e 23; 24, 48 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e números).

MIRAKOFF

Os Estados Unidos e seu orçamento

GUY SIMS FITCH

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, 20 - Um dos principais objetivos econômicos do govêrno Eisenhower foi alcançado esta semana, quando o Presidente anunciou, em sua entrevista coletiva concedida à imprensa que o equilíbrio do orçamento federal estava à vista, no Ano Fiscal a ter início a 1.º de julho vindouro. E o que é mais, a atual estimativa indica que o orçamento será equilibrado no Ano Fiscal em curso, a terminar a 30 de junho.

Todavia, o fato de as contas do Govêrno apresentarem a possibilidade de mostrarem um excedente, pela primeira vez desde 1951 não é, em si mesmo, a parte mais significativa da mensagem. O que torna a mensagem particularmente importante é o fato de o equilíbrio orçamentário se verificar sem o sacrifício de outros objetivos básicos do Govêrno. Estes podem ser descritos, de modo geral, como sendo uma economia nacional sempre crescente e a continuada cooperação com as outras nações numa busca conjunta do bem-estar e de uma duradoura paz mundial.

O crescimento econômico dos Estados Unidos no ano passado tem sido o fator principal pela situação orçamentária favorável. Com o decidido apoio dado atualmente aos programas de cooperação nos campos nacional e estrangeiro as despesas dos Estados Unidos no Ano Fiscal de 1957, estimadas em 65 900 milhões de dólares, serão maiores cêrca de 1.600 milhões de dólares do que as do Ano Fiscal de 1955. Entretanto, o aumento da receita nacional acompanhando a atual prosperidade, deverá elevar as arrecadações de 64.500 milhões de dólares, êste ano, e de 66.300 milhões de dólares, em 1957.

O projetado plano de receitas não pressupõe nenhuma redução dos impostos sôbre a renda, quer para corporações, quer para indivíduos. Este é o curso político num ano de prosperidade, particularmente com a aproximação das eleições presidenciais, em novembro vindouro.

Do ponto de vista político, um recurso mais conveniente teria sido recomendar reduções tanto dos impostos quanto das despesas. Mas o Presidente, evidentemente, prefere uma posição de "integridade Fiscal", pela qual a redução da dívida nacional teria preferência sôbre a redução dos impostos. Ao mesmo tempo, êle tornou claro, mais uma vez, que todo movimento em direção de um orçamento equilibrado não deverá interferir com as despesas feitas pelos Estados Unidos para a paz e prosperidade.

Assim é que, embora evitando uma redução de impostos para os americanos, êle recomendou um aumento de despesas para a proteção da segurança nacional, expansão da assistência americana a outros países e aceleramento dos programas domésticos para a construção de mais escolas e estradas, melhoramentos urbanos, desenvolvimento da agricultura e conservação dos recursos naturais. Essas despesas foram propostas com os olhos não só voltados para hoje, senão também para amanhã e depois.

Possivelmente, esta continuidade da política dos Estados Unidos poderá ser vista mais claramente no campo do auxílio estrangeiro. Desde o término da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos já desembolsaram cêrca de 56 000 milhões de dólares na ajuda a outras nações reconstruirem suas economias destroçadas pelo conflito desenvolverem sua indústria e agricultura e protegerem sua segurança nacional. Cêrca de 46.000 milhões de dólares deste auxílio foram concedidos em forma de benefícios diretos e o resto em empréstimos a longo prazo.

No orçamento de 1957 apresentado ao Congresso esta semana, o Presidente propôs que outros 4.300 milhões de dólares sejam empregados naqueles fins, isto é, cêrca de 100 milhões de dólares mais do que no Ano Fiscal de 1956. Além disso, o Presidente recomendou que o Congresso autorize novas obrigações de auxílio estrangeiro num montante de 4.900 milhões de dólares, ou seja um aumento de 2.200 milhões de dólares em comparação com as do corrente Ano Fiscal. O excesso de 600 milhões de dólares permitiria a concessão de auxílio em anos futuros se necessário.

Naturalmente, o Congresso terá ainda de manifestar-se sôbre as propostas orçamentárias do Presidente. E um funcionário do Govêrno dificilmente esperará que os legisladores aprovem as propostas do Presidente em sua totalidade neste ano de eleições.

Mas é justo admitir que este Congresso que, no ano passado, prorrogou por mais 3 anos a Ata de Acordos de Comércio dos Estados Unidos e deu ao Presidente novos poderes para reduzir as tarifas, poderá dar cumprimento aos objetivos a longo prazo esboçados pelo sr. Dwight D. Eisenhower.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308.

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior dos Estados o nosso inspetor ROMUALDO PERROTA.

O Paraná continua sendo um símbolo de pujança e de progresso

Balanço expressivo dos oito meses do govêrno Adolfo Franco — Gastos, até agora, 500 milhões de cruzeiros no Centro Cívico — Já inaugurados o Palácio do Govêrno, o Tribunal do Júri, a Biblioteca Pública e o Teatro Guaíra — Construídos mais de 500 quilômetros de rodovias -- O Fundo de Eletrificação do Estado e os serviços de água e energia elétrica -- As usinas beneficiadas — Perfeito equilíbrio orçamentário — Planificação econômica com a colaboração do Banco de Desenvolvimento Econômico — Classificação de cargos e funções

A. F. PEIXOTO (Especial para o DIARIO CARIOCA)

Dentro de breves dias o govêrno atual do Paraná, sob a chefia do dr. Adolfo de Oliveira Franco, concluirá o respectivo mandato, depois de oito meses de atividade.

No momento em que se comentam os resultados da gestão do seu antecessor e vêm à baila afirmações precipitadas ou levianas em tôrno de alguns fatos mais relevantes ligados à anterior administração, é sobremodo oportuna a palavra de uma das figuras de maior destaque do govêrno atual, o deputado federal dr. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho, que ora exerce o cargo de Secretário de Estado dos Negócios do govêrno do Paraná.

Aquiescendo em falar ao DIARIO CARIOCA, o dr. Manuel Franco Sobrinho, que é um dos verdadeiros valores da moderna geração paranaense, recapitulou os oito meses de administração do atual govêrno, referindo, de preferência, pontos que lhe pareceram mais oportunos e em tôrno dos quais se concentrou, pelos motivos já expostos, viva curiosidade pública.

Conhecedor profundo dos problemas de sua terra, dos quais é estudioso apaixonado, não lhe foi difícil discorrer, com eloqüência e precisão, sobre os mais relevantes, mencionando dados e cifras com a mesma naturalidade com que debatia e aventava, aqui e ali, os meios mais indicados para a sua pronta e satisfatória equação.

Um dos assuntos que lhe mereceram imediata atenção foi o Centro Cívico tema preferido dos mais ferrenhos adversários políticos da atual situação. A propósito, o dr. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho assim se pronunciou:

O CENTRO CIVICO

— As obras principais do Centro Cívico prosseguiram em ritmo normal O govêrno Bento Munhoz da Rocha, a quem se deve a grandiosa iniciativa — inquestionàvelmente uma das maiores e mais arrojadas obras arquitetônicas já executadas por uma administração pública, no Brasil — concluiu o Palácio Iguaçu, onde estão instalados os diversos departamentos do govêrno do Estado. E' um empreendimento que honraria qualquer administração, sendo, no seu gênero, a maior do Brasil. O govêrno Adolfo de Oliveira Franco, que o sucedeu, já inaugurou o Tribunal do Júri, que ali vem funcionando normalmente. Duas outras obras não puderam ficar concluídas por absoluta falta de tempo material. São elas o Palácio da Assembléia e o Palácio das Secretarias, cujas estruturas de concreto estão em fase de acabamento. Fogem, assim à verdade, as afirmações em alguns círculos, de que as obras do Centro Cívico estão paralisadas. Aberta e gritantemente mentirosa é a informação de que tais obras entraram em fase de decomposição".

E prosseguindo: "A construção total do Centro Cívico custará ao Estado dois bilhões de cruzeiros. Foram, até agora despendidos qui-

Dr. Manuel de Oliveira Franco Sobrinho

nhentos milhões, incluindo êsses gastos as desapropriações e obras de terraplenagem, desvio do rio, calçamento e embelezamento da avenida principal. Na época, essas desapropriações custaram sessenta milhões de cruzeiros, mas hoje podem ser fàcilmente avaliadas em 250 milhões. E' preciso não esquecer que, dentro da verba de quinhentos milhões, foram ainda construídos a Biblioteca Pública — que é uma das melhores do Brasil — e o anfiteatro do Teatro Guaíra, que está funcionando há mais de um ano".

AS REALIZAÇÕES DO GOV. ADOLFO FRANCO

O sr. Manuel Franco Sobrinho teceu a seguir, das realizações do govêrno Adolfo de Oliveira Franco, frisando que, em oito meses de administração, êle sustentou o mesmo ritmo de ação do seu antecessor Graças a um trabalho diuturno honesto e profícuo, realizado sem alardes e isento de demagogia, cumpriu inteiramente os compromissos assumidos com o eleitorado, possibilitando ao Paraná manter o elevado conceito de que hoje desfruta no seio da Federação como um dos Estados líderes do Brasil.

— O govêrno que transmitirá o poder no próximo dia 31 do corrente deixa, entre as suas realizações mais destacadas — disse o nosso entrevistado — algumas que merecem ser enumeradas, porque constituem a pedra angular do seu êxito administrativo.

No setor rodoviário, por exemplo, foram concluídos mais de quinhentos dos 1.300 quilômetros de estradas de rodagem contratados.

Aos setenta edifícios públicos construídos pelo governador Munhoz da Rocha vieram juntar-se mais 35, que o govêrno atual deixa em fase final de realização.

Os serviços de águas e energia elétrica tiveram nova orientação diante do sentido da aplicação do Fundo de Eletrificação do Estado, dando-se maior maneabilidade ao emprêgo dos recursos provenientes dêsse Fundo. Entre as usinas beneficiadas estão as de Cavernoso, Salto de São João, Figueira, Maringá, Paranaguá, Matinhos e Apucarana".

OITO MESES DE TRABALHO

— O govêrno atual deu, outrossim, apoio integral às instituições e serviços básicos do Estado, fornecendo-lhes os necessários e indispensáveis recursos — através o órgão secretarial da Fazenda — ao pleno e formal cumprimento de suas finalidades, conseguindo, assim, alcançar dêles o rendimento e os resultados que, por sua própria natureza, estavam destinados a produzir. Obteve-se, dessarte, em apenas oito meses de trabalho, o reaparelhamento e reajustamento de vários serviços essenciais que não estavam funcionando com a eficiência que dêles se esperava em virtude do desenvolvimento econômico do Estado.

A recuperação do crédito público, ao lado do capítulo da Assistência Social, teve feição nova nesta quadra de govêrno, concebendo-se a introdução de um Código Tributário Estadual consentâneo com a realidade fiscal.

No plano financeiro, o govêrno manteve o equilíbrio orçamentário, a despeito de alguns empreendimentos de vulto levados a efeito: efetuou regularmente o pagamento dos atra-

(Conclui na 7ª página)

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	76,00 a 76,30
Dólar, compra ..	74,00 a 74,30
Libra, venda	208,00 a 209,00
Libra, compra ..	20300 a 204,00

Fechamento

Dólar, venda	76,30 a 76,50
Dólar, compra ..	74,30 a 74,50
Libra, venda	20800 a 209,00
Libra, compra ..	202,00 a 203,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Vonv.	17,19	22,95	2967
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4265	4.2834
Franco belga	0.3772	0.3680
Pêso uruguaio	4.9592	4.7813
Florim	4.9625	4.8412
Marco	4.4896	4.3798
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6346
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram pequenos e êste mercado estêve relativamente movimentado. Ficaram estáveis as Obrigações d Guerra e as apólices da União, mantendo-se em calma as de sorteio de Minas e São Paulo. As ações da Belgo Mineira, regularam firmes e em alta e as da Brahma, tiveram negócios até em ações do novo capita. Tudo correu como se vê das vendas realizadas.

VENDAS REALIZADAS	ONTEM Cr$
D. Externa	
38 Unif.	630,00
3 O. do Pôrto	30.00
56 D. Emis. Nom.	636,00
19 Idem pt.	840,00
5 Idem	845,00
62 Idem Emp. Ant.	820,00
37 Idem	825,00
193 Reajust.	860,00
100 Idem	865,00
100 Idem	870,00
OBRGS.	
157 Guerra Cr$ 1.000	905,00
120 Idem, Cr$ 5.000	4540,00
ESTADUAIS - Após.	
2 Minas Popular	220,00
410 Minas 1934 pt. 2a. S.	102,00
200 S. Paulo pt. Unif.	572,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
414 Emp. 1954 vert. 5% - Lei 800	590,00
186 Emp. 1917 port.	170,00
Dl. Particular:	
BANCOS: Ações:	
250 Mauá Cr$ 200	101,00
1.750 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200	440,00
COMPANHIAS:	
30 C. Brahma 200 Ord.	430,00
374 Idem C/Direitos	610,00
262 Idem C/Direitos Pref.	600,00
35 D. Santos pt. Cr$ 200	205,00
540 Mesbla Cr$ 200	212,00
29 Minas S. Jerônimo Cr$ 100 Ord.	45,00
83 B. Mineira pt. 1.000	1.400,00
50 Sid. Mannesmann Cr$ 200 Ord.	900,00
65 Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
DEBENTURES:	
75 Cia. D. Santos Cr$ 200 7 por cento	175,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
150 Bco. Prefeitura D. Federal 7% Cr$ 1.000	690,00
ALVARÁS:	
Div. Púb. e Part.:	
74 Apls. D. Emis. Nom.	636,00
1.375 Ac. da S. A. Monitor Mercantil Cr$ 50	2,00

Café

O mercado de café disponível; funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 282,00 por quilos e durante o strabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: - Entradas 5.955 sacas, sendo 2.972 pela Leopoldina; 1.273 pelo Regulador Espírito Santo e 1.710 pela Estrada de Rodagem. Embarques 12.335 sacas para a Europa. Existência 793.935. Café despachado para embarques 91.826 sacas.

Cotação por 10 quilos

Tipo 2	342,00
Tipo 3	330,00
Tipo 4	318,00
Tipo 5	306,00
Tipo 6	294,00
Tipo 7	282,00
Tipo 8	270,00

FALTA — Estado de Minas — comum Cr$ 28,00 idem fino Cr$ 37.50 e do Rio, café consumo Cr$ 27,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 64.109 sacas, sendo 41.609 de Maceió; 14.000 de Pernambuco; 7.000 de Sergipe e 1.500 do Estado do Rio. Saídas 30.000 Existência 115.497 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 435,00 e mascavos .. 390,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Regulou, ainda, ontem, êsse mercado calmo e com os preços inalterados.

Entradas 856 fardos do Ceará. Saídas 560. Existência 42.157 fardos.

Algodão

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó, tipo 4	375,00 a 380,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 3	340,00 a 345,00
Ceará tipo 3	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310,00 a 315,00
Matas, tipo 3	305,00 a 310,00
Paulista tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 5	315,00 a 320,00

Mercados estaduais e estrangeiros

Café

SANTOS, 20

	Hoje.	Ant.
N. 4 - S/Descrição	375,00	375,50
N. 4 - Est. Santo	365,00	365,00
N. 4 - Santos Riado	345,00	343,50
Mercado	Est	Est
Embarques	21.018	41.245
Entradas	24.361	16.520
Existência	2.765.726	2.755.420
Saídas	37.568	11.768
Retiradas	—	—
Revertidas	6.963	—

TERMO CONTRA 'B'

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro, 1956	428,00	428,00
Março 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho 1956	381,90	381,90
Setembro 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert	Fech
Janeiro, 1956	436,00	438,00
Março, 1956	438,00	438,00
Maio, 1956	440,00	440,00
Julho, 1956	442,00	442,00
Setembro, 1956	445,00	445,00
Dezembro, 1956	447,00	447,00
Mercado	Firme	Estável
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 23

Tipo 7/8 Cr$ 198,30 por 10 quilos Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	50.15	50.50
Setembro 1956	48.14	48.50

NOVO CONTRATO 'B'

Dezembro, 1956	47.50	47.56
Maio, 1956	45.35	45.90

VENDAS - Na abertura 1.000 sacas. No fechamento - 38.500 sacas.

NA ABERTURA - Estável, com alta de 10 a 30 pontos.

NO FECHAMENTO - Firme, com alta de 56 a 65 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23

	Hoje	Ant
Tipo, Rio 7	39,25	29,00
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	55.00	54.00/54.50
Santos n. 4	54.00	53.00/53.50

Açúcar

RECIFE, 23

Mercado	Cia	Cia
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	360,00	360,00
Entradas:		
sacas de 80 quilos	38.748	56.897
Desde 1.o de set.	4.300.668	4.261.920
Exportação	—	38.853
Existência	1.061.474	1.026.726
Consumo	4.000	2000

RECIFE, 23

Preço de:

	Hoje	Ant
Matas tipo 5-Comp.	380,00	390,00
Sertões, tipo 5-Comp.	440,00	450,00
Entradas:		
sacas de 60 quilos	755	2.624
Desde 1.o de set.	174.013	173.258
Existência	29.517	29.462
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

Compradores

S. PAULO, 23

	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	29.00	N/C
Março, 1956	27.45	27.70
Maio, 1956	27.80	27.95
Julho, 1956	28.00	28.40
Outubro, 1956	29.75	30.00
Dezembro, 1956	30.25	30.35
Vendas	—	40.000

DISPONIVEL

3	31.27	31.40
3 1/2	31.07	31.20
4	30.53	30.67
4 1/2	30.20	30.33
5	28.87	29.00
5 1/2	27.20	27.33
6	23.07	23.20
6 1/2	21.20	21.33
7	20.13	20.27
8	18.60	18.73
9	18.20	18.33

NOVA YORK, 23

	Abert	Fech
Março, 1956	34.30	34.37
Maio, 1956	33.56	33.69
Julho, 1956	32.28	32.41
Outubro, 1956	30.74	30.88
Dezembro, 1956	30.58	30.69
Março, 1957	30.42	30.54
Amo. Up. Milds.	—	35.15

NA ABERTURA - Acessível, com baixa de 3 a 19 pontos.

NO FECHAMENTO - Estável, com baixa de 12 e alta de 3 a 8 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 23

Março, 1956	27.00	26,85
Maio, 1956	27.53	27.35
Julho, 1956	28.05	27.84
Setembro, 1956	28.53	28.34
Dezembro, 1956	28.50	28.69

NA ABERTURA - Acessível, com baixa de 26 a 60 pontos.

NO FECHAMENTO - Apenas estável, com baixa de 41 a 48 pontos.

VENDAS - 137 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 23

Preços a combinar entre vendedor

OFICIAL e comprador

CHICAGO: FECHAMENTO

Preços p/bushel, p/entrega:

Março, 1956	2.0975	2.0937
Maio, 1956	2.0475	2.0537

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23

COMPRADORES ESTRANGEIROS:	Hoje	PLANO B Anteriores
FEDERAIS:	4 pm	4 pm
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	11- 0- 0	11- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia 1928 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
TITULOS DIVERSOS)		
Banp of London & South America Ltd	5- 2- 6	5- 2- 6
São Paulo Gas Co Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	2- 1- 6	2- 1- 9
Wilson Sons & Co.	0- 1- 6	0- 1- 6
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 4-10	2- 5-10
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-14- 6	2-14- 9
Ric Flour Mills & Granaries, Ltd	1-12- 0	1-11- 0
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10 por cento	0- 2- 3	0- 2- 3
TITULOS BRASILEIROS		
Consols 4 1/2%	54- 2- 6	54-17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 5 1/2% —		
Canadian Eagle Oil	73-17- 6	74-10- 0
Royal Dutch Petroleum	6-10- 4	6-13- 0
Shell Transport Trading	2-12- 3	2-13- 0
1927/47	58-15- 0	59-15- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Desenvolvimento de nossa pecuária

Indiscutivelmente, o Brasil não tem sabido tirar proveito de suas incomparáveis condições de país dotado de todos os requisitos necessários para tornar-se um dos maiores centros mundiais de criação e industrialização da carne.

Possuindo o terceiro rebanho de bovinos e suínos do mundo, quase nada tem exportado de carne industrializada, à míngua de uma rêde de frigoríficos e matadouros à altura de nossas necessidades internas e externas, quando são sobejamente conhecidas as suas largas possibilidades de transformar essa indústria numa das maiores fontes de divisas do país.

Aliás, não tem sido poucos os técnicos, nacionais e estrangeiros, que têm recomendado a sua industrialização intensiva, para que possamos nos transformar de exportadores de produtos de sobremesa em exportadores de genuínos produtos alimentícios indispensáveis à nutrição dos diferentes povos do planeta.

De 1940 para cá, duplicamos os nossos rebanhos bovinos, mas pouco aumentou a nossa capacidade frigorífica, as fronteiras da industrialização da carne, o volume da produção das conservas. No entanto, sabe-se que, no exterior, as carnes brasileiras em conserva são consideradas bem melhores que as argentinas, australianas e uruguaias, inclusive nos EE.UU. e em diversos países da Europa.

Acreditam os técnicos do Ministério da Agricultura que, durante o ano em curso, possamos exportar, ainda, 30 mil toneladas de carne em conserva, o que nos propiciará uma razoável margem de receita cambial. No momento em que o país tanto necessita de aumentar suas exportações e, consequentemente, obter moedas fortes para equilíbrio de seu balanço de pagamentos, nada mais acertado seria que o próximo Govêrno desse tôda a atenção a êsse importante setor da economia brasileira que, apenas, permanece em potencial.

A ameaça do café africano

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antônio Queirós Telles teceu algumas considerações a respeito do consumo de café de procedência africana na Europa e nos Estados Unidos. Disse, entre outras coisas, que êsses cafés, cuja entrada, há alguns anos, nem era permitida nos países europeus e na América do Norte, tem ultimamente alcançado enorme difusão, elevando-se anualmente o seu consumo.

A razão principal dêsse fato reside nos preços, — prosseguiu o sr. Antônio de Queirós Telles — que são bastante inferiores aos das demais procedências. As cotações têm influência no consumo, não só na Europa como é sabido, mas até nos opulentos E.U.A. que não se constituem exclusivamente de população de grande riqueza. Pela forma em que se está introduzindo na A. do Norte o produto da África oferece a mais séria concorrência ao Brasil e demonstra que o fator preço tem grande influência na venda do produto».

Mais adiante o sr. Queirós Telles citou um exemplo, a Suíça, exibindo um quadro demonstrativo das percentagens de café consumido, por procedência, nesse país, em 1913, brasileiro 86,5%, africano 0,1%; 1925, brasileiro 63,5%, africano 4,4%; 1938, brasileiro 53,0% africano 8,7%; 1946, brasileiro 40,6%, africano 13,0%; 1954, brasileiro 26,1% africano 20,3%.

Reforma bancária

Mais adiante, os autores passam a preconizar uma reforma de base em nossa estrutura bancária, pois qualquer modalidade de crédito agrícola dificilmente será resolvida sem que se crie uma autoridade monetária central capaz de coordenar o sistema creditício do país. Sendo evidente a impossibilidade de funcionamento de um Banco Rural dentro de um sistema monetário desorganizado, dizem êles que, diante disso, se impõe antes de qualquer outra medida, a criação de um Banco Central.

Todo um capítulo do estudo encerra um histórico minucioso dêsse tipo de banco, a começar pelo Banco da Inglaterra, fundado em 1694, que foi o primeiro a assumir o pôsto de Banco Central e a desenvolver a política e funções que se lhe atribuem hoje. Serviu o estabelecimento de crédito britânico como modêlo de vários outros bancos centrais, como os da Suécia França e Holanda. Referem-se à intensa difusão de bancos centrais no Velho Mundo durante o século XIX e à sua inexistência em países da Ásia e de America.

Passam depois a historiar as tentativas de criação do Banco Central do Brasil que datam de 1931, com a recomendação feita, nesse sentido pelo economista inglês sir Otto Niemeyer, convidado naquela época pelo nosso govêrno para estudar a situação econômico-financeira do país. Em 1945, ante a necessidade de criar um Banco Central o govêrno brasileiro deu o primeiro passo com êsse objetivo, fundando a Superintendência da Moeda e do Crédito.

Constatam os autores do estudo em aprêço que vários projetos, com números substitutivos e emendas, transitam ainda no Congresso visando a reforma bancária de um modo geral e, particularmente a criação de um Banco Central que é o ponto nevrálgico dessa reforma.

Concluem dizendo que o Banco Rural — um dos mais importantes temas a serem debatidos na Conferência de Fortaleza — deverá ser integrado dentro de um sistema de Banco Central, sem o que não poderá atender completamente às suas finalidades.

Considerações em tôrno da necessidade de uma reforma bancária no país capaz de possibilitar a criação do Banco Rural, em que tenham flexibilidade suficiente os diversos tipos de crédito a serem concedidos aos agricultores constituem um dos principais estudos divulgados pela Confederação Rural Brasileira, em número especial de sua revista 'Gleba', e que constarão do temário da IV Conferência Rural Brasileira, a reunir-se em Fortaleza de 19 a 25 de fevereiro próximo.

Êsse trabalho é de autoria dos srs. A Delfim Neto, José Flávio Pempfy Albano Armando Leal, José G. Hausner e Meyer Hilman. Analisando, inicialmente, as características do crédito agrícola, frisam os autores que tal modalidade de crédito deve ter fins específicos, não só do ponto de vista das operações consideradas isoladamente como globalmente, a fim de evitar que venha a redundar num efeito inflacionário.

Êsse perigo — observam — se apresenta quando a concessão de crédito é de inspiração mais social que econômica, ou quando os métodos projetados para a sua concessão não permitem obter ambas as finalidades. Exemplificando acentuam que os empréstimos devem ser feitos em quantidades adequadas para alcançar o fim pre-determinado, pois se as somas despendidas são inferiores às necessidades da produção, então o produtor ou terá que recorrer a outras fontes mais onerosas ou reduzir a produção por falta de meios de pagamento. Por outro lado, se as somas são superiores às necessidades, poderá êsse fato provocar, em alguns casos, a insolvência dos produtores na época dos vencimentos, por terem destinado quantidades demasiadamente grandes para seu consumo.

Equipamentos para a E. I. "P. Calógeras"

Realizou-se, domingo, em Volta Redonda, na Escola Industrial Fandiá Calógeras, a inauguração dos novos equipamentos da oficina mecânica daquêle educandário.

A solenidade contou com a presença dos professôres Francisco Montojes, diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura e Italo Bologna, que na ocasião visitavam a Cidade do Aço, com uma comitiva de Técnicos Industriais da CBAI e SENAI.

Diretores da CSN, convidados e visitantes assistiram a movimentação de 8 tornos de bancada, duas máquinas de furar e uma frezadora, cujo valor aproximado é de um milhão de cruzeiros e que vem com isso possibilitar a ampliação dos cursos técnicos e a formação de elementos especializados para aquêle parque siderúrgico.

Outro acontecimento marcante, onde foram debatidos a melhoria do padrão técnico dos cursos industriais e a ampliação do Curso Básico Industrial, tomando parte na mesma o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da CSN e os diretores dr. Paulo Monteiro Mendes, eng. Renato Frota Azevedo, além dos professôres Francisco Montojes e Italo Bologna.

Capitais franceses para o Brasil

S. PAULO, 20 (Asapress) — O governador do Estado recebeu de uma das mais importantes organizações bancárias da França — O Basque de La Indochine — oferecimento para transações num montante de 50 milhões de dólares, isto é, cêrca de 4 bilhões de cruzeiros. Propõe o Banco assinar um protocolo, que permitirá a citada organização prestar ao govêrno de S. Paulo apreciável colaboração na execução de planos para desenvolvimento do Estado. A importância oferecida poderá ser aplicada na aquisição de equipamentos para estradas de ferro e de rodagem; equipamentos para a agricultura, como silos, aparelhos de expurgo e para tratamento de cereais; frigoríficos e matadouros; instalações para pasteurização e aproveitamento do leite; usinas termelétricas; tratores, caminhões, material de saneamento, adução e distribuição dágua, além de outros equipamentos de interêsse do Estado.

As operações não estão limitadas aos 4 bilhões de cruzeiros, e posteriormente, poderão ser incluídas no acôrdo outras operações que o Estado ou as mitarquias desejarem fazer.

No ofício endereçado ao governador, a direção do Banque de la Indochine diz que terá muita satisfação em assinar um protocolo com o govêrno de S. Paulo. Assinala ainda, que essa organização tudo fará para que a técnica e a indústria francêsa, no que melhor possuem, possam "ter a honra e o prazer de colaborar na execução dos grandes projetos de desenvolvimento econômico com que o digno govêrno de v excia. deseja dotar o Estado de S. Paulo"

Encerrando seu ofício, a direção do poderoso consórcio bancário friza que não haverá qualquer encargo ou obrigação para o Estado de São Paulo O protocolo, ao contrário, assegurará ao Estado uma série de vantagens, ofereceidas com o objetivo de ainda mais "elevar no conceito de V. Exa. e do seu honrado govêrno, a superior capacidade da técnica e da indústria da França".

O governador Jânio Quadros, de posse da proposta francêsa encaminhou o processo ao titular da Fazenda para os devidos exames, recomendando a máxima urgência no pronunciamento.

CASA BANCÁRIA BORDALLO, BRENHA S. A.

Carta Patente n. 1.914, de 8 de dezembro de 1938

AVENIDA RIO BRANCO, 89

Rio de Janeiro — D.F.

Balanço em 31 de dezembro de 1955

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar-vos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1955 e a respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", com o que nos desincumbimos dos dispositivos estatutários e legais. Os negócios correram normalmente no exercício de 1955, nada havendo de extraordinário para levar ao vosso conhecimento. Não obstante isso, permanecemos ao vosso inteiro dispor para prestar-vos quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1956

VENTURA DOS REIS BRENHA JÚNIOR
Diretor-gerente

JOSE' CARLOS VIANNA
Diretor-tesoureiro

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
Caixa:			Capital	500.000,00	
Em moeda corrente	246.436,40		Fundo de reserva legal	100.885,40	
Em depósito no Banco do Brasil	864.920,00		Fundo de previsão	153.456,90	
Em depósito à ordem da SUMOC	65.888,80	1.177.245,20	Outras reservas	502.325,40	1.256.667,70
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos em conta corrente	201.375,30		Depósitos		
Títulos descontados	406.564,10		a vista e a curto prazo:		
Correspondentes no exterior	172.974,50		em c/c. sem limite	1.596.666,10	
Outros valores em moeda estrangeira	146.910,60		em c/c. sem juros	22.009,80	1.618.675,90
Outros créditos	111.810,60	1.039.635,10	Outras responsabilidades		
Títulos e valores mobiliários			Correspondentes no exterior	88.943,40	
Apólices e obrigações federais	785.036,00		Ordens de pagamento e outros créditos	38.581,20	
Outros valores	15.000,00	1.839.671,10	Dividendos a pagar	367.450,00	494.974,60 2 113.650,50
C — IMOBILIZADO			H — RESULTADOS PENDENTES		
Móveis e utensílios	101.545,00		Contas de resultados		59.292,80
Instalações	311.149,70	412.694,70	I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			Outras contas		1.020.000,00
Outras contas		1.020.000,00			4.449.611,00
		4.449.611,00			

VENTURA DOS REIS BRENHA JÚNIOR
Diretor-gerente

JOSE' CARLOS VIANNA
Contador — Reg. C.R.C. n. 5661

DÉBITO			CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS			PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários da Diretoria e ordenados do pessoal	696.794,00		Saldo não distribuido no exercício anterior	18.110,70
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	32.640,00		Receita de juros	12.171,90
Despesas diversas	784.216,30	1.513.650,30	Descontos	400.00
Impostos		126.799,80	Renda de Títulos e Valores Mobiliários	59.784,10
Despesas de juros		31.232,90	Lucro em operações cambiais	1.800.326,30
Amortização do ativo		34.572,20		
Sob-total:		1.706.255,20		
Fundo de depreciação		6.224,80		
Dividendos aos acionistas		100.000,00		
Porcentagem a pagar aos diretores		16.020,20		
Remuneração ao Conselho Fiscal		3.000,00		
Saldo que passa para o exercício seguinte		59.292,80		
		1.890.793,00		1.890.793,00

VENTURA DOS REIS BRENHA JÚNIOR
Diretor-gerente

JOSE' CARLOS VIANNA
Contador — Reg. C.R.C. n. 5661

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Casa Bancária Bordallo, Brenha S. A., abaixo assinados, examinaram o relatório da Diretoria, conferiram o balanço, bem como a respectiva demonstração da conta de "Lucros e Perdas", correspondentes ao exercício de 1955, encontrando tudo em ordem, pelo que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária. Outrossim, concordam com a proposta da Diretoria, para a distribuição de um dividendo de 20% sôbre o valor nominal das ações.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1956

DR. LEOPOLDO TAVARES DA CUNHA MELLO
DR. ALBERTO DE MOURA PINTO
LUIZ GOMES DE LEMOS

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 55.948.850,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPECIE DE DIVISAS	Cat	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo

BALZAQUIANA

Primeiro Plano

A alma tem aspirações grandes e pequenas e fala duas linguagens. Assim também deveria ser a poesia, despreocupada de qualquer insistência nos temas altos ou menores.

Por exemplo: chego à janela e vejo o mar. E o mar propõe a mim o seu ineludível segrêdo. Recolho, em seguida, o olhar, até deixá-lo em cima de uma das maiores e mais formosas amendoeiras de Ipanema. Amo as árvores e ouço-as, embora sem entendê-las. Levo, logo depois, o olhar para a esquerda e me detenho no galinheiro.

Oh o galinheiro às três horas de uma tarde de verão! Em sua doçura, pontilhada de lembranças e nostalgias, vou compondo uma canção sem palavras.

A poesia das galinhas discute com a poesia do mar, o mar discute com a poesia da amendoeira, e eu desvio os olhos, já não sabendo mais aonde ir, ou como conciliar os três elementos díspares.

E' nesse momento que olho para o quarto da balzaquiana. Gorda, querendo se conter dentro da fôrma (já bastante idealística) do seu corpo de ontem. Olho sem nenhuma compaixão, com uma imparcialidade crua.

A qualquer momento da manhã, da tarde ou da noite, tenho a certeza de poder encontrá-la em seus repetidos gestos, sempre, sempre os mesmos. Fui-me acostumando com a sua presença à distância, mais invariável do que o mar, menos inquieta do que as frondes da amendoeira, mais silenciosa que as galinhas.

Porque nunca abandona o quarto, sou levado a supor que nada tenha a ver com o resto da casa: alugou-o mobiliado. Sua vida está confinada ao pequeno espaço onde se vêm a cama, o armário e outros pequenos móveis. Talvez disponha de banheiro privativo, onde lava a roupa branca. E' um dos seus gestos costumeiros: pendurar no barbante da janela as peças lavadas ou vir apalpá-las para experimentar-lhes a umidade.

Anda de combinação pelo quarto com uma displicência absoluta. Olha-se longamente no espelho, passa os dedos no rosto, escova por tempo indefinido os cabelos. Mesmo do ponto em que estou, posso ver que são ainda quase belos os seus cabelos. E são ainda outros momentos incontáveis que leva a passar cremes e outras matérias na face, em que se contempla de todos os ângulos, exaustivamente, até ir estender-se sôbre a cama. Aqui começa a parte mais demorada de todo o seu programa: sôbre a mesa de cabeceira, há um telefone. Com quem conversa? Conversa o quê?

Não sei nem desejo sabê-lo. Sei que hoje, em um instante de desregramento da imaginação, confesso, vi a balzaquiana sair pela janela, vir até acima da amendoeira, ganhar corpo e graça de mulher moça, e sair depois dançando sôbre o mar, até perder-se no horizonte. Enquanto as galinhas, miseráveis e irônicos animais, cacarejavam.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Demócrito de Almeida; general João oLpes de Oliveira (Lrio; Miguel Joaquim Faustino; Luís Vassalo, Caruso; Noel Dubois; Milton Monaro; Joaquim Rodrigues Alvarias; Zeni Lage Saião; Sérgio Alexandre de Moreira Mesquita; Wilson de Vasconcelos; Antônio José de Brito; João Bonifácio; Antônio Rodrigues de Oliveira; Geyza Boscoli; Francisco Almeida Barbosa; dr. Luís Alberto Wathely; Arnaldo Tigre Borges; José Francisco de Castro; Watson Veiga Almeida; Fernando Barroso Bath; Herbert Aspinall; Antônio Campos Gonçalves, José Ildefonso Prates; professor Lourenço de Oliveira e Djalma Pinto Ribeiro de Lessa.

SENHORAS:

Idalina Barreto Martins; viúva Amélia Acioli Oliveira; Edwiges Ribeiro de Barros; Zelita Côrte Real; Raquel Eunice Beltrão Ferreira de Abreu e Maria Cecí Rodrigues Gouvêa.

NASCIMENTOS

O dr. Rui de Lemos Marques e a sra. Conceição Fernandes Marques, participam o nascimento do seu filho *Marcos Vinicius.*

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16,30 horas, o enlace matrimonial da dra. Isabel Teresinha, filha do dr. João Alvino de Almeida e da dra. Amélia Pinheiro de Almeida, com o dr Trajano Vieira da Cruz.

O ato religioso dar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Rua Benjamim Constant, e serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Leopoldo Roberto Van Erven e a sra. Nice de Almeida Van Erven, e por parte do noivo o sr. e sra. Cláudio Vieira da Cruz.

ENFERMOS

Sr. Lourival Fontes — Está internado na Clínica Moura Brasil, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica o senador Lourival Fontes.

FESTAS

Realizar-se-á no próximo dia 27, no Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, 367, o baile de confraternização e Coroação da Rainha dos alunos da Escola Comercial Celestino da Silva. As solenidades terão início às 21 horas e as reservas de mesas poderão ser feitas na Rua da Carioca, 80, 1.º andar, depois das 18 horas. Traje: passeio completo.

CURSOS

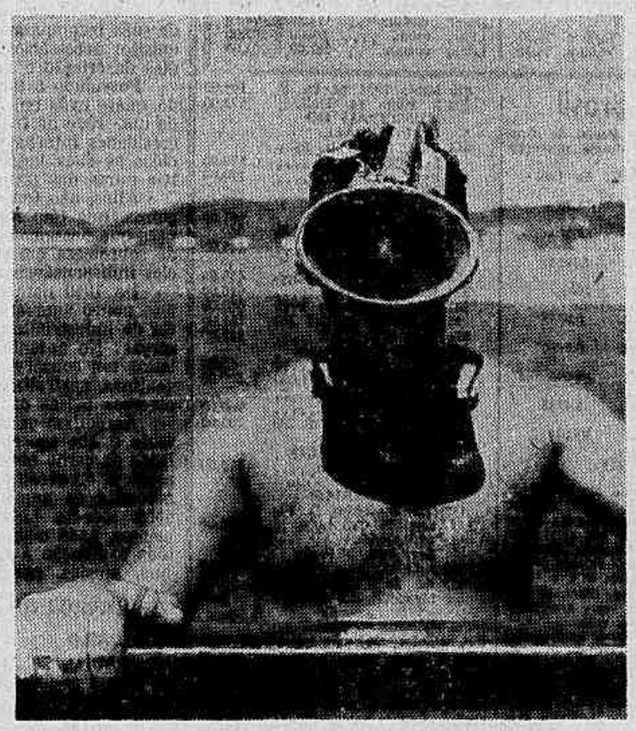
Encontram-se na secretaria da ABI, à disposição de seus legítimos destinatários, os diplomas conferidos aos frequentadores inscritos no I Curso de Literatura Brasileira, realizado no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

A SEMANA NA A. B. I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: hoje, e amanhã, no auditório: às 20 horas, reunião de cronistas parlamentares; quarta-feira, no auditório: às 20 horas, solenidade do Ginásio Progresso; quinta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, festa da gratidão promovida pela "Jornal dos Esportes; no auditório: às 20 horas, solenidades da Sociedade de Artistas Brasileiros; sexta-feira, na sala do Conselho: às 19 horas, reunião promovida pela "Gazeta Sindical"; no auditório: às 18 horas, concerto promovido pela Embaixada da Áustria; sábado, na sala do Conselho: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 20 horas, audição; domingo, no auditório: às 15 horas, exibição de filme.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

A cortina é decididamente de papel Fernandão ficou na mão



Nesta fotografia extremamente bizantina vemos o dinâmico jornalista José Amadio, quando voltava de uma reportagem no fundo das águas de Cabo Frio (o que aconteceu no "week-end" passado). Disse êle: "Que parada!!!"

1 **ESTA' no Rio o meu amigo Ministro Hugo Gouthier. Lais (tão bonita, tão grave, tão inteligente e amiga) ficou tratando da "nova geração", enquanto o Hugo diz que veio "de férias". Evidentemente a posse do seu amigo Juscelino é sempre uma boa ocasião para férias (férias no duro) e o Hugo aproveitará para fazer uma conferência em Belo Horizonte que se intitulará "Economia e a Cortina de Papel". Com isso o ministro revelará como os processos burocráticos e governamentais (que ele apelida de "Cortina de Papel") atrapalham o bom andamento da Economia nacional.**

Antes de partir de Nova York, Gouthier visitou na torre do Waldorf Astoria ao general Mac Arthur. Por que? Simplesmente porque o general tem (como já noticiei muitas vezes) um parente em Diamantina. Hugo traz cartas e abraços para êsses parentes do general.

E já que falamos no nosso ministro é preciso informar que a sua recepção no Ambassador Hotel, em N. Y. para homenagear o presidente eleito do Brasil foi dos maiores acontecimentos de toda a viagem presidencial.

Todas as grandes figuras da indústria norte-americana presentes à cidade, estavam presentes, o que mostra o prestígio do nosso Consul Geral. Ele conseguiu reunir numa mesma sala, figuras como os três irmãos Rockefeller (Nelson, David e Jammes), o governador de New York (que será candidato à presidência nas futuras eleições); Henry Harimman, o prefeito da cidade, Wagner, o magnata do cinema, Jonstson, o ex-ministro dos Correios e atual presidente da Coca-Cola, James Farley; além de políticos, e gente de tradição.

O "melhor do melhor" da indústria, as pessoas que interessavam a futura política do futuro presidente, lá estavam.

Um acontecimento e tanto.

♧

2 VOLTANDO do "week-end" petropolitano com o sr. e sra. Robert Lingery, foram jantar na Casa Grande, além do casal em questão a senhorita Marilú Montenegro, os srs. Murilo Moreira, Valter Quadros, Luiz Bastian Pinto e Fernando Ferreira. Jantaram, bateram papo e na saída tiveram a triste surpresa de verificar que o automóvel do casal Lingery havia sido arrombado. Dentro do carro estava a mala do sr. Fernando Ferreira, uma vitrola portatil dos Lingery e ainda outras roupas esportes.

O sr. Ferreira irá ao próximo "week-end" de gravata ou tanga. A polícia toma providências para reaver o elegante roubo.

♧

3 **O DECORADOR Roberto de Carvalho passou uma boa temporada na Bahia. Foi a trabalho, mas aproveitou a época para assistir às festas do Bonfim. Voltou ao Rio com muito material para as suas futuras decorações e novidades. Depois eu conto.**

4 DOMINGO no Country aconteceu numa das mesas um almoço dos mais movimentados. O Embaixador Gilberto Amado e a srta. Ilde Garavaglia entraram em grandes considerações. Falaram, falaram, falaram, enquanto outras pessoas se acercavam da mesa para assistir à conversa.

♧

5 **ESTA' no Rio o sr. Adolfo Claudio Graça Couto que passou uma rápida temporada em Nova York. A sra. Graça Couto ainda ficou mais alguns dias em terras norte-americanas. Voltará até o fim do mês.**

♧

6 DOMINGO Miss T. V. voltou a acontecer. O juri desta vez composto pelo escritor Ciro dos Anjos, pela "glamour" Ilde Garavaglia, pela colunista Pomona Politis e pelo compositor Paulo Soldade, deu à srta. Marta Maria Monarca a vitória. Marta é uma menina bonita e loura que vocês verão no próximo domingo disputando as semi-finais com Iutai Bertrand e Marlene Franca Lopes. Uma das 3 será eliminada e as outras duas irão para a finalíssima. A quem caberá o título de Miss T.V. e a viagem à Europa e o contrato na T.V e os presentes da Philips?

♧

7 **JA' no sábado foi o sr. Zacarias do Rêgo Monteiro o entrevistado no meu programa da Rádio Tupi. De uma maneira dinâmica e bizantina, relembrou o antigo carnaval carioca, falou sôbre o seu tá tão conhecido Pierrot (que acontece há 5 anos no baile do Municipal e que é uma criação da Casa Canadá de Luxo). A idéia inicial da fantasia em questão partiu da diretora daquele estabelecimento, sra. Mena Fiola. Passamos em seguida para o setor da moda e suas transformações nestes últimos anos. Em matéria de elegância disse que a sra. Regina Alberto Torres (mãe da sra. Turquinha Muniz) é a pessoa mais elegante que conhece.**

Falou-se muito em instituir prêmios também para fantasias masculinas. O que é uma otima idéia, por sinal.

♧

8 FOI dos mais divertidos o fim de semana em Cabo Frio, promovido pelo sr. Oscar Simon. Os dias lindos foram decididamente aproveitados na praia e as noites em alegres brincadeiras. Durante o jantar do primeiro dia o diplomata Carlos de La Madriz passou o tempo todo em altas lamentações e desculpas por não ter levado a sua ultramoderna vitrola. Foi interrompido com risos gerais e a explicação que de nada adiantaria uma vitrola uma vez que em Cabo Frio não existe luz elétrica. Mas o sr. De La Madriz ficou ainda mais triste: como iria fazer a barba se só sabia se utilizar do aparêlho elétrico?

♧

9 **NA piscina do Copa, sábado, foi dado um inesperado grito de carnaval. A's duas horas da tarde entrou um grupo comandado pelo sr. Rui (bumbo) Carvalho e a batucada começou. Foi tal o movimento causado que ordens superiores vieram para que fossem fechadas as portas de entrada para a piscina pois a quantidade de pessoas que queriam assistir e tomar parte era enorme.**

♧

10 NUM sábado quente e carioca, nada melhor que um simpático e informal batepapo como aconteceu no apartamento do sr e sra. Luiz Liberal, com a presença do sr. e sra. Roberto de Baeré, sras. Marina Porto, do sr. e sra. Eduardo Bandeira de Melo, srs. Rui de Melo Teixeira, Fernando Augusto de Carvalho Entre colunistas sociais e pessoas normais a conversa foi das mais divertidas e o camarão tardio servido com bebidas geladas e alegria geral foi assunto bizantino ao extremo.

Boa pedida, diria eu.

Concêrto do Centenário de Mozart

Artes — Antônio Bento

O segundo centenário do nascimento de Mozart, vai transcorrer no próximo dia 27, sem concertos ou representações teatrais no Municipal, que está fechado e em obras para o Baile de Gala do carnaval. Naturalmente, ao longo da Temporada Oficial de 1956, será celebrada a grandeza do compositor da "Flauta Mágica", que vários autores consideram o maior gênio musical de todos os tempos, pela universalidade de sua obra. Esta se estende realmente, com uma riqueza incomparável, a todos os domínios da criação musical.

Contudo, não passará esquecida, apesar do verão terrível, a grande data, pois a Sociedade Cultural Austro-Brasileira promoverá, no auditório da nossa ABI, às 18,30 horas, um recital de música de câmera, juntamente com uma palestra do acadêmico Rodrigo Otávio (Filho) A audição constará dos Quartetos K n. 387, em Sol maior, escrito em 1782 e dedicado a Haydn (Allegro Vivace Assai, menuetto (Allegretto), Andante Cantabile, Molto Allegro) e K n. 458, em Si Bemol Maior ("Da Caça", escrito em 1784 e também dedicado a Haydn (Allegro Vivace Assai, Menuetto (Moderato), Adagio e Allegro Assai). Serão ambos executados pelo Quarteto da Orquestra Sinfônica Brasileira assim constituído: 1.º violino, A Zlatopolsky; 2.º violino, G. C. Pareschi; viola, L. Forzani e Cello R. Brancaleone

A POSSE DO PROFESSOR MÁRIO BARATA

No próximo dia 27 será recebido solenemente o novo catedrático da Escola Nacional de Belas Artes, prof. Mário Barata, que conquistou brilhantemente a cadeira de História da Arte e Estética, em recente e renhido concurso. O novo mestre será saudado pelo professor Quirino Campofiorito.

IBERÊ CAMARGO EM POÇOS DE CALDAS

Viaja amanhã, para Poços de Caldas, o pintor Iberê Camargo. Leva material para fazer vários quadros dessa cidade balneária de Minas Gerais. As paisagens de Iberê Camargo são das mais belas e sólidas da pintura brasileira moderna.

EXAME DE HABILITAÇÃO, NA E. N DE MÚSICA

Encerra-se no dia 30, na Secretaria da Escola Nacional de Música, a inscrição para Exame de Habilitação.

FECHADO PARA LIMPEZA O SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ

Segundo informações da Divisão de Organização Artística da Escola Nacional de Música, o Salão Leopoldo Miguez permanecerá fechado, por motivo de limpeza, até 30 de março vindouro.

A EXPOSIÇÃO MÁRIO TORAL

Inaugura-se as 18,30 horas, no Ministério da Educação e Cultura, a mostra do pintor Mário Toral.

A exposição é patrocinada pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura.

Mário Toral é filiado à corrente abstrata.

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs. - Onda: 365.85 metros
Estúdios:
Estação transmissora:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
Uma voz a serviço do povo fluminense
MACAÉ — ESTADO DO RIO

Sylvia Teles — uma das boas coisas radiofônicas. Voz de cabeceira de Enio Santos, diretor de Rádioteatro da Mayrink Veiga

Entrevista com Enio Santos

ENCONTRO Enio Santos. Continua a ser o melhor pé engessado de 1955. Conversamos coisas mais ou menos sem importância. E perguntas e respostas surgem com a naturalidade de um nascer de sol ou fenecimento de uma flôr. Exatamente assim:

P — O que faria você se ganhasse um "G" de presente?

R — Botava na ponta do meu nome e me transformava num gênio.

P — A vergonha existe prá que?

R — Prá esconder muita coisa bonita.

P — O que é mais importante na mulher?

R — Não ser homem.

P — Como você explica a gordura de Antonio Maria?

R — E' difícil explicar um monte de banha inteligente.

P — O que é pecar?

R — Pecar é acreditar que os outros não sejam capazes de cometer nenhum.

P — O que falta ao Rádio brasileiro?

R — Para ser um divulgador de Arte e Cultura, falta apenas não ser uma casa comercial como outra qualquer.

P — Qual a sua reação se, por acaso, recebesse uma faixa?

R — Ficaria calado como um abacate maduro.

P — Qual o valor de uma rosa neste mundo profundo do seu Raimundo?

R — Para um poeta, vale um verso; para a mulher uma conquista. No mundo do seu Raimundo, dois dólares.

P — Como você justifica um par de olhos verdes?

R — A ciência transforma até a poesia, uma vez que atualmente, um par de olhos verdes pode significar a transplantação da córnea.

P — Qual a diferença entre um sujeito mastigando "chiclet" e um burro solto à margem de um capinzal?

R — Não há diferença.

P — Prá que serve o riso?

R — Não sei, porque a vida não me ensinou a rir.

P — O que é o nó da gravata?

R — Uma chave de convencionalismo.

P — Numa tourada você torce pelo toureiro ou pelo touro?

R — Pelo touro, uma vez que numa tourada, o animal só pensa em se defender e nunca em ganhar dinheiro.

P — Acredita que haja vida em Marte?

R — Não sei se há vida em Marte; sei que falta vida ao Brasil.

P — Você usa a calça e o paletó do pijama ou usa só o paletó?

R — Uso cueca.

P — Já tomou algum pileque de lirismo?

R — Não. Prefiro uísque sem gêlo.

P — Como você explica a futilidade nas Sorveterias?

R — As conversas fúteis têm a duração de um pedaço de gêlo que morre aos pouquinhos num copo qualquer.

P — O suicida, geralmente morre por um grande motivo?

R — Ninguém morre por um grande motivo.

P — Há dinheiro que pague um só momento de Charles Chaplin?

R — Não há dinheiro que pague o prazer que um grande artista como Charles Chaplin pode proporcionar.

P — Você acredita na linguagem dos muros?

R — Acredito. O muro é a tribuna das queixas anônimas.

P — Por que, de quando em quando, apertam o pescoço do feijão do pobre?

R — Só apertam, de quando em quando, o pescoço do feijão do pobre, quando não há necessidade de apertar o pobre inteiro.

P — Qual o melhor samba dos últimos 10 anos?

R — "Ninguém me Ama".

P — Ainda há honestidade?

R — Ainda muito perseguida mas ainda existe.

P — O que você sente no coração quando ouve um apito de trem?

R — Sinto saudade do meu tio Juca. Ele era maquinista.

P — Por que você fuma?

R — Porque falta fôrça de vontade prá deixar de fumar.

P — O que é um jaboti?

R — E' um bicho trancado em si mesmo.

P — Já vestiu alguma camisa crítica?

R — Claro, que já vesti. E em tecnicolor.

P — O que você pensa de Marlon Brando?

R — Vou vêr o Sindicato dos Ladrões. Depois eu conto.

P — Por que as novelas choram tanto?

R — Não sei. Por mim elas choravam menos.

P — Por que Chopenhauer disse que a mulher é um ser inacabado que se quedou imóvel em um grau inferior na escala do desenvolvimento humano?

R — Pèrque não conheceu Martha Rocha.

P — Você já foi a Portugal?

R — Quando nossar a moda eu vou.

P — Diga duas palavras sôbre Kubitschek.

R — Meu voto.

P — Qual o melhor papo que você conhece?

R — O papo de anjo.

P — Como você define a televisão?

R — Televisão é o bicho papão que pretende fazer o Rádio dormir.

P — Que tal Silvia Teles cantando?

R — Gosto bastante.

P — Qual a maior simpatia atrás do bigode que você conhece?

R — Eu não vou com a minha cara, mas vou tirar o bigode prá vêr se é êle que me atrapalha.

P — Você conjuga o verbo pichar?

R — Algumas vezes sou obrigado a abrir a gramática...

P — Quantos inimigos você tem no bolso do colete?

R — Felizmente, não uso colete.

P — Acredita em Papai Noel?

R — Claro. Sou um.

P — Pratica ingenuidades de pinguepongue?

R — Não sou mais ingênuo.

P — A palavra "Fraternidade" é apenas uma palavra perdida nos Dicionários ou é isso que você está pensando?

R — O que eu estou pensando é que os Dicionários precisam ser abertos outra vez.

P — Você cospe o gosto da vida?

R — O gosto amargo eu não consigo engolir.

P — Qual o maior absurdo que você conhece?

R — A cara do cinema Azteca.

P — Gosta de pintura moderna por que?

R — Porque Portinari anda de braço dado com Di Cavalcanti.

P — Qual o nome da sua primeira namorada?

R — Comecei a namorar muito criança. A memória não resiste ao tempo...

P — Já sentiu vontade alguma vez de apagar a lua?

R — Já. E garanto que se tivesse um computador ao meu lado, seria capaz de apagá-la por alguns minutos.

P — Por que pingam tantas mentiras dos jornais?

R — Porque mentira pinga de todas as coisas.

P — Já praticou noturnos em ritmo de mulher?

R — Claro. Qual o homem que não pratica os seus noturnos em ritmo de mulher?

P — A dôr do copo é o seu momento de tinir?

R — Se êle grita é porque deve sentir dôr.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Carnaval

Deodato Maia

PALPITES SÔBRE MÚSICAS

Para Ricardo Galeno o samba "Obsessão", de Mirabeau e Milton de Oliveira e a marcha "Quem sabe, sabe", de Carvalhinho e Josi, deveriam ser os escolhidas para o primeiro lugar no concurso de músicas do Carnaval dêste ano.

Ricardo Galeno é um técnico na questão. Radialista, compositor, cronista e cantor para as rodas dos amigos (e êle tem uma voz bonita) dá seu palpite com o maior e mais autorizado conhecimento de causa. Além disso, com isenção de ânimo, pois concorrenco, também ao concurso, com o samba "Vou me acabar", cantado por Emilinha (é a maior!) Borba, deixou-se ficar para trás, a fim de dar sua opinião sincera.

"Obsessão" — diz Galeno — já está consagrado. Sua letra, sua música, seu jeitão de melodia de rua, fazem com que pinte como compeão. E a marcha "Quem sabe sabe" é outra bomba das mesmas condições.

Marchas e Sambas

Jorge Veiga gravou em discos "Copacabana" o samba de sua autoria e de Haroldo Lobo: "Fóra da Jogada".

Lá vou em
Pró martírio outra vez.
Abandonado sem fazer nada
Ingratidão, foi o que você me fez
Mais uma vez
Estou fora da jogada
BIS

II

Eu já me acostumei
A sofrer, não faz mal
Agora é que eu morei
Você quer fazer
Comigo carnaval.

A MAIS BONITA

Embora colocada em terceiro lugar (com 4.050 votos), Nair Gonçalves, pela sua beleza, é uma das mais sérias candidatas ao título de Rainha do Carnaval, no concurso promovido pel ACC Além disso, Nair entrou a concorrer a partir da segunda apuração, enquanto que a primeira colocada, Marta Ritter está com 4.350 votos, e a segunda, Linda May, com 2.430. Nair vem sendo apontada como o candidato mais bonita. E de logo todos sentiram a fôrça de sua candidatura. Até aqui não se pode fazer nenhum prognóstico sôbre o resultado final do concurso, mas, se o título ficar em mãos de Nair, desde já se pode assegurar que o Carnaval encontrou, este ano, um belo tipo de mulher para presidir seu Reinado

Desfile e coquetel (Dia 30) na piscina do Glória

No próximo dia 30 do corrente, segunda-feira, por ocasião da penúltima apuração do concurso da "Rainha do Carnaval de 56" e consequente desfile das candidatas na piscina do Hotel Glória, êsse estabelecimento oferecerá à crônica carnavalesca da cidade um coquetel, durante o qual mostrará suas decorações para os bailes que terão lugar alí, principalmente o "Circo", de autoria de Alceu Pena, motivo escolhido para ornamentar os salões para o inevitável "Baile dos Artistas".

O "Baile dos Artistas", como se sabe, terá lugar no dia 4 de fevereiro, sábado, onde como de costume, várias surpresas serão dadas aos adeptos de Momo: turistas, convidados especiais entre beldades famosas, astros e estrelas de tôdas as artes brasileiras, a "Soberana da Folia", desfilarão com fantasias das mais exóticas, mantendo a tradição do maior baile pré-carnavalesco da cidade.

12 DIAS

E assim, foliões, o tempo urge, as coisas acontecem, e o "Baile dos Artistas" do Hotel Glória está aí faltam apenas doze dias, e os convites já estão à venda.

5.º Baile dos Milionários do Uruguai

Os Milionários do Uruguai realizarão êste ano o seu fabuloso 5.º Grande Baile nos Salões do Teatro João Caetano na terça-feira gorda no horário de 14 às 19 horas. Lembramos aos foliões que o Baile dos Milionários do Uruguai é também conhecido como "Um Mundo de Mulheres", pois os brotinhos sempre superlotaram nossos salões e êste ano mais uma vez continuarão firmes e animadas.

Compareçam todos ao mais famoso "Baile de Casados" da cidade. Convites pelo telefone 38-3209.

FUTEBOL

O maior acontecimento esportivo do ano será, por certo, o encontro futebolístico (?) que as equipes da Associação de Cronistas Carnavalescos e do "Milionários do Uruguai" irão realizar, no próximo dia 5 de fevereiro na praça de esportes do Confiança Atlético Clube, à Rua Silva Teles, às 10 horas da manhã.

NOS CLUBES

INTERNACIONAL — Quinta-feira próximas das 18 às 22 horas, o "Cordão dos Abnegados", do Clube Internacional de Regatas, realizará na séde social dêsse clube, a sua tradicional festa íntima, uma das mais animadas reuniões do período pré-carnavalesco.

GREIP — A Diretoria do Grêmio Recreativo Esportivo e Educativo dos Industriários da Penha (GREIP), realizará uma grande festa carnavalesca, sábado próximo, em sua séde social em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos, com início previsto para às 22 horas. Nessa ocasião será recepcionado, também, o Esporte Clube York.

MILIONÁRIOS — O "Clube dos Milionários" irá recepcionar a crônica carnavalesca da cidade, no próximo dia 29, às 13 horas, no bar da Associação dos Empregados no Comércio oferecendo à Associação de Cronistas Carnavalescos e aos seus associados um suculento churraco. Após o ágape, serão apresentados os detalhes da ornamentação dos salões da A. E. C., onde serão realizados, domingo e têrça-feira de carnaval, das 4 às 19 horas, as tardes dançantes do "Clube dos Milionários".

FLAMENGO — Na noite de amanhã, quarta-feira das 21 ás 24 horas, nos salões da sede social da Praia do Flamengo, prosseguirão os folguedos pré-carnavalescos, com a realização de mais uma espetacular noitada, denominada "Folias de Momo". Traje: esportivo. Orquestra de Iôiô.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Entra na Canoa que a Boca é Boa". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - "No País dos Cadillacs", às 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DUSE - 22-1239.

FOLIES - 27-8216 - "Very Good Carnaval". As 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA - 22-8018 - "Lucrécia Bórgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Os Filhos de Eduardo", às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas; vesp. à quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL - 28-8717 - "Tudo é Carnaval". As 20 e 22 horas. Vesp., às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO - 43-4278.

MADUREIRA - Záquia Jorge em "Alegria do Peru".

MUNICIPAL - 42-3103.

RECREIO - 22-3164 - "Castiga o Couro", às 20 e 22 horas, vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

REPUBLICA - 22-0271.

RIVAL - 22-2721 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas; Vesp. às quintas, sextas, sábados e domingos, às 16 hs.

SERRADOR - 42-6442 - "Folia no Catete". As 20 e 22 horas. Ves., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO - 26-4555.

TEATRO DE ARENA - (Hotel Glória) - 25-7272.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 -

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".

CATUMBI - 22-3681 - "Romance de Minha Vida" e "Caçadores de Recompensa".

CENTENÁRIO - 43-8543.

COLONIAL.

CINEAC TRIANON - 42-6524 - "Sessões Passatempo".

ESTÁCIO DE SÁ' - "Vingança Implacável".

FLORIANO - 43-8774 - "Sindicato de Ladrões".

IDEAL - 42-1218 - "A Desonrada".

IMPÉRIO - 22-9348 - "Sindicato de Ladrões".

IRIS - 42-0763.

LAPA - 22-2543 - Fechado.

MARROCOS - 22-7979 - "Caluniada" e "Texano Temerário".

MEM DE SÁ' - 42-2232 - "Sindicato de Ladrões".

METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Favorita de Júpiter".

ODEON - 22-1508 - "O Monstro do Mar Revôlto".

OLIMPIA - 42-4983 - "A Um Passo da Glória".

PALÁCIO - 22-0838 - "O Aventureiro de Hong Kong".

PATHÉ - 22-8795 - "Mademoiselle de Paris".

PLAZA - 22-1097.

PRESIDENTE - 42-7128 - "Virgindade".

PRIMOR - 43-6681.

REX - 22-6327 - "Atila, Rei dos Hunos".

RIO BRANCO - 43-1639 - "Corações Enamorados".

RIVOLI - "Virgindade".

S. JOSE' - 42-0592 - "Helena de Troia".

VITÓRIA - 42-9020 - "Sindicato de Ladrões".

ZONA SUL

ALASKA - "Sindicato de Ladrões".

ALVORADA - 27-2936 - "Diabos do Céu".

ART-PALACIO - 57-2795 - "Virgindade".

ASTÓRIA - 47-0466.

AZTECA - 45-6813 - "Helena de Troia".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Sublime Obsessão".

CARUSO COPACABANA - 27-3691 - "Corações Enamorados".

FLORESTA - 26-6257 - "Cruel Destino".

GUANABARA - 26-9339 - "A Desonrada".

IPANEMA - 43-3806 - "O Monstro do Mar Revôlto".

LEBLON - 27-7805 - "O Monstro do Mar Revôlto".

LEME - 37-6412.

METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Favorita de Júpiter".

MIRAMAR - "Sindicato de Ladrões".

NACIONAL - 26-6072 - "Corações Enamorados".

PAX - 27-6621 - "Corações Enamorados".

PIRAJA' - 47-2668 - "Sindicato de Ladrões".

POLITEAMA - 25-1143 - "A Ronda da Vingança".

RIAN - 47-1144 - "Atila, Rei dos Hunos".

RITZ - 37-7224.

ROXY - 27-8245 - "O Aventureiro de Hong Kong".

S. LUIZ - 25-7679 - "Atila, Rei dos Hunos".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Sindicato de Ladrões".

AVENIDA - "Romeu e Julieta".

BANDEIRA - 28-7575 - "As Aventuras de Pimpinela Escarlate".

CARIOCA - 28-8179 - "Atila, Rei dos Hunos".

FLUMINENSE - 28-1404.

GRAJAU' - 38-1311.

HADDOCK LOBO - 49-9610.

MARACANÃ - 49-1910 - "O Monstro do Mar Revôlto".

MADRID - "O Aventureiro de Hong Kong".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Favorita de Júpiter".

NATAL - 48-1418 - "Cela 2.455, Corredor da Morte".

OLINDA - 48-1032.

SANTO AFONSO.

SANTA ALICE - 38-9993 - "Sindicato de Ladrões".

SANTA RITA - 28-2279.

TIJUCA - 48-4518 - "Romeu e Julieta".

SKYE - 28-3513 - "Virgindade".

VILA ISABEL - 38-1310 - "Da Terra Nasce o Odio".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Monstro do Mar Revôlto".

AGUA SANTA.

ALPA - 29-8215 - "Chamas da Ambição".

BANDEIRANTES - 29-3262 - "Geleiras do Inferno" e "Jubileu de Ouro".

BELMAR - 39-1744 - "A Ponte da Esperança".

BENTO RIBEIRO - Fechado.

BORJA REIS - 29-2841.

CACHAMBI - 29-4717 - "A Máscara de Ouro".

COELHO NETO.

COLISEU - 29-8753 "Corações Enamorados".

EDISON - 29-4449.

GUARACI.

IMPERATOR - "Corações Enamorados".

IRAJA' - 48-8330 - "Patrulha de Assalto".

JOVIAL - 29-0652.

MADUREIRA - 29-8733 - "Sindicato de Ladrões".

MARABA' - "O Grande Sulivan" e "Rua Sem Sol".

MARIANA - 38-1357 - "Desejos Proibidos".

MASCOTE - 39-0411.

MEIER - 29-1222 - "A Fera de Forte Bravo".

MODELO - 29-1578.

MONTE CASTELO - 29-2850 - "Sindicato de Ladrões".

NOVO HORIZONTE - "Houdini, o Homem Miraculoso" e "Queridinha do Meu Bairro".

PADRE NÓBREGA.

PARATODOS - 29-5191 - "Salário do Medo".

PIEDADE.

PILAR - 29-6460 - "A Noite é Nossa" e "Meus Seis Criminosos".

QUINTINO - 29-8330.

REAL - 29-3467.

ROULIEN - 29-5391.

RIDAN - 49-1633 - "A Desonrada".

S. CRISTOVÃO - 28-4925.

S. JERONIMO.

TRINDADE - 49-3838.

VAZ LOBO - 48-9198 - "Deus Proteja Nossos Filhos".

TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Cúmplice das Sombras" e "A Carne é Fraca".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Cela 2.455, Corredor da Morte".

BRAZ DE PINA - 30-3489.

LEOPOLDINA - "O Monstro do Mar Revôlto".

MAUA'.

ORIENTE - 30-1131 - "Feitiço do Amazonas".

PARAISO - 30-1060 - "A Um Passo da Derrota" e "O Palhaço do Batalhão".

PENHA - "Que Delícia o Amor" e "Balas da Vingança".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Virgindade".

RAMOS - 30-1094.

SANTA CECILIA - 30-1823 - "Ronda da Vingança" e "Tambores Selvagens".

SANTA HELENA - "A Família do Barnabé".

S. PEDRO - "Corações Enamorados".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.

ITAMAR - "Borrasca" e "Cruel Desengano".

NITERÓI

CASSINO ICARAI'.

CENTRAL - "Atila, Rei dos Hunos".

EDEN.

ICARAI. - "Sindicato de Ladrões".

IMPERIAL - "O Tesouro do Mar".

ODEON - "Flôr do Pecado".

PALACE - "Cela 2.455, Corredor da Morte".

VITORIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Arizona Violenta".

D. PEDRO - "A Desonrada".

PETROPOLIS - "Papai Pernilongo".

SANTA TERESA.

JACAREPAGUA

MARAJÓ.

BARONEZA - "Três Marujos em Paris".

BANGU

MOÇA BONITA - "O Monstro do Mar Revôlto".

MODERNO - "Coisas da Sorte".

REALENGO - "Massacre Traiçoeiro".

CAXIAS

BRASIL.

CAXIAS - "Uma Estrêla Caiu do Céu".

PAZ - "O Monstro do Mar Revôlto".

POPULAR - "O Homem de Aço".

NILÓPOLIS

IMPERIAL.

NILOPOLIS.

S. JORGE.

VILA MERITI

GLORIA - "A Lôba".

TRES RIOS

REX - "E o Mundo se Diverte".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Cela 2.455, Corredor da Morte".

NOVA IGUAÇU.

VERDE.

QUATRO DESTINOS EM JOGO COM A VIDA E A MORTE!
STERLING HAYDEN · JOY PAGE · J. CARROL NAISH
Diabos do Céu
DESLUMBRANTE Colorido
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

2ª FEIRA
ALVORADA
Sr. AFONSO
RIO BRANCO
FLUMINENSE
SÃO BENTO
5ª FEIRA
STA HELENA
VAZ LOBO

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág 9)

ANA MARIA SCHUTZ

Podemos adiantar que Ana Maria não mais competirá. A grande nadadora, campeã sul-americana ainda na noite de hoje falando ao repórter confirmou que não mais calrá n'água para "competência".

Devemos dizer que, não será das melhores a representação da Argentina no certame continental. O setor feminino está fraco, muito fraco mesmo. No mesmo nível do Brasil, sendo que no setor masculino já se apresenta melhor, mas o desfalque de Galvão é sentido.

VARIAS

Existem algumas revelações na natação argentina. Temos Oscar Caviglia (16 anos) tem 1'09"5/10 para os 100 mts. de costas e 2'30"7/10 para os 200 metros de costas.

Temos ainda Oscar Kramer fazendo 19'40"9/10 para os 1.500 mts., enquanto Enrique Beutemps tem 19'40" para a mesma distância.

No setor feminino temos Ana Maria Ostera, com 1'28"1/10 para os 100 mts. de peito clássico; Dorotéa Turnbull, 1'28"4/10 para a mesma distância. Para os 200 mts. peito Ana Maria Ostera tem 3'06"2/10.

Voltando para o setor masculino temos Domingo Arieti fazendo 200 mts. livre em 2'14"9/10, batendo a Vogt e 4'45" para os 400 mts. livre.

Queixam-se os argentinos de muito frios, todavia vem efetuando constantes competições, quase diárias, já que realizam 3 competições preparatórias vam à piscina numeroso público. Programa de 6 provas por dia, tendo ainda preparatórios de saltos ornamentais e mais o respectivo treino da seleção de polo aquático.

WATER-POLO

Ainda não foram designados os 10 nomes dos jogadores da seleção, todavia oito já têm até suas passagens reservadas que são:

Codaro, Normandim, Marino, Oscar Marino, J. Cal (que estêve no Rio como goleiro do Santa Fé), Cevasco, Mario Sebastian (que foi ao Rio com o Santa Fé) e Diez (o excepcional goleiro).

Flamengo . . .

(Conclusão da 9ª página)

Milton, Duca, Luis Carlos, Henrique e Babá.

Vasco da Gama: Vitor Gonzalez; Tomás e Pedro; Laerte, Adésio e Dario; Pedro Bala, Ièdo, Vadinho, Alvinho e Dejair.

A direção da partida estêve a cargo do sr. Harry Davis, que teve atuação regular.

OUTROS RESULTADOS

A rodada de aspirantes foi completada ontem, com os seguintes jogos: América e Fluminense, empataram, sem abertura de escore, no campo de General Severiano. Bonsucesso e Olaria, jogando em Teixeira de Castro, também terminou empatada, por 2 a 2.

O Paraná . . .

(Conclusão da 5.ª página)

sados financeiros e executou o plano de amortização da dívida para com os municípios. Sustentou, outrossim, a unidade na execução do orçamento, tão necessária ao bom andamento dos negócios do Estado. Adotou e cumpriu fielmente as diretrizes de uma rígida política administrativa dos *vetos* no que diz respeito ao equilíbrio financeiro.

Preocupado com o futuro econômico do Estado, realizou ampla planificação dos diversos serviços a executar pròximamente, contando, para êsse fim, com a colaboração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico".

PAZ E BEM-ESTAR

O dr. Manuel Franco esclareceu, ainda, que o govêrno mandara examinar detidamente as reivindicações do funcionalismo estadual, com o objetivo de melhor premiar valores e dedicações ao serviço público. A comissão incumbida dessa tarefa organizou um quadro de classificação de cargos e funções, que o govêrno faz empenho de obedecer, numa demonstração de solene respeito ao direito adquirido.

— Como arremate dessa obra realizada a prazo curto, acentuou, o govêrno Adolfo de Oliveira Franco manteve, a todo transe, a segurança e tranquilidade públicas, proporcionando, assim, ao povo do Estado um ambiente de paz e bem-estar às suas atividades diárias, a despeito dos momentos que estamos vivendo.

Em resumo — concluiu o nosso entrevistado — o govêrno que está a concluir o seu mandato, no Paraná, não invoca, para o seu ativo, a realização de milagres. Terá, entretanto, a consciência tranquila do dever cumprido, indiferente às intrigas de bastidores e à ação dos que sempre colocam as conveniências próprias acima do interêsse coletivo".

Próximos LANÇAMENTOS

Está perfeito o ar condicionado do Cine Eskye

Foram afastadas as causas que estavam determinando a queda do Ar Condicionado no confortável e luxuoso CINE ESKYE, na rua Conde de Bomfim n. 422 (Praça Saenz Pena). Desde sábado, à noite, a aparelhagem da nova casa de projeções está fornecendo ao seu numeroso público Ar Condicionado perfeito. Assim, que forem assistir ao "Mademoiselle de Paris" gozarão um verdadeiro clima de montanha, em pleno verão do Rio. "Mademoiselle de Paris" é o 1.º filme francês em Cinemascope-Colorido e tem o desempenho de Giselle Pascal, Jean Pierre Aumont e Jacqueline François a querida dos brasileiros. Essa é uma película farta de luxo, emoção, romance, humor e canções e nos mostra os mais lindos modêlos da mais Alta Costura Parisiense num desfile impressionante. Um espetáculo que é uma verdadeira delícia, com um colorido que extasia.

Jerry Lewis, Donna Reed e Barbara Bates numa cena da comédia da Paramount, "Sofrendo da Bola"

Vitória de Howard Keel em "A Favorita de Júpter"

Dividem-se muito as opiniões em tôrno da Howard Keel, o galã-cantor da Metro-Goldwyn-Mayer, até há pouco témpo. Achava grande parte que o artista parecia um tanto displicente, que não "comunicava" com a platéia. Depois, aparecendo em "Dá-me um Beijo" (Kiss me Kate), Howard Keel satisfez a todos. E em "Sete Noivas para Sete Irmãos" consolidou o prestígio de que já então desfrutava. Agora todos reconhecem: Howard Keel é um ator sempre agradável dono de personalidade forte, voz extensa, expressiva, é um artista que compõe os papéis que lhe confiam. E o que antes à muitos parecia displicência, passou a ser, agora, "uma naturalidade deliciosa". Em "A Favorita de Júpiter" (Jupiter's Darling), que os 3 cines Metro apresentam em Cinemascope, Howard Keel é Aníbal, o General cartaginês. E Esther Williams é Amythis, uma beldade romana por quem êle se apaixona e faz algumas tolices, inclusive não avançar sôbre Roma no momento mais adequado..

O "Biruta" e o "Folgado" em "Sofrendo da Bola"

Dean Martin e Jerry Lewis, despopulante dupla possuidora de um contagiante amor à vida e a humanidade, possui o extraordinário dom de transmitir sua alegria de viver a todos quantos mourejam à sua volta. Cada uma de suas comédias até agora apresentadas ao público, provocou verdadeiros oceanos de gargalhadas E assim, como bem se compreende e se explica, os espectadores que riram vendo um de seus filmes, logo tomaram a decisão de jamais perder qualquer dêles.

Talvez resida aí o segrêdo do sucesso contínuo da dupla do "Biruta" e do "Folgado", sem dúvida a mais sensacional de tôda a História do Cinema.

A Paramount, no intuito normal e louvável de oferecer ao público o que êle deseja, entregou a Martin & Lewis os principais papéis de "Sofrendo da Bola" a engraçadíssima comédia a ser estreiada na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e H. Lôbo.

Brasileiros . . .

(Conclusão da pág. 9)

favoritismo, depois que "Tom Kyle" deu ligeira saída pelo estuário na tarde de ontem.

SEM BRASILEIRO

Nenhum brasileiro faz parte da Comissão de Regata, na medição e pesagem, já que o iatista que seria convidado, Vitor Damaison está inscrito na competição, embora não vá mais correr.

RETTING

Já foram estabelecidas as médias na madrugada de ontem. Todavia o "retting" e bem assim, o respectivo "handicap" sòmente na noite de sexta-feira ou manhã de sábado será oficialmente conhecido ,já que há algumas retificações a serem procedidas. Alguns cálculos finais foram feitos, mas isso de caráter oficioso apenas, e que num confronto apresentou diferenças nas questões de horas.

29 ATE' HOJE

Inicialmente concorreriam à regata 33 barcos, mas os "forfaits" foram aparecendo e até esta tarde o número de competidores estava em 29, já que o barco uruguaio "Blue Disa" não mais competirá.

"ERRANTE" SIM

Dessa forma o único representante da República oriental do Uruguai, será o "Errante", que antes não fa concorrer mas em face da desistência do "Blue Disa" colocou-se novamente para a linha de partida. Devemos dizer que o "Errante" uruguaio (sallentamos urugaio porque existe um outro concorrente com o mesmo nome que é argentino porém) é o barco de menor porte na IV Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, tanto que sua média foi de 25,2, e basta uma comparação com a média do "Royono" (barco de maior porte da regata) que é de 55,1. Portanto muitas serão as horas que o "Royono" levará nessas 1.200 milhas de percurso.

3 CLASSES

Ontem a noite foram designados os cabeças de chaves da Regata, já que concorrerão três classes à prova. O americano "Royono" será o líder da classe "A", enquanto o também americano "Angelique" será o líder da classe "B" vindo o argentino "Antares" ponteiro da classe "C".

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
HOJE
Em CÔRES!
A FAVORITA de JUPITER
CinemaScope
ESTHER WILLIAMS · HOWARD KEEL
MARGE and GOWER CHAMPION · GEORGE SANDERS
Programa LIVRE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756

LINDOS PRESENTES

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

DUAS VÊZES APAIXONADA

empolgante caso de amor vivido

A ATÔMICA BABY - LADRÃO DE CASACA - O SEU INESQUECIVEL PASSADO

ERA A PRIMEIRA VEZ - TUDO PELO TELEFONE - VOCÊ É OTIMISTA?

OS CASEIROS - LOUCURA DE AMOR - ENCONTRO NO AEROPORTO - TEUS BEIJOS - EU TIVE ÊSTE SONHO! - CANÇÕES FAMOSAS - SUA MAJESTADE MEU MARIDO - FALAM OS ASTROS, etc. etc.

Leia o n.º 444 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

Jambis se conhece a cilada que o Destino arma para que um homem possa redimir-se de uma vida cruel e violenta...
ROBERT MITCHUM
com
JANE GREER
KIRK DOUGLAS
RHONDA FLEMING
em FUGA AO PASSADO
(OUT OF THE PAST)
HOJE
A PARTIR DO MEIO DIA
PLAZA
A PARTIR DE 1 HORAS
ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

O CINE ESKYE E ART FILMS apresentam
R. SAENS PEÑA TIJUCA
HOJE
PARADA DE EXITOS ITALIANOS!
7 FILMES EM 7 DIAS!
1 FILME POR DIA!
2ª FEIRA PASSADO QUE CONDENA
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA com LUCIA BOSE, COSETTA GRECO e LUCIANO EMMER
4ª FEIRA PARIS E' SEMPRE PARIS com ALDO FABRIZI, LUCIA BOSE e LUCIANO EMMER
A REFRIGERAÇÃO ESTA' EM PERFEITO FUNCIONAMENTO!
5ª FEIRA MADALENA com MARTA TOREN e JACQUES SERNAS
6ª FEIRA A PRESIDENTA com SILVANA PAMPANINI e CARLO DAPPORTO
SABADO A INSATISFEITA com GINA LOLLOBRIGIDA e GABRIELE FERZETTI
DOMINGO PÃO, AMOR E FANTASIA com GINA LOLLOBRIGIDA e VITTORIO DE SICA
TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS

VOLTA AO CARTAZ PARA VOCÊ ASSISTIR !!!
A HISTÓRIA DE HOMENS E MULHERES QUE DEVIAM VIVER UMA EXISTENCIA EM CADA MOMENTO DE AMOR!
CinemaScope
"Qual será o NOSSO AMANHÃ?"
BATTLE CRY
VAN HEFLIN · ALDO RAY · MONA FREEMAN · NANCY OLSON · JAMES WHITMORE · RAYMOND MASSEY · TAB HUNTER
DOROTHY MALONE · ANNE FRANCIS
RAOUL WALSH
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
WARNERCOLOR
HOJE
SÃO JOSE
42-0592
1,30-4,10-6,50-9,30

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

A FAMA E A CAMA

Peço licença aos leitores para falar, hoje, de uma questão pessoal. Mas, como diz o ditado, «cria fama e deita-te na cama»... Daí, a necessidade de um esclarecimento meu, a fim de que não se propague uma «onda» que, de há muito, circula a meu respeito.

Certos cavalheiros, não sei qual o motivo, ocupam-se, na falta de outro trabalho ou talvez por certos complexos, em tomar conta da vida alheia... A última fantasia que criaram é aquela da minha fortuna:

— Êle é rico. Não precisa de trabalhar. Tem cavalos de corridas, automóvel, apartamento... Dinheiro em todos os bancos da cidade...

Ora, meus amigos, essa é, sem dúvida, a melhor tática para afastar-me das profissões que, desculpem-me a fôrça de expressão, nasceram comigo. Sou jornalista desde mil novecentos e quarenta e cinco, quando tive a primeira oportunidade na «Fôlha Carioca». Radialista, desde o começo da Emissora Continental, de onde saí e para onde voltei, quando a PRD-8 iniciou as transmissões da Gávea, terminando com o monopólio da «Jornal do Brasil». Houve época em que trabalhei em três jornais e uma estação de rádio, aproveitando as horas vagas da noite, nos fins de semana, para tocar em alguns bailes como pianista e ainda ao lado de Silveira LIMA no «Programa do GURI», na Rádio Mauá e, posteriormente, na Rádio Guanabara.

Há tempos, um amigo meu quis comprar um cavalo. Sondei o terreno e encontrei uma boa aquisição, — o velho TOROPI, por trinta mil cruzeiros. Depois das primeiras atuações do cavalo, que melhorou bastante nas novas cocheiras, o amigo, satisfeito, quis comprar outros. Arrematei SAMBISTA e, no dia seguinte, consegui o INCENDIARIO, por um preço camarada.

Mais tarde, o amigo ofereceu-me uma parte do TOROPI, por quinze mil cruzeiros. Como guardara um dinheirinho (dezesseis mil cruzeiros), resolvi entrar na aventura, não porque pretendesse ostentar o galardão de proprietário, coisa muito boa para SEABRAS, Peixoto de Castro, Rocha Faria e outros milionários, — mas pelo fato do TOROPI me parecer um ótimo emprêgo de capital. Tive sorte. O cavalinho deu-me um lucro de 50.000 cruzeiros, líquidos. Empreguei o dinheiro numa égua, a VINA DEL MAR, que me deu prejuízo, porque só levantou em prêmios quarenta e oito mil, sem os descontos que sabem a trinta por cento, sem contar o trato.

Agora, devo salientar que o cavalo BLAST pertence a meu irmão, assim como ROCINANTE e POPEYE, — êste vendido recentemente. Se correram ou correm também em meu nome, — isso se deve ao desejo do mano, que me confia a tarefa de inscrever os parelheiros, escolher o treinador e observar os parelheiros, devido aos múltiplos afazeres como advogado militante nesta cidade. Êsse trabalho, porém, não importa em remuneração de espécie alguma nem dividendos nos prêmios ganhos. Se assim fazemos, é porque me sinto satisfeito em servir a um irmão, da mesma forma que procurei esforçar-me na defesa dos interêsses do amigo a que aludi linhas acima, também sem remunerações de espécie alguma.

Devo acrescentar, nesta hora, que mais parece uma declaração de bens, mas que é a imposição da minha consciência, que comprei automóvel para trabalhar e com o dinheiro de uma acumulada de cinco cavalos (todos vingaram!...) e que rateou cinqüenta e seis mil cruzeiros, dos quais quarenta e dois mil, quatrocentos e cinqüenta foram dados a AUTO-MODÊLO, representante dos carros «Volkswagen» como entrada e o restante pago em prestações de três mil setecentos e vinte e cinco cruzeiros (Vinte «papagaios»...).

No mais, não tenho conta corrente em banco, fico «apertado», como qualquer homem da classe média aí pelo dia quinze de cada mês e compro à prestação um sofá na «Sears»... Um emprêgo num Companhia é que me defende mais um pouco, porque de jornal, hoje em dia, vive pouca gente... Quase ninguém.

Penso, que, assim, acabo com os boatos a meu respeito, embora, para muitos, seja vantagem ter a fama de rico.

N. do R. — Desculpem-me se escrevo, hoje, na primeira pessoa do singular, o que me parece antijornalístico. Mas como o assunto é «pessoal»...

cada dia

em que você viaja pela

Real-Aerovias

há pelo menos

4.000 passageiros

que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel.- 32-4300

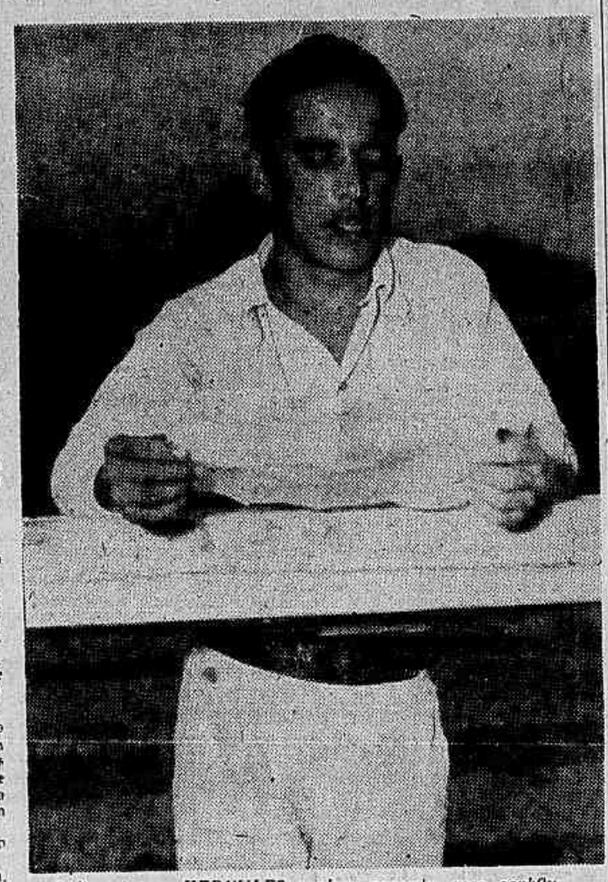
MARCAÇÃO EXTRA-OFICIAL: DIVINO BATEU O RECORDE!

Embora a marcação oficial anotasse noventa e dois segundos e três quintos para o galope do cavalo DIVINO, anteontem, nossa reportagem e outros cronometristas assinalaram noventa e dois cravados e até menos para a distância. O recorde acha-se em poder de JONLE e OXFORD com noventa e dois e um quinto para os 1.500 metros na areia leve. Antes do páreo o sr. Valdir Alves afirmou-nos que DIVINO correria para recorde e o cavalinho gaúcho confirmou plenamente a convicção do proprietário. Extra-oficialmente, pois, DIVINO é o novo recordista daquele percurso.

LÍDIO LINS MODESTO:

— GANHEI O PÁREO NA PURA SORTE

A vitória sensacional de HÉRCULES no "Handicap" — Muita malícia no final mostrou o bridão nacional — O páreo estêve perdido por duas vêzes



Lídio Lins - HERCULES ganhou penando, mas ganhou...

Lídio Lins voltou da pista de areia para a foto da vitória as gargalhadas. Acabava de vencer um páreo que parecia perdido em duas ocasiões como êle mesmo contou já na repesagem a reportagem do DC. Foi um final escamado em que houve luta tremenda entre três animais durante algum tempo na mesma situação e que colocou o público de pé torcendo pelos seus preferidos. Um arremate digno da carreira de maior importância da semana que passou.

CONFIRMOU O TRABALHO

Lídio Lins foi a balança, conferiu o peso e veio enfórico para o lado do repórter dizendo:

— Que final "seu" repórter! Pensei que tudo ia por água abaixo naqueles 360 derradeiros.

E após fazer pôse para um fotógrafo continuou.

— Mas o bichinho tinha um bom trabalho e confirmou...

— Levava então fé na vitória?

— Não nego. Gostava muito do HERCULES pela sua passada na volta fechada. Corri com fé e o cavalo não decepcionou.

DERROTA DUAS VEZES

— Quando você percebeu que não mais perderia?

Deu outra gargalhada e retrucou:

— Primeiro eu digo quando pensei que não ganharia. Aliás duas vêzes fiquei nesta situação. A primeira nos 400 metros quando BEGUILER pegou a cêrca e continuou de galope na frente. Pensei cá comigo. Esta ninguém mais agarra.

Na segunda, fiquei triste quando NEW WONDER arrancou por fóra para passar pelo meu de viagem. Mas felizmente HERCULES é valente e reagiu no chicote e na tocada para acabar vencendo apertado mas em boa lei.

E já nas despedidas o alegre Lídio Lins:

— Hoje "papai" já ganhou o dia, mas teve que requebrar naquele final...

NOVA TABELA DE TAXAS

Na sessão realizada pelos comissários de corridas em 23 de Janeiro de 1956 foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — notificação por indocilidade na partida: Guiron, B.29, Onix, Rubia, Iriswal, Saravence, Brisque (1ª notificação), Viento Norte (2ª e última not.) e proibir de correr por 30 (trinta) dias os animais Quiz e Danger, e por 60 (sessenta) dias o cavalo Alvitrador, condicionando suas inscrições, após os prazos acima, ao parecer favorável do starter;

b) proibir de correr, por baida na partida, os animais Los Angeles, Golden Gate, condicionando suas inscrições ao parecer favorável do starter;

c) — confirmar a suspensão, por infração do § 6.º do art. 151 do Código (não obedecer ao sinal de partida), proposta pelo starter e imposta ao joquei Roberto Martins (Curare), por (duas) corridas;

d) — suspender, de acôrdo com o art. 67 do Código (indisciplina), por 15 (quinze) dias o aprendiz Gabriel Calderaro;

e) — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os joqueis e aprendizes: por 4 (quatro) corridas Severino Machado (Iparatim) e Lídio Lins (Hércules); por 3 (três) Oswaldo Fernandes (Bomarsoli); por 2 (duas) Oswaldo Ulloa (Olia), Marcelino Coutinho (Guaracy), Daniel P. Silva (Boyant, Moacyr Alves (Rol), Manoel Silva (Apassionata e Iriswal), Geraldo Almeida (Minochino), Iosmary Baffica (Inocua), Jorge Ramos (Divino) e por 1 (uma) Benedicto Marinho (Anetrecho);

f) — dar por cumpridas as suspensões impostas aos tratadores Gonçalino Feliz e Ataliba Moreira e constantes da resolução de 19 de dezembro do ano passado;

g) — multar, por infração do art. 156 do Código (desvio de linha), os joqueis e aprendizes: em Cr$ 1.000,00 Antônio G. Silva (Tolouse); Waldemiro de Andrade (Rubia), Lídio Lins (Hollands), Amaro Marçal (Descalço), Ubiralara Cunha (Fair Claver), José Portilho (Raffles), Geraldo Almeida (Sornette) em Cr$ 900,00 Jonas Lopes (Dark Boy), em Cr$ 500,00, Hilton Rebelo (Sheila) em Cr$ 100,00, Wilon Marzilla (Royal Crown);

h) — suspender, com entrada proibida nas dependências do hipódromo, até conclusão de inquérito policial a que está respondendo o cavalariço Aristides Antônio da Silva (matrícula n.º 2285);

i) — aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigorar no corrente ano:

	Cr$
Matrícula de proprietário	360,00
Matrícula de tratador	180,00
Matrícula de jóquei	180,00
Matrícula de aprendiz	90,00
Matrícula de sub-gerente	90,00
Matrícula de cavalariço	60,00
Registro de cores de blusas	150,00
Mudanças ou modificações das cores das blusas	500,00
Montaria (cobrada ao proprietário)	200,00
Mudança de nome de animal registrado	500,00
Taxa de raia (por animal)	30,00
Certificado de performances	30,00
Exercício na pista gramada (cada vez)	20,00

j) — marcar para o próximo dia 15 de fevereiro o encerramento do prazo para renovações de matrículas;

k) — multar por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote), em Cr$ 500,00 o joquei Severino Machado (Iparatim);

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 corrente.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL 22-0547 - RIO

DIVÓRCIO

e novo casamento no México — Amplas informações grátis — Esmerada ção — Travessa Ouvidor, 36, 2.º Sala 25 — Telefone: 52-1334.

Programas para esta semana

Corrida de sábado

1. PÁREO — às 14,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	1 *LERNOUD*	6	55
2—2	*HORN*	7	55
3—3	*IRISWAL*	2	55
	ISPALMEN	4	55
4—4	*LADIM*	1	55
	" *EL BANDOLERO*	5	55
	" *RUBRO NEGRO*	3	55

2.º PÁREO — às 15,05 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 5.500,00

		Col.	Ks
1	*SAMOU*	2	56
2	2 *VELOZ (ex-Labirinto)*	7	56
3	*LORO*	4	56
4	*SPORTSMAN*	3	56
5	*JUMPER*	5	56
6	*CRANEUR*	6	56
7	*HOCHUMAR*	1	56

3.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Col.	Ks
1	1 *GERBERA*	5	54
2	2 *BELLE EPINE*	2	56
3	3 *MISS COTIA*	3	52
	" *BAGATELLE*	1	50
4	4 *GRANDIFLORA*	4	58
	" *GRANA*	6	54

4.º PÁREO — às 16 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1	1 *RUBIA*	6	55
2	2 *ICELAND*	1	55
3	*IPOMACA*	3	55
4	4 *BOMARBEA*	7	55
5	*IPONICA*	2	55
6	*TINA*	4	55
7	*RAINETTE*	5	55

5.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	1 *CAPURRO*	3	56
2	2 *GUERREIRO*	6	56
3	*DARK BOY*	2	56
4	*BAGÉ*	5	56
5	*SAMOO*	2	52
6	6 *TUNUYAN*	4	56
7	*QUEIXUME*	7	56

6.º PÁREO — às 17Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1	1 *THEBAS*	7	56
2	*GINETTA*	4	52
3	*HEREUSE*	3	56
4	*RASPA*	5	56
5	5 *HIPICA*	1	56
6	*DUMBA*	6	56
7	7 *INAUNA*	2	56
8	*LA REINE*	8	56

7.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 45.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1	1 *IKE*	4	52
	" *ITABERABA*	8	60
2	2 *TUCANO*	6	52
	DIABRURA	9	52
3	3 *PENTA*	7	60
	4 *SORNETTE*	5	56
5	5 *GAUCHO SOMBRA*	1	52
	6 *HOLLANDS*	3	54
	7 *ERCIA*	2	52

8.º PÁREO — às 18 Horas — 1.300 Metros — Cr $45.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*CORCEL*	2	60
	2 *MANICURE*	8	56
2	3 *EL GUAPO*	9	58
	4 *TANTI*	6	56
	5 *DEMITE*	1	58
	6 *VESPAO*	7	58
	7 *DREIPHUS*	5	56
	8 *BAYARD PRINCE*	3	54
	9 *HERVAL*	4	56

Corrida de domingo

1. PÁREO — às 14,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	1 *HAVALANA*	3	55
2	2 *SEMIRAMIS*	1	55
3	3 *BLUE BIRD*	4	55
	4 *TRAMA*	2	55
5	5 *HONI SOIT*	6	55
	6 *IPECA*	5	55

2. PÁREO — às 15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	*BRISQUE*	6	55
2	2 *APASSIONATA*	7	55
	3 *EVIDENCIA*	4	55
4	4 *TALA*	5	55
	5 *ESTRELA DO OESTE*	2	55
6	6 *FRIC FRAC*	1	55
	7 *ESTATISTICA*	3	55

3. PÁREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1	*IONDECI*	3	52
2	2 *KADAK*	2	52
3	3 *CAIRE*	1	52
	4 *MISTINGUETTE*	5	52
5	5 *ISSIMA*	4	52
	6 *ORMANDIE*	6	52

4.º PÁREO — às 16 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1	1 *IACOMIM*	6	56
2	2 *MOXOTÓ*	7	58
	3 *ROYAL CROWN*	2	54
3	4 *RAPINEIRO*	3	60
	5 *NENINHA*	5	56
4	6 *CLEOFAS*	1	58
	7 *GUARACY*	4	58

5.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*MIMOSA*	7	52
	2 *LUNERA*	5	50
2—3	*FLEZELA*	3	56
	4 *MAGIA PRINCESS*	8	56
3—5	*BOA NOVA*	2	54
	6 *CATUCA*	1	50
4	7 *DINDYMON*	6	56
	" *XAPURI*	4	52

6.º PÁREO — às 17 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1	1 *HOLMIO*	3	56
	2 *HELIOPOLIS*	7	52
2—3	*BOUSSAC*	6	60
	4 *VIGILANTE*	4	52
4—5	*OURONEGRO*	2	54
	6 *FRANIA*	9	58
4—7	*EGIL*	8	58
	8 *CARTAGO*	1	58
	9 *ILUSTRADO*	5	60

7.º PÁREO — às 17,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1	1 *GUAJARA*	1	55
	" *RIACHO*	5	55
2	2 *PAULIN*	6	55
	3 *ENGANO*	3	55
3—4	*APETRECHO*	2	55
	5 *HOSPODAR*	4	55
6	6 *ODRACO*	7	55
	7 *BREVILLE*	8	55

8.º PÁREO — às 18 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00 — (*Betting*)

		Col.	Ks
1—1	*RUGENDAS*	5	57
	2 *HISTORICO*	6	55
2	3 *CRUZADOR*	3	55
	4 *SIR TOBY*	9	55
1—5	*EL BACAN*	2	55
	6 *MONTE POLAR*	1	55
4	7 *ONICARO*	7	55
	8 *BUOYANT*	4	55
	BRAZENFACE	8	55

BALUARTES DA CRIAÇÃO

O vespertino «O Globo» publicou uma notícia vinda de São Paulo dizendo que o sr. Peixoto de Castro cederia o seu Quiproquó ao Jockey Club de São Paulo para servir como reprodutor ao lado do Coaraze pelo prazo de dois anos, revertendo a renda das coberturas em favor de instituições de caridade. Associamos imediatamente esta notícia à uma conversa que há tempos mantivemos com o diretor do Stud Book de São Paulo, sr. José Homem de Melo. Incansável trabalhador, êste notável criador paulista achava que o Jockey Club de S. Paulo deveria ter mais dois reprodutores nas condições de Coarage e como a importação está hoje por um preço proibitivo pediu-nos para sondar o titular do Mondesir sôbre a possibilidade de venda do Quiproquó ao Jockey Club de São Paulo. Tratando-se de uma transação na qual seria a criação nacional a única beneficiada achávamos possível o negócio pois o criador do Timão jamais venderia o seu tordilho tríplice coroado a outro criador por nenhum preço.

Por ocasião da inauguração do seu retrato na sala «Dr. Peixoto de Castro», na Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro consultamo-lo sôbre a possibilidade do negócio nas condições propostas e não fôsse a interferência da proprietária do cavalo d. Zélia G. Peixoto de Castro que ouviu a nossa pergunta, acreditamos que ali mesmo seria iniciada a transação. Mas d. Zélia de maneira alguma cederia o seu predileto a quem quer que fôsse, declarando mesmo que preferia vender todos os garanhões do Mondesir a ter que dispôr do cavalo que tantas emoções e alegrias lhe havia proporcionado. E o negócio gorou. A nossa missão estava cumprida e a idéia lançada no espírito do grande criador. A notícia da cessão do Quiproquó por dois anos ao Jockey Club de S. Paulo que «O Globo» nos dá agora é o resultado natural da pertinácia de um homem qu trabalha pelo progresso da criação nacional, não encontrando numa simples negativa a solução do problema e do espírito de colaboração de u grande criador que coloca o interêsse da nação acima do seu próprio.

O sr. José Homem de Melo é um homem de fibra e de realizações. Não somos nós que o afirmamos, são os feitos de sua proveitosa administração frente ao Stud Book de S. Paulo que o demonstram à saciedade. Tudo quanto imaginou e executou deu certo. Desde uma simples publicação (o Boletim Mensal) até as cartas de monta tendo pelo meio a importação do Coaraze, de aveia, óleo de fígado de bacalhau, alfafa e de tudo quanto necessita a criação do puro sangue, com resultados magníficos e sem ônus para o patrimônio do clube. E agora o encontro da fórmula de aproveitamento da magnífica corrente e sangue do The Phoenix que se espalhará pelos estabelecimentos de criação de São Paulo e Paraná.

Na Fazendinha foram construidos 3 boxes para os 3 reprodutores do plano organizado pelo sr. Homem de Melo. Num dêles já está o Coaraze, ao seu lado se instalará por dois anos o Quiproquó, ficando o último vazio por enquanto até que seja encontrado um reprodutor à altura de seus companheiros e isso não demorará muito porque o atual diretor do Stud Book de São Paulo não pára na sua ação realizadora.

Digno também, e principalmente, de uma saudação é o sr. Peixoto de Castro que com a cessão do Quiproquó por dois anos ao Jockey Club de São Paulo para servir como reprodutor, demonstra que possui o espírito esportivo de quem quer que deseja para si as melhores correntes. De agora em diante criadores modestos terão maiores possibilidades em seus estabelecimentos de criação, graças ao trabalho e ação do sr. José Homem de Melo e à colaboração desinteressada do criador patrício sr. Peixoto de Castro. A êsses dois baluartes os nossos cumprimentos.

Até amanhã. JOTABÊ

Uma tradição de segurança, eficiência e confôrto para suas férias ou estação de águas

Aimorés — Baixo Guandu
Leopoldina — Cataguazes
Ponte Nova —
Viçosa — via-Ponte Nova
Três Corações — Cambuquira
LAMBARI — Aeropôrto próprio
S. Rita do Sapucai
Itajubá
Pouso Alegre — via-S. Rita do Sapucai
Itaperuna — (Direto)
Cachoeiro de Itapemirim
Vitória — Direto
Belo Horizonte

Informações e Reservas
42-1610
Aeropôrto Santos Dumont
Sôbre-loja
RIO DE JANEIRO
Navegação Aérea
Brasileira S.A.
Aviões Douglas e B-188
N. A. B.

Esplêndida vitória de Hercules sôbre New Wonder

Não restam duvidas de que foi magnifica a vitória do cavalo Hercules sôbre New Wonder, no Handicap Especial, anteontem disputado no Hipodromo Brasileiro, com a boa dotação de cem mil cruzeiros.

Enquanto Bomba H, seguida de Beguiller, ponteava o pelotão, o filho de Heron acomodava-se em terceiro, deixando à sua retaguarda New Wonder e Baltimore.

No início da última curva, Beguiller dominou a ponteira, o mesmo fazendo, na entrada da reta, o Hercules. Êste último logo atacou a nova vanguardeira, enquanto New Wonder melhorava de posição e vinha postar-se em terceiro.

Os dois cavalos dominaram a pensionista de Mariano Sales e sairam em luta pela conquista da vitória. Mas, a Beguiller reagiu bastante e o final do prélio foi dramático, com os três animais a se digladiarem.

Hercules, entretanto, conseguiu conter o New Wonder, a um pescoço de vantagem e êste último cruzou a meta em segundo lugar, com cabeça na frente de Beguiller.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Faqui — J. Tinoco	55	32.092	19,00	12	2.402	139,00
2.º	Illi — G. Almeida	53	5.716	106,00	13	7.005	48,00
3.º	Iriswal — M. Silva	55	21.949	28,00	14	4.912	68,00
4.º	Don Carlos — J. Portilho	55	7.153	85,00	23	5.328	63,00
5.º	Em Guarda — J. Baffica	55	9.575	64,00	24	4.243	79,00
					33	3.876	86,00
			76.485		34	14.225	23,00
							41.989

Não correram: Expresso do Sul e Ispalmen.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 74"4/5 — Vencedor: (5) 19,00 — Dupla: (33) 50,00 — Placés: (5) 18,00 e (4) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.266.980,00.

EL FAQUI — M. A. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Helvia — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	D. Boy — J. Lopes	56	22.084	22,00	11	1.214	344,00
2.º	Sameo — J. Ramos	55	22.845	21,00	12	13.50[illegible]	31,00
3.º	Sportsman — U. Cunha	56	5.565	86,00	13	24.90[illegible]	17,00
4.º	Positivo — A. G. Silva	56	5.105	93,00	14	2.147	194,00
5.º	Orango — P. Coelho	56	1.734	275,00	23	5.263	79,00
6.º	Delfino — E. Furquim	56	1.523	374,00	24	867	484,00
7.º	Federal — J. Barros	53	1.359	351,00	33	2.034	142,00
					34	1.540	271,00
			59.965		14	161	2.594,00
							52.527

Não correram: Jumper e Farsista.
Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (1) 22,00 — Dupla: (13) 17,00 — Placés: (1) 11,00 e (6 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.184.940,00.

DARK BOY — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Timely e Romana — Proprietário: Eduardo Carelli — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Haras Santa Marina.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hogiam — J. Portilho	53	51.253	14,00	12	3.850	86,00
2.º	Quiz — P. Tavares	56	8.421	83,00	13	15.080	22,00
3.º	Quatiassú — O. Ulloa	54	17.498	40,00	11	4.261	77,00
4.º	Navegante — L. Lins	56	10.698	65,00	23	6.788	49,00
					24	2.346	141,00
			87.870		34	9.274	16,00
							41.527

Não correram: Bayo e Radak.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 98"2/5 — Vencedor: (3) 14,00 — Dupla: (23) 49,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.293.970,00.

HOGEAM — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Amaryllis — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Divino — J. Ramos	51	74.099	12,00	11	0.810	41,00
2.º	Curare — R. Martins	54	12.124	74,00	12	8.602	46,00
3.º	B. de Lacre — M. Henrique	54	5.197	172,00	13	15.701	25,00
4.º	Cruzado — J. Portilho	56	74.099	12,00	14	5.685	70,00
5.º	Fluor — A. G. Silva	54	6.231	144,00	23	3.976	100,00
6.º	Johil — M. Silva	52	14.908	60,00	24	1.611	248,00
					33	1.649	242,00
			112.578		34	3.094	129,00
							50.230

Não correram: Neon e Newmarket.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 92"3/5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (12) 46,00 — Placés: (1) 10,0 0e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.725.980,00.

DIVINO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Diogenes e Bravalo — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Mundo Novo.

5.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 — (Handicp Especial Misto)

1.º	Hercules — L. Lins	52	10.518	84,00	12	3.964	108,00
2.º	New Wonder — J. Portilho	56	43.650	20,00	13	15.070	28,00
3.º	Beguiller — J. Tinoco	52	35.397	25,00	14	16.961	25,00
4.º	Bomba H — O. Ulloa	54	4.341	204,00	23	1.986	226,00
5.º	Baltimore — D. P. Silva	54	11.151	79,00	24	2.545	168,00
6.º	Trigo — P. Labre	52	6.197	144,00	33	2.440	176,00
					34	8.791	40,00
			111.194		44	2.200	195,00
							53.867

Não correu: Camaleão.
Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 139"4/5 — Vencedor: (4) 84,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placés: (4) 31,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.743.100,00.

HERCULES — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud Ethel — Treinador: José S. da Silva — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr $9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Raffles — J. Portilho	55	35.426	23,00	11	549	822,00
2.º	Lioz — M. Silva	55	46.699	17,00	12	26.793	17,00
3.º	Buoyant — D. P. Silva	55	2.995	268,00	13	3.854	117,00
4.º	Histórico — P. Labre	55	1.623	495,00	14	5.780	78,00
5.º	Tio Luiz — G. Almeida	53	3.215	250,00	22	1.328	240,00
6.º	Renegado — O. Ulloa	55	9.938	81,00	23	6.875	66,00
7.º	Argumento — A. G. Silva	55	1.174	680,00	24	9.873	46,00
					33	400	1.128,00
			101.069		34	1.313	344,00
							57.762

Não correu: bIaiti.
Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 86"2/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.700.560,00.

RAFFLES — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Royal Forest e Radiant Princess — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Armando Rosa — Criador: Haras Guanabara.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	El Mambo — M. Silva	58	34.210	28,00	12	20.553	32,00
2.º	Rialto — J. Portilho	56	48.331	20,00	13	5.530	81,00
3.º	F. Clever — U. Cunha	52	25.526	38,00	14	8.550	52,00
4.º	Jamegão — N. Pereira	52	4.011	242,00	22	783	573,00
5.º	Ogre — G. Donato	49	2.756	352,00	23	6.319	71,00
6.º	Corregio — M. Alves	53	4.100	237,00	24	19.211	44,00
7.º	G. da Serra — M. Henrique	54	898	1.081,00	33	1.135	395,00
8.º	Idú — V. Mazzala	54	2.219	437,00	34	2.635	170,00
					44	738	608,00
			122.051				56.455

Não correram: Abné, Kantar e Zig Zag.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 92"3/5 — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placés: (3) 10,00 — (1) 10,0 0e (10

PIRILO NO FLUMINENSE PARA O TERCEIRO TURNO

Dia 5 de fevereiro a assinatura do contrato — Falou com o presidente —

Silvio Pirilo já é técnico do Fluminense, para o terceiro turno do campeonato carioca. Conversou ontem com os srs. José de Almeida (chefe do departamento técnico) e Roberto Fontes Peixoto (vice-presidente dos interêsses profissionais).

A sua contratação ficou assentada após o dia 5 de fevereiro nas seguintes bases: 100 mil cruzeiros de luvas e 25 mil mensais. Até o dia 5 de fevereiro, Pirilo continuará a dirigir a equipe do Bonsucesso.

FALOU COM O PRESIDENTE

Silvio Pirilo, após ter recebido a proposta do Fluminense que aceitou procurou o sr. Alexandrino Mendes, presidente do Bonsucesso para informá-lo do que havia tratado com o Fluminense e falando ainda que tomaria conta do Bonsucesso até o final do returno.

O presidente do Bonsucesso quis cobrir a proposta do Fluminense, mas, Pirilo fêz ver que desejava aproveitar a oportunidade que o Fluminense lhe dava. O presidente aceitou os motivos de Pirilo, e deu-lhe permissão.

CARLOS VOLANTE

Ainda da entrevista com o presidente do Bonsucesso, ficou estudado o novo substituto de Silvio Pirilo. êle mesmo sugeriu nomes em estudo, sendo o mais indicado o de Carlos Volante, sem caráter oficial, porém.

Bola PRA Frente

ARNÔ

POTINS DE SÃO PAULO

Notícias de São Paulo, trazidas por um amigo, técnico de um dos grandes clubes de lá: Bauer acabou, Brandãozinho também, Canhotciro é o jogador mais perfeito de São Paulo, atualmente; Gilmar está jogando mal por causa de uma loira de televisão que entrou na sua vida; Mauro está jogando muito bem; O Santos não tem direção técnica, mas tem um time ajustadinho; o Corintians pagava 30 mil cruzeiros a cada jogador do Taubaté caso derrotassem o Santos.

Quanto ao escrete paulista: está bem mas dificilmente poderá vencer em Montevidéu.

Jôgo Cruzado

Lúcio José, chefe da seção esportiva da "Tribuna da Imprensa", dizia-me, domingo, no Maracanã:

— Assisti, ontem, a um dos espetáculos mais chocantes da minha vida. Dito, assim, ninguém é capaz de sentir o quanto é trágico o espetáculo de um grupo de homens queimando a bandeira de um clube".

Uma palavra

Flávio Costa só tem uma palavra para o gol de Vavá: providencial. Com esta expressão, o técnico do Vasco acredita estar dizendo tudo sôbre o gol ao apagar das luzes que doeu na alma de tanta gente.

O pior dos clássicos

Clássicos como aquêle de domingo, poucíssimos na história do futebol carioca. Clássico de ponta-pés, de bico prá frente, clássico mal apitado, irritantemente interpretado, clássico sem gol de classe.

PAI E FILHO NA TV

Zezé Moreira e Wilson Moreira comparecerão esta semana no programa "De pai pra filho", produção do jornalista Darwin Brandão para a TV-Tupi. Wilson tocará piano, falará de sua elegância e será entrevistado sôbre o sistema do pai. Zezé não tocará instrumento algum mas dançará na corda bamba das perguntas sôbre a sua discutida marcação.

Não tenho dúvida de que se lhe derem um quadro-negro Zezé demonstrará, de maneira convincente, a excelência de sua criação. Teòricamente, o sistema é perfeitamente funcional. Na prática é que é o diabo.

UMA FRASE — "Sinceramente, só vi a bola quando ela chegou à minha testa." **(Vavá)**

Pequena Área

"Kubitschek é um tifoso del cálcio e deve la sua fortuna al telegrafo; à socio onorario della famosa squadra Botafogo, é parente lontano del calciatore Vinício" (Título e subtítulo de um jornal italiano apresentando o sr. Juscelino Kubitschek ao público italiano).

O incidente

O sr. Artur Pires manifesta-se profundamente magoado com a entrevista em que Fadel Fadel insinua ter ido o Vasco, oficialmente, tentar subornar o juiz Williams através do intérprete. Por sua vez, Fadel garante que a denúncia é procedente. E está disposto a prová-lo.

BRAÇADAS e Remadas

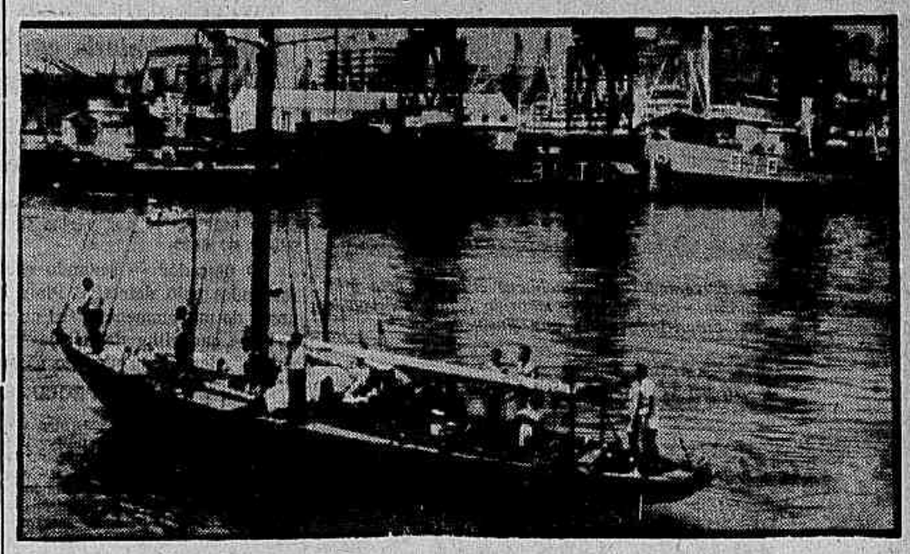
BUENOS AIRES, 18 (De Fred H. Quartaroli) — A grande preocupação atual no setor aquático é a ausência de Pedro Galvão do próximo Sul-americano em Vina del Mar, no Chile, em 11 de fevereiro próximo.

Galvão, que está nos Estados Unidos, está nas malhas da Comissão de Natação. Autêntico escândalo se for positivado o fato levado ao conhecimento da Comissão. Negócio de automóveis é ventilado. O resto o leitor pode calcular.

Mas por outro turno, mesmo que tal fato não venha a ser positivado o problema é grande, já a vinda dos Estados Unidos e sua ida ao Chile, custaria a Federação cêrca de 30.000 pesos, o que não concorda a entidade local.

(A notícia na 7ª página)

ESPERANÇA ARGENTINA



Na gravura o iate argentino "Fortuna", a grande esperança portenha na luta com o lanque "Royono", quando se dirigia (a motor) para o reexame final para a largada da IV Regata Buenos Aires - Rio

Os brasileiros estreiam hoje no Sulamericano

Jôgo contra o Chile — Quadros prováveis

BUENOS AIRES, 18 — (De Fred H. Quartaroli, enviado de DIARIO CARIOCA para cobertura da Regata Buenos Aires-Rio) — Pela madrugada de hoje chegou a esta cidade o "Royono", e já pela manhã estava sendo rebocado para Darsena Norte, ainda com seu mastro encaixotado. E' um belo barco o veleiro da Escola Naval de Anápolis. Todo azul, de um azul forte era o alvo de todos os olhares em Darsena Norte.

TRIPULAÇAO

Dos doze oficiais de Marinha que tripularão o vencedor das Bermudas, apenas três estão já em Buenos Aires, sendo que os demais sòmente no sábado estarão chegando a Buenos Aires. Por volta das 12 horas.

Mas pareceu a êste repórter que grandes são os cuidados em colocar pronto o veleiro ainda na tarde de sábado, para um pequeno teste no estuário.

Os marinheiros americanos, essa impressão do repórter, que vieram acompanhando o veleiro no cargueiro mesmo quando o barco era rebocado para o cais tratavam dos detalhes do grande veleiro, a fim de aproveitar o tempo e apresentar já amanhã o veleiro em condições.

O grande mastro do 'Rdyono' ia por muitos metros além da proa indo muitos metros para além da popa.

"ANALEE"

O iate brasileiro de Fernando Ferreira, o "Analee" já está com seu mastro em posição de velejar. Até a noite de ontem estêve atracado a bombordo do contratorpedeiro "Bue- pendi" mudando os estais e alguns macacos mas esta manhã estava em Darsena Norte (no Iate Clube Argentino aportado, consertando apenas ligeiro defeito no rádioreceptor.

E em nossa ronda de lancha por Darsena Norte vimos o "Cangaceiro" sendo lixado pela tripulação, o 'Procelária" de Fernando Pimentel Duarte sendo submetido aos últimos preparativos para a grande regata.

Por seu turno os portenhos estavam empenhados na faina de prover desde já os seus favoritos. Vimos o "Icana (com seu belo casco côr de nogueira) dirigindo a motor para boreste de um contratorpedeiro argentino. Observamos o "Fortuna" branco, sendo pintado no Arsenal de Marinha. "Fortuna" é a grande esperança dos argentinos.

Estivemos a bordo do "Tom Kyle", iate alemão que concorrerá à prova. Seu comandante Claus Fischer pintava a ré do veleiro, enquanto o navegador safava o estai de proa. E' a luta "Royono" e "Tom Kyle" um confronto à parte da grande regata, pôrque já aqui em Buenos Aires, se divide parte do

(Conclui na 7ª página)

Pintando a bolina de seu iate, o americano Horace Binney (comandante do "Chance") pensa nas 1.200 milhas que percorrerá em busca da vitória

PODERIA SER EMPATE

Este lance quase decreta o empate do Vasco, ainda no primeiro tempo. Foi um arremate de Parodi, que Chamorro jogou por cima do travessão

'Aldebaran' desistiu da regata; barco entrando água

De Frederico Guarterolli — (Bordo do Baependi — Especial para o DC) — O barco brasileiro "Aldebaram", ontem, ao passar às 17 horas, por Ponta Brava (costa uruguaia), comunicou, por sinais, que estava fazendo água e que iria aportar em Montevidéu, desistindo da regata.

O barco argentino, "Juana", ao passar por êsse local, às 12 horas e 25 minutos de ontem, era o líder da regata. Os 15 minutos de vantagem que êle leva do Royono, que está em terceiro, lhe dá também a liderança da regata (isso as 12,25 minutos). "Cangrejo", também argentino vem em segundo lugar, sete minutos atraz de "Juana" e 8 minutos, na frente de "Royono", que é o barco escrete e apontado como o favorito dos entendidos.

OS BRASILEIROS

Dos barcos brasileiros, em face de seu calado, ainda é cedo para dizer-se algo a respeito. Somente com 2 ou 3 dias de regata é que se pode avaliar, de suas possibilidades.

A PARTIDA

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Despedidos pelo presidente provisório, general Pedro Aramburu, pelo vice-presidente, contra-almirante Isaac Rojas, e numerosas embarcações de todos os tipos, repletas de adeptos do iatismo, pouco depois das 15 horas locais partiram do quilômetro 9 e meio do canal Norte, em frente a Buenos Aires, os 29 iates participantes da grande regata oceânica Buenos Aires x Rio de Janeiro, que pela 4.ª vez é disputada através de 1.200 milhas marítimas, com a participação, desta vez, dos mais destacados iatistas do Brasil, Alemanha Ocidental, Estados Unidos, Uruguai e Argentina.

Pela primeira vez na história desta grande regata, serão postas em prova as condições de marinhagem do sexo feminino. A srta. Gilbert de Caceres largou à tarde de ontem, rumo à Bahia de Guanabara, ao leme do iate "Pet IV", nave argentina que leva uma boa tripulação. Mas a barra do leme ficará nas mãos da pequena, assim como o comando de tôdas as manobras de bordo.

O iate "Royono", da Marinha dos Estados Unidos, é o craque da prova, cujos 29 inscritos estão assim distribuídos: 5 da Série A, 16 de Série B, e oito da Série C. Dezenove são argentinos, três americanos, cinco brasileiros, um alemão e um uruguaio. O menor iate é o argentino "Errante", pilotado por Abatecola.

Navios das Marinhas argentina e brasileira realizam o serviço de patrulhamento da regata até à linha de chegada no Rio de Janeiro. Sete navios de guerra e numerosos aviões fazem parte do sistema de proteção e terão a seu cargo fornecer dados sôbre o tempo e outros de essencial interêsse aos competidores.

Os iates brasileiros que participam da prova são: "Aldebaran", com Joaquim Pádua Soares; "Guajama", com Fabio Souto; "Procelária", com Fernando Pimentel Duarte; "Cangaceiro", com Domício Barreto; e "Ana Lee", com Fernando Ferreira (AFP).

Flamengo venceu nos aspirantes

O Flamengo deu um grande passo para sagrar-se campeão de aspirantes (futebol), do Campeonato Carioca de 1955, ao derrotar ontem, por 4 a 0 a equipe do Vasco da Gama. Embora a diferença entre o Flamengo e o segundo colocado que era e é o Botafogo, continue a ser a mesma, isto é, 3 pontos, para 2 jogos. O próximo encontro do Flamengo é contra o Bonsucesso, em Teixeira de Castro e o último, contra o próprio Botafogo no Maracanã. Assim sendo, já no domingo, pode a equipe da Gávea conseguir o primeiro título de futebol do ano.

BOM PÚBLICO

Numeroso público (para um quadro de aspirantes), estêve presente ontem, nas Laranjeiras, para presenciar a vitória do Flamengo que foi justa e merecida.

O JÔGO

Já na primeira etapa a equipe do Flamengo mantinha-se com vantagem de um tento sôbre o Vasco, na segunda etapa, então ampliou para 4. Os tentos foram marcados por Milton Borroró, de pênalti, aos 14 minutos da primeira etapa. O próprio Milton, aos 6' do segundo tempo ampliou para 2. Babá aos 11' fez o terceiro e Luís Carlos aos 20 minutos completou o marcador.

Joubert e Milton (médio), foram expulsos de campo aos 40 minutos. Pedro, do Vasco, sofreu a mesma punição aos 44 minutos.

OUTROS DETALHES

As equipes atuaram com a seguinte formação:

Flamengo: Anibal; Joubert e Jorge David; Milton, Luís Roberto e Osni;

(Conclui na 7ª página)

Nestor assinou com o Palmeiras por dois anos

SÃO PAULO, 23 (Sport Press) — O ponteiro direito Nestor, que já militou em diversos clubes do Rio e de São Paulo, momentos antes da partida da seleção paulista para Buenos Aires assinou compromisso pelo espaço de dois anos com o alvi-verde do Parque Antártica. Nestor defenderá pela segunda vez a camisa palmeirense tendo vindo do XV de Jaú, e no Rio de Janeiro tendo jogado pelo Flamengo e Vasco. Pelo passe do jogador pagou o Palmeiras 700 mil cruzeiros, mas sendo descontada uma antiga dívida do XV de Jaú para com o Palmeiras, Nestor receberá, 15 mil cruzeiros entre luvas e ordenados por um contrato de 2 anos.

Noticiário sôbre o certame Sulamericano

De Rafael dos Anjos (especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Está sendo aguardado com ansiedade o feijão, para o almôço de amanhã (hoje), que deveria ter sido embarcado por um avião da Panair, para o Hotel Nagarô.

—o—

O sr. Paulo de Carvalho estaria desgostoso com as atitudes do sr. Mendonça Falcão de anunciar a importância do bicho (Cr$ 2.000,00), quando isto está afeto a êle e que êle, já teria dito aos jogadores que a CBD gratificaria, em caso de vitória, com o máximo que pudesse e que, também, estaria disposta a dar um bicho extra no caso de levantar o título.

—o—

Baltazar está em vias de regressar ao Brasil, por não ter comparecido a concentração do Canindé (sábado para domingo), só chegando no aeroporto, na hora do embarque. O sr. Paulo de Carvalho já comunicou ao técnico para apurar e se houver alguma coisa de acinte o "cabecinha de ouro", terá imediatamente ordem de regresso.

—o—

Os brasileiros treinaram hoje (ontem), pela manhã, em conjunto, preparando-se para o jôgo com os chilenos amanhã (hoje), a prática teve duração normal e os titulares golearam os suplentes, pelo escore de 7 x 2, com tentos de Del Vecchio (3), Alvaro (2) Marinho e Jair, para os titulares, enquanto Zezinho marcou os dois dos suplentes. As equipes alinharam com a seguinte formação:

Titulares — Gilmar; Mauro e Julião; D. Santos, Zito e Alfredo; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro.

Suplentes — Cabeção; De Sordi e Olavo; Paulo (goleiro), Formiga e Roberto; Nestor, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Tite.

—o—

Causou muita alegria aos componentes da delegação brasileira, a forma pela qual foram recebidos, no aeroporto de Pôrto Alegre, quando

(Conclui na 11ª página)

Resumo Técnico da Rodada

Vasco, 1 x Flamengo, 1

LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 1.465.152,00.
ASPIRANTES — Flamengo, 4x0.
JUVENIS — Vasco, 2 x 1.
PRINCIPAL — Empate, 1 x 1.
JUIZ — Charles Williams (bom).
PRIMEIRO TEMPO — Flamengo, 1 x 0 (Paulinho).
FINAL — Empate, 1 x 1 (Vavá).
QUADROS — **Flamengo:** Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir; Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.
Vasco: Hélio; Paulinho e Belini; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.
ANORMALIDADE: O ponteiro Joel do Flamengo, foi expulso no segundo tempo, do gramado por jôgo violento.

América, 5 x Fluminense, 1

LOCAL — Estádio do Maracanã.
RENDA — Cr$ 125.186,80.
ASPIRANTES — Empate, 0 x 0.
JUVENIS — Fluminense, 3 x 2.
PRINCIPAL — América, 5 x 1.
JUIZ — Harry Davis (bom).
PRIMEIRO TEMPO — América, 1 x 0 (Romeiro).
FINAL — América, 5 x 1 (Romeiro, Valdo, Ferreira, Romeiro e Ivan).
QUADROS — **América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leonidas, Alarcon e Ferreira.
Fluminense: Jairo; Cacá e Pinheiro; Viter, Clovis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Escurinho e Osvaldo.
ANORMALIDADES: Telê e Clovis foram expulsos do gramado no segundo tempo.

Bangu, 2 x C. do Rio, 0

LOCAL — Campo do Bangu.
JUIZ — José Monteiro (regular).
RENDA — Cr$ 19.578,00.
ASPIRANTES — Bangu, 3 x 0.
PRINCIPAL — Bangu, 2 x 0.
PRIMEIRO TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Bangu, 2 x 0. (Decio e Nilton).
QUADROS — **Bangu:** Fernando; Helio e Ladeira; Decio, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Mario, Wilson e Nivio.
Canto do Rio: Wagner; Elcio e Benito; Ari, Moreno e Arnobio; Darcinha, Almir, Zequinha, Dodoca e Jairo.
ANORMALIDADES — Nilton, do Bangu, e, Zequinha, foram expulsos do gramado no segundo tempo por terem trocado ponta-pés.

Botafogo, 3 x S. Cristóvão, 0

LOCAL — Campo do Botafogo.
RENDA — Cr$ 52.320,00.
ASPIRANTES — Botafogo, 2 x 1.
JUVENIS — Botafogo, 2 x 1.
PRINCIPAL — Botafogo, 3 x 0.
JUIZ — Ivan Capeletti (bom).
PRIMEIRO TEMPO — Botafogo.

(Conclui na 11ª página)

Chamorro, que esteve em boa tarde, evita uma cabeçada de Sabará. Vavá no lance. Pavão, mais atrás

"Royono" chegou de mastro encaixotado

Em Buenos Aires, antes da grande partida

MONTEVIDÉU, 23 — (Serviço especial da SP) — Finalmente na noite de amanhã teremos no Estádio Centenário a estréia da seleção brasileira que vai disputar o título do Campeonato Sul-Americano de Futebol, enfrentando a seleção do Chile, que também estará fazendo sua estréia no certame.

Apesar de não estar em luta o quadro da casa, ou os famosos argentinos, ambos encarados como principais favoritos, o prélio desperta interêsse entre os torcedores locais, pois consideram que a peleja deverá ser bastante equilibrada.

OS BRASILEIROS EM BOA FORMA

A seleção brasileira encontra-se concentrada no Hotel Nogarô, estando os jogadores calmos e aguardando a hora da peleja confiantes em deixar o campo com uma vitória. Não há, entretanto, qualquer espírito de subestimar o adversário, mal que sempre aflige aos selecionados brasileiros e que já nos conduziu a derrotas que eram tidas como vitórias certas. Os chilenos são encarados como adversários de respeito mas os componentes da seleção nacional esperam saber como vencer a perícia dos andinos. Pelo treino desta manhã, pudemos constatar que realmente o selecionado está em boa forma física e técnica, especialmente o ataque, onde o trio central formado por Del Vecchio, Alvaro e Jair sabe levar o perigo ao arco adversário com bastante freqüência. Também a defesa, onde Brandão trocou Julião e Alfredo de posição passando o primeiro a jogar marcando o ponto e o médio são-paulino a apoiar o ataque, tendo a modificação dado o resultado esperado. Em suma os jogadores brasileiros a quem desta vez coube a tarefa de representar o Brasil, no certame sul-americano, poderão perfeitamente conseguir uma estréia vitoriosa, iniciando assim a marcha que os conduziria ao título do campeonato.

OS CHILENOS ESPERAM ATUAR BEM

Por seu lado os adversários do Brasil amanhã à noite, os chilenos, encontram-se concentrados no Hotel Ermitage, também aguardando calmos a hora do prélio contra o Brasil. O treinador Luis Tirado submeteu os jogadores a um treino individual na manhã de hoje, no Estádio Centenário, dando os últimos retoques no quadro que amanhã jogará, também fazendo sua estréia no certame. Pelo que pudemos ver os andinos estão em forma física apreciável, nada tendo se apurado quanto ao estado técnico dos jogadores. No entanto palestrando com o treinador, êste nos declarou que espera boa conduta de seus jogadores amanhã.

OS QUADROS PARA AMANHÃ

Os quadros para amanhã serão os seguintes:

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos, Mauro e Julião; Zito e Alfredo; Maurinho, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Canhoteiro.

CHILE — Escutti; Alvarez e Almeyda; Carrasco, Cortez e Cubillos; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Munoz e Sanchez.

15 jogos do Santos F.C. no exterior!

SANTOS, 23 (Sport Press) — Os dirigentes do Santos F. C. estão em entendimentos no sentido de organizar uma excursão para o campeão paulista de 55. O empresário santista faria 15 jogos no exterior, atuando nas Américas Central e do Norte e possivelmente na Europa.

PELE E SÍFILIS

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 as 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tels.: 58-1059 e 42-1155

As orelhas ARDEM

Me lembro daquele jôgo lá em Ourem, no interior do Pará. Me lembro como se eu estivesse, hoje, na Praça da Igreja, sentado num banquinho junto à mangueira, esperando o pessoal entrar em campo. Me lembro tão bem que vejo até o time do Ourém Futebol Clube e do Guamá Esporte Clube com sua camisa azul entrar em campo. Já ia o dia pelas cinco da tarde. Depois me disseram que o seu Costa, da farmácia, tinha guardado a bomba de encher a bola e não tinha encontrado. Por isso o jôgo começou depois das cinco horas. Estou vendo o Intendente de Ourém sentado na sua cadeira, estou vendo quase tôda a Vila de Ourém na beira do campo. Sinto até hoje o jôgo Ourém x Guamá. Me lembro que estava zero a zero e que a noite se deitou todinha pela Praça da Igreja de Nossa Senhora da Conceição. E aquêle era um jôgo decisivo pra Vila de Ourém. Ninguém estava vendo nada há muito tempo. Sinto até hoje uma amargura no coração quando se distinguiu um vulto de jogadores na bôca do "goal" do Ourém e alguém mandar a bola pra dentro. Houve o diabo, em Ourém, naquele dia. Foram buscar as regras. Que jôgo de noite sem luz não é jôgo. Isso foi em 1929, exatamente. Pois hoje, dia 25 de janeiro de 1956, há, precisamente, 27 anos volto a ver aquela escuridão de Ourém. Disque no maior estádio do mundo. Disque no gigante. Ali, no Maracanã. O Brasil não muda em nada. Êste país conservador!...

A AULA

O jovem e ardoroso professor de história da civilização chegou cedo, ontem, à aula. Os alunos se sentaram com respeito ao mestre. O jovem professor tinha interrompido, sábado, a aula, contando coisas do século 16. E frisou: "Hoje vou contar as estórias dos navios corsários que a Inglaterra soltava mar afora...". Depois de respirar: "Os navios corsários pilhavam os navios portuguêses que vinham abarrotados de ouro das colônias...". O jovem e ardoroso professor continuou: "E durante muitos anos foi assim. A Inglaterra, com seus navios corsários, pilhava em alto mar os barcos portuguêses, "tomando ouro, prata e pedras preciosas...". Então o jovem e ardoroso professor fêz uma pausa e entrou na realidade: "Domingo, meus amigos, no Maracanã, a Inglaterra devolveu a Portugal todo o roubo que praticou no século XVI...". E estava encerrada a aula... Os alunos da Praia do Pinto ovacionaram o mestre!

O TROCADILHO

Eu me retirava em silêncio do gigante às escuras, no domingo. E fiz questão de sair de fininho com êste meu alto espírito esportivo que todos já conhecem. Mas topei com o meu xará Everardo Lopes, king of the trocadilhos... O meu xará Everardo Lopes me perguntou: "Que tal?" Fiz fôrça para não responder. Everardo não tinha nada que estar me provocando... Mas assim mesmo deixei cair um desabafo: "...ora, isso não é jôgo... Você já viu "goal" no escuro?". Então o meu xará Everardo Lopes, king of the trocadilhos, me observou: "Vocês JJ não podem se queixar disso...". E num tom trocadilhesco e sarcástico: "...vocês não botaram o LUZ PRA FORA?...". (Sujeita a uma recriminação do censor Osório e às chuvas e trovoadas também...).

O QUE SE DIZ...

...QUE a pior de tôdas as perguntas foi feita pelo jovem Super XX júnior, domingo, ao Maracanã, quando falou: "O sinhor acha qui o juiz é mesmo ladrão ou a genti diz qui é pra num sê gozadu, paí?...". ...QUE o que é mais desmoralizante para o time do Fluminense e do Botafogo é que o rubronegro considera o Vasco como campeão do returno... ...QUE o Fluminense tinha, antigamente, uma "escrita" com o Vasco... ...QUE até isso acabou...

O MELHOR

Domingo tive oportunidade de escutar o comentário do meu inenarrável colega Benjamin Wright. O meu inenarrável colega Benjamin Wright (o maior de 55) disse, textualmente, que não dava sua opinião sôbre a escuridão porque "êles que são brancos é que se entendam". Depois, frisou: "A noite todos os gatos são pardos. Afinal, o sr. Benjamin Wright não disse, na verdade, o que êle achava do lance tal e etc. Frisou: êles que são brancos, que se entendam. Assim como quem diz: eu não tenho nada com isso, uai! Valdir Amaral me explicou: "O Benjamin está cego com os 5 a 1 da véspera!". Então foi por isso!

NOTÍCIA

Não, não, não. Não me falem em moça de óculos, por favor. Desliguei o telefone por isso!

SUPER XX

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das Barcas. Pense no que valerá depois, com o túnel Rio-Niterói!

Agora o Snr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó) um lote de 12 X 40 por Cr$ 26.000,00 para pagar em prestações de Cr$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo. Ruas abertas, lotes demarcados, ônibus à porta. No PARQUE N. S. DA PENHA há todos os recursos para moradia imediata. Procure conhecer nosso loteamento, junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada), sem compromisso ou despesa.

Não perca, por imprevidência, a melhor oportunidade do momento. É de seu interêsse ver. Não custa nada. - Procure ùnicamente os corretores do PARQUE N. S. DA PENHA, aos sábados de 13,30 às 14,00 horas e aos domingos de 8 às 9 horas, em frente ao cinema Odeon, defronte às Barcas, em Niterói, ou na

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º - Fones: 43-8578 e 43-4055

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3079

VISITA INESPERADA

Os dois lotações, desgovernados após o choque entraram pelo interior do Bar e Restaurante Boa Esperança destruindo tudo e deixando o seu proprietário quase que alucinado

Dois lotações entraram pela porta do bar

Ao cortar a frente de um bonde que se encontrava estacionado diante do sinal da Rua São Francisco Xavier esquina de Barão de Mesquita, o micro ônibus, número 8-39-24, da linha Barão de Drumont-Leblon, chocou-se com o lotação n. 4-14-24, da linha Mauá-Meier, e, juntos entraram por dentro do Café, Restaurante Boa Esperança (S. Francisco Xavier 313), deixando tudo destroçado.

A imprudência do motorista Luís Antônio Reis, do micro-ônibus, resultou na morte do trocador Antônio Izidro Quintana (26 anos), casado, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.973, apt. 401) e em ferimentos em mais três passageiros.

OS FERIDOS

Do desastre resultou, também ferimentos em Hélia Mendes Figueiredo (17 anos, solteira, estudante, Rua Torres Homem, 868) com contusões e escoriações generalizadas; João de Sousa Lage (17 anos, solteiro, comerciário, R. Sá Francisco Xavier, 313) e Nair Echaard, 35 anos, solteira doméstica, Rua Senador Nabuco, 22) com contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar.

O trocador do micro-ônibus, Antônio Izidro Quintana, sofreu fratura da bacia e contusões no torax, tendo morrido ao ser medicado no Hospital Sousa Aguiar, com hemorragia interna.

TUDO DESTRUIDO

Tôda a fachada do prédio — que é de propriedade de Joaquim Ferreira desabou para dentro, e os pertences do bar e restaurante ficaram destruídos. Maria Cândida (Barão de Mesquita, 22) e Manoel Coelho (residente em Caxias) tomavam café, quando os dois coletivos entraram pelo prédio a dentro, salvaram-se, unicamente, porque correram para o interior do bar, mas foram atingidos pela caliça que se desprendeu das paredes.

O comissário de serviço no 18º DP compareceu ao local tomando as medidas a fim de desimpedir o tráfego.

CRIME MISTERIOSO ENVOLVE O ACHADO MACABRO EM RAMOS

Teria sido esquartejado o pescador — Um menino descobriu as duas pernas enroladas em um jornal — Estaria em lugares diferentes o restante do corpo do homem assassinado

Está fora de dúvida que as duas pernas encontradas, ontem de manhã, por um garôto, na Praia de Ramos, embrulhadas numa fôlha do "Jornal do Brasil", edição do dia 7 de novembro de 1955, pertencem a um pescador (ainda não identificado) que foi assassinado e, em seguida, esquartejado, sendo os pedaços do corpo espalhados por vários lugares, a fim de dificultar a elucidação do caso.

O pescador — segundo concluiu a polícia, das investigações realizadas pelo detective Pimenta, que espera prender os criminosos de um momento para outro — foi morto por dois membros de uma quadrilha de ladrões especializada em furtar currais de peixes, denunciada por êle às autoridades.

PROCURA INTENSA

Apesar das intensas buscas, não foram localizados, ainda, os outros pedaços do corpo, estando, porém, as investigações já bem adiantadas. Conforme apurou o decietive Pimenta, encarregado do caso, na madrugada de ontem dois indivíduos, integrantes do bando de ladrões, foram a Ramos, para "acertar" o pescador que os denunciara à Polícia.

TIROTEIO

Embora ninguém quizesse fazer declarações, o policial averiguou que, na madrugada de ontem, houve um tiroteio em Ramos, sendo ferido (na mão e na coxa) em homem. Cessado o tiroteio os dois quadrilheiros desapareceram, recaindo tudo no silêncio. eD manhã, um menor encontrou o embrulho boiando na Praia, comunicando seu achado ao 21.º Distrito Policial(, que pediu, imediatamente, a colaboração da Técnica.

QUADRILHA DE LADRÕES

Obtidas as informações acima, o detective Pimenta seguiu para Araruama. onde, segundo declarou ao DC, mora uma pessoa que parece estar envolvida no caso. Naquela localidade fluminense, o policial prenderá vários membros da quadrilha, rumando, em seguida, para Magé e Itaguaí, duas cidades onde moram inúmeros quadrilheiros, que serão também presos para esclarecimentos.

QUEIXAS ANTIGAS

Os assassinos não foram ainda identificados, apenas porque não procuraram os hospitais do Rio, a fim de se medicarem dos ferimentos recebidos na luta.

Diversos pescadores se queixam, desde algum tempo, da ação criminosa da quadrilha de ladrões que age em Magé, Araruama, Itaguaí e Ramos, furtando os currais de peixes.

HORA

Informou a Perícia que o esquartejamento se verificou entre 3 e 5 horas da madrugada de ontem. As pernas embrulhadas no jornal e lançadas dentro dágua sangravam muito. Está também a perícia convencida de que o corpo pertence a um pescador.

Motorista de lotação provoca um desastre e morte de passageiros

Furioso porque o caminhão de chapa 60-90-05 passara à sua frente, José Paranhos, motorista do lotação de chapa n. 51-50-73, imprimiu velocidade no seu veículo, fechando espetacularmente o caminhão, tudo resultando em violento choque do qual sairam mortos dois passageiros do lotação, ficando feridos quatro outros.

O desastre verificou-se na Estrada do Magarça e os motoristas dos dois veículos fugiram, estndo à polícia à sua procura.

FOMINHA

O lotação, linha Campo Grande-Pedra de Guaratiba, vinha pela estrada. Nas proximidades do prédio n.º 2.314, o caminhão passou à sua frente, em grande velocidade, tendo seu motorista gritado para o colega do lotação: "Aí fominha)", em tom zombeteiro Irritado e querendo desforrar-se, José Paranhos, conhecido como Zézinho, acelerou seu carro até que conseguiu dar forte fechada no caminhão, chocando-se os veículos com violência, já que ambos corriam demais.

VITIMAS

O lotação ficou em pedaços e foram feridos os seguintes passageiros: Zózimo Paiva (27 anos, casado, Mórro do Cavalo), com fratura do crânio; Nelson Manoel Pinto (44 anos, professor de música da PDF Rua Maestro Teózio s/n.) com fratura da mão esquerda e amputação de um dedo; Jorge Pinheiro (32 anos, casado, Estrada de Magarça, 82), fratura de costelas; José Diniz Vieira (48 anos, casado, Rua Belchior Fonseca, 75), contusões e escoriações generalizadas; José Luis da Silva (17 anos, solteiro, Estrada da Pedra, 80) fratura exposta do crânio (faleceu no hospital) e um jovem aparentando 18 anos, de côr parda, que, tendo tido também fratura do crânio, faleceu ao ser medicado.

ESTADO GRAVE

Todos os quatro feridos ficaram internados no Hospital Carlos Chagas, para onde foram conduzidos graças a providências tomadas por populares, três dêles em estado bastante grave Os corpos dos mortos foram removidos para o Instituto Médico Legal e a Polícia teve conhecimento da ocorrência.

Pequenos Fatos Policiais

Desempregado, o jovem matou-se

Por motivos que não revelou, suicidou-se, domingo último ingerindo violenta substância tóxica, na residência do seu irmão (Estrada do Fundão, 707), Alcedino Correia de Rezende (branco, 22 anos), que, últimamente se encontrava desempregado e entregava-se ao vício da embriaguês.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 30.º DP que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necroténio do Instituto Médico Legal.

Chevrolet 10-22-70 roubado

Na Praça Tiradentes, próximo à sede do Serviço de Trânsito, foi roubado o auto particular n. 10-22-70, «Chevrolet» de côr verde, ano 1942, 4 portas.

Qualquer informações sôbre o paradeiro do carro, pode ser transmitida pelos telefones ns. 57.8991 e 27-1053.

O pingente caiu

Quando viajava como pingente em um trem da Central, um homem de côr branca, de 18 anos presumíveis trajando camisa azul e calças cinza,, bateu com a cabeça numa pilastra da estação de Todos os Santos, caindo na via férrea.

O jovem teve morte horrível, pois foi apanhado pelas rodas da composição sendo os seus despojos removidos para o necrotério do IML com guia da polícia, do 22.º D. P.

Garçons feridos a bala

Com ferimentos penetrantes no abdômen produzido por projetil de arma de fogo, foram internados ontem, no Hospital Sousa Aguiar, os garçons do "Cabaret Brasi." (Rua da Lapa, 12), feridos durante um conflito verificado naquela rua entre um vigilante municipal e desordeiros.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço, na delegacia do 5.º distrito policial que determinou várias diligências para identificar os participantes do conflito.

Comerciante atropelado na Pres. Vargas

O comerciante Francisco Ferreira (Rua Pedro Américo, n. 123-A), na manhã de ontem, quando transitava pela Avenida Presidente Vargas, esquina da Rua Visconde Duprat, foi atropelado por um caminhão de número ignorado.

Com fratura do crânio, foi a vítima internada no Hospital Souza Aguiar, e a Polícia tomou conhecimento de fato.

Atropelada e morta por um caminhão

A menina Sandra Maria (3 anos, filha de Antônio Bastos, morador no Mórro da Catacumba, barracão s/n) foi atropelada e morta, quando atravessava a Avenida Epitácio Pessoa, nas proximidades do n.º 1232, pelo caminhão de chapa 74-45-35, que fugiu.

Sandra, foi ainda medicada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer não resistindo aos ferimentos recebidos. Com guia do 1.º Distrito Policial, o corpo da menina foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ao encontrar-se com Santa não sabia que iria ser baleado

Asclépio de Assis Coelho palestrava, tranquilo e feliz, com uma mulher que conhecera na véspera, apelidada de Santa, quando foi baleado no joelho esquêrdo por Constantino da Conceição, funcionário público residente na Rua Visconde São Vicente, 61.

O fato verificou-se ontem à tarde, na Rua Conde de Bonfim, esquina com a Rua dos Araújos e o criminoso foi prêso por uma guarnição da Rádio Patrulha, quando fugia.

POUCOS MINUTOS

Tudo se deu em poucos minutos: Asclépio (22 anos, casado, lanterneiro, Rua Junquilho, 152) acabara de encontrar-se com Santa (prêta, sem residência conhecida) que conhecera na véspera e com quem marcara um encontro. Quase ao mesmo tempo, Constantino (36 anos, casado), saltou de um bond, agredindo Santa aos socos e pontapés.

Asclépio não teve outro caminho a seguir senão tomar a defesa de Santa. Não foi feliz, pois o funcionário público, sacando um revólver fêz fogo contra êle, atingindo-o no joelho. Asclépio foi medicado e internado no Hospital Sousa Aguiar e Constantino, ao fugir foi detido pela Rádio Patrulha e conduzido para o 17.º DP em cujo xadrez foi pôsto.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

† *A Mesa da Câmara dos Deputados convida os parentes, colegas e amigos do DEPUTADO EUVALDO LODI para a missa de 7.º dia que faz rezar em sufrágio de sua alma, hoje, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.*

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 62-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA POPULAR
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, Irritabilidade fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903, — TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

"CASTELO SÃO MANOEL"

CORRÊAS

O mais rico e selecionado loteamento, apresentando as seguintes características:

- Água
- Luz
- Arborização
- Telefone
- Ruas calçadas
- Melhor clima do Brasil
- 60 prestações sem juros
- Localizado à margem da Estrada União e Indústria, próximo ao Jockey Club
- Hora e meia de viagem do Rio, em estrada inteiramente asfaltada

"O S A"

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 2.o ANDAR

FONE: 22-2190

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupon para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso de sua parte.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

Loteamento inscrito no Cartório do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da 2ª Circunscrição do Município de Petrópolis. Estado do Rio de Janeiro, a fls. 95, livro 8, sob o número 29, nos têrmos do Decreto-lei número 58, de 10-12-1937 e Decreto-lei número 3.079 de 15-9-1938.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ ALVARINA DE OLIVEIRA LODI, MUCIO EUVALDO LODI e senhora, MILTON EUVALDO LODI senhora e filhos, JOSE' DE TOLEDO SAVARESE senhora e filhos, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu saudoso espôso, pai, avô e sôgro, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, às 11 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Federação das Indústrias do Distrito Federal, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Companhia Carbonífera Metropolitana S. A. convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do seu presidente DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO NACIONAL convida os parentes e amigos do DEPUTADO EUVALDO LODI para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Diretoria do Centro Mineiro convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso conterrâneo e diretor DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Serviço Social da Indústria (Departamento Regional do Distrito Federal), agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso ex-presidente do seu Conselho Nacional, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 h, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e emérito ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A RHEEN METALÚRGICA S.A. convida os parentes e amigos de seu saudoso ex-presidente DEPUTADO EUVALDO LODI para a missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, às 11 horas, em sufrágio de sua alma, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Deputado Augusto Viana Ribeiro dos Santos e senhora convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso ex-Presidente do seu Conselho Nacional DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia que em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ O Presidente do CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso conselheiro, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A FÁBRICA DE TECIDOS SANTA HELENA S.A. convida os parentes e amigos de seu saudoso presidente DEPUTADO EUVALDO LODI para a missa de 7.º dia que manda celebrar, hoje, às 11 horas, em sufrágio de sua alma, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ O Presidente do CONSELHO NACIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso e querido ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo — (Escritório do Rio de Janeiro) convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do saudoso amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os Diretores e Professôres da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu ilustre e saudoso ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Confederação Nacional do Comércio convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do DEPUTADO EUVALDO LODI, às 11 horas de hoje, têrça-feira, dia 24, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Serviço Social da Indústria (SESI) — Departamento Nacional — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso diretor, DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antônio Devisate e família convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso e querido amigo DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso ex-presidente, DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO convida os consócios e amigos do DEPUTADO EUVALDO LODI, seu saudoso sócio e ex-membro do Conselho Consultivo, para comparecerem à missa de 7.º dia, que por sua alma será celebrada hoje, 24, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI) — DEPARTAMENTO NACIONAL — agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do saudoso ex-Presidente do seu Conselho Nacional DEPUTADO EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.° dia, que em sufrágio de sua alma, manda celebrar, hoje, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.° de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Companhia Barra da Tijuca Imobiliária S. A. convida os parentes e amigos para a missa do 7.º dia que manda celebrar em sufrágio da alma do seu saudoso presidente DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O TEATRO DUSE E PASCHOAL CARLOS MAGNO convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso amigo, DEPUTADO EUVALDO LODI, hoje, às 11 horas, na igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DEPUTADO EUVALDO LODI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ RHEEM METALÚRGICA S. A. agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso presidente DR. EUVALDO LODI, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar hoje, têrça-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

(Conclusão da pág. V)

ali estiveram muitos dirigentes e torcedores, para prestigiarem a delegação paulista, que representará o Brasil no Sul Americano Extra de Montevidéu.

A recepção em Carrasco também causou alegria, já que os paredros uruguaios se encontravam presentes no desembarque dos brasileiros.

—o—

O técnico da seleção brasileira, Osvaldo Brandão, que presenciou o jôgo entre uruguaios e paraguaios, gostou muito dos primeiros, achando que os paraguaios, estavam nervosos e não foram bem na estréia e que poderão melhorar muito.

Conseguimos apurar extra-oficialmente, que o Paraguai e o Peru estavam inclinados a indicar o Brasil

Noticiário sôbre o certame . . .

para séde da Confederação Sul Americana de Futebol, o que importa dizer, também, que o presidente da entidade então, seria um brasileiro. Essa informação embora seja oficiosa, representa, até agora, os pensamentos dos dois delegados dêsses dois países.

—o—

Um milhão e meio de pesos uruguaios, custará a Federação Uruguaia de Futebol, o campeonato sul-americano extra, que os paredros uruguaios esperam arrecadar antes dos jogos finais.

—o—

Jogando na noite de domingo, os argentinos em sua estréia, conseguiram difícil, mas merecida vitória, sôbre os peruanos, por 2 x 1. Já no primeiro tempo a equipe argentina mantinha vantagem de 1 x 0, sendo que no segundo tempo, o zagueiro Vairo, cobrando uma falta de fóra da área, conseguiu marcar o segundo tento. Tito Drago, marcou alguns minutos após o tento único dos peruanos. A arrecadação dêsse encontro foi de 19.417 pesos (uruguaios), pouco mais de 388 mil cruzeiros.

Argentina: Mussimessi; Delacha e Vairo; Lombardo, Mourinho e Gutierrez; Michelli (Pentrelli), Sivori, Bonelli (Loiácono), Labruna e Cucchiaroni.

Peru: Zegarra; Lazon e Delgado;

(Conclusão da pág. V)

3 x 0 (Pampolini, Paulinho e Benedito, contra).

Final — Botafogo, 3 x 0.

QUADROS — Botafogo: Edgard; Maia e Gerson; Bob, Pampolini e Santos; Garrincha, Paulinho, Mario, João Carlos e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Valdir, Benedito e Osmindo; Paulinho, Santo Cristo, Zé Alves, Rodrigo e Olivan.

Bonsucesso, 2 x Olaria, 1

LOCAL — Campo do Bonsucesso.
RENDA — Cr$ 46.328,50
ASPIRANTES — Empate, 2 x 2.
JUVENIS — Bonsucesso, 2 x 1.

Salas, Heredia e Calderon; F. Castilho, Tito Drago, De Molla (Terry), Mosqueira e Gomes Sanches.

RESUMO TÉCNICO DA RODADA

PRINCIPAL — Bonsucesso, 2 x 1.
JUIZ — Harry Davis (regular).
PRIMEIRO TEMPO — Bonsucesso, 2 x 0 (Geraldo e Valter).
FINAL — Bonsucesso, 2 x 1 (Leo).
QUADROS — Bonsucesso: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
Olaria: Valter; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Pombo, Leo, Maxwell, Russo e Mario.
ANORMALIDADE — O ponteiro Milton do Bonsucesso foi expulso no segundo tempo, por ter dado um ponta-pé num adversário.

Madureira, 2 x Portuguesa, 3

LOCAL — Campo do Madureira.
RENDA — Cr$ 7.785,00.
PRINCIPAL — Portuguêsa, 3 x 2.
JUIZ — Adelino Ribeiro de Jesus (bom).
PRIMEIRO TEMPO — Portuguêsa, 2 x 1 (Tião, Lucio, e Renato).
FINAL — Portuguêsa, 3 x 2 Guilherme, e Valter).
QUADROS — Portuguêsa: Antoninho; Valter e Lucio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Jaime, Guilherme, Neca e Magalhães.
Madureira: — Irezé; Bitum e Darci; Nilo, Apel e Mario; Benedito, Machado, Salvador, Tião e Idilio.

Colocações

PROFISSIONAIS

Vasco, 7; Flamengo, 8; Fluminense, 14; Bonsucesso, 14; Bangu, 14; América, 15; Botafogo, 17; Olaria, 27; Portuguêsa, 28; São Cristovão, 29; Canto do Rio, 31; Madureira, 36.

ASPIRANTES

Flamengo, 4; Botafogo, 7; Vasco, 10; Fluminense, 15; Bangu, 14; América, 20; Olaria, 25; Portuguêsa, 26; Bonsucesso, 28; S. Cristovão, 28; C. do Rio, 30; Madureira, 33.

JUVENIS

Fluminense, 5; Vasco, 5; Flamengo, 13; Botafogo, 13; América, 16; Bangu, 18; Bonsucesso, 21; Portuguêsa, 26; Madureira, 27; Olaria, 28; S. Cristóvão, 30.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Paulinho (19); Valdo (Flu), 14; Léo (Olaria), 14; Hilton Bangu), 13; Pinga (Vasco), 13

TAÇA EFICIÊNCIA

Vasco, 296; Flamengo, 280; Fluminense, 238; Bangu, 228; Botafogo, 227; América, 197; Bonsucesso, 167; Portuguêsa, 116; Olaria, 104; São Cristovão, 92; C. do Rio, 66; Madureira,59.

PROXIMA RODADA

AMÉRICA x BANGU (sábado) no Maracanã; FLUMINENSE x PORTUGUÊSA (sábado à noite) no campo do Botafogo; VASCO x BOTAFOGO (domingo) no Maracanã; BONSUCESSO x FLAMENGO, em Teixeira de Castro; S. CRISTOVÃO x OLARIA, em Figueira de Melo; MADUREIRA x CANTO DO RIO, em Conselheiro Galvão.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1956 — N. 8.446

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PROPOSTO O AUMENTO PARA SALÁRIO MÍNIMO

Posse da Comissão Executiva pró autonomia do D. F.

A Comissão Executiva que dirigirá os trabalhos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a instalar-se êste mês no Distrito Federal, e cujos componentes (já escolhidos) são os deputados Mário Martins e João Machado, o almirante Augusto do Amaral Peixoto, o vereador Levy Neves e o general Zacharias de Assunção, vai ser empossada hoje, às 20 horas, em solenidade que se realizará no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil.

Na mesma oportunidade serão também aclamados os nomes dos integrantes da Comissão de Honra e da Comissão de Patrocínio do Congresso, bem como os têrmos de seu temário, organizado após o trabalho preliminar de um Manifesto que foi subscrito, há menos de uma semana, por líderes sindicais, parlamentares e homens do comércio e indústria.

Os patronos

O Congresso atual, cujo antecedente verificou-se em 1948, na própria Câmara dos Vereadores, tem como patronos os nomes de Pedro Ernesto, Heitor Beltrão e Lucio Bitencourt apelando seus promotores — visando resultados positivos de seus trabalhos — a participação de entidades cívicas, culturais, sindicais, etc., no sentido de o prestigiarem, assim como a solenidade de posse da Comissão Executiva.

Os oradores

Durante a posse usarão da palavra as seguintes personalidades, especialmente convidadas: senador Caiado de Castro, deputado Mário Martins, deputado João Machado, vereador Levy Neves, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, vereador Salomão Filho, engenheiro Tito Livio Santana e viuva Heitor Beltrão.

Fracassou o acôrdo para operários navais

Não houve entendimento entre delegados dos Sindicatos da Indústria da Construção Naval e dos Operários Navais do Rio de Janeiro na reunião que efetuaram, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, para acertar os termos do acôrdo que assinarão à semelhança do convênio recem-firmado entre marítimos e armadores. Marcou-se

De outra parte, deixou de realizar-outro encontro para depois de amanhã, se ontem, a mesa redonda que estava programada para debater aumento salarial dos cabineiros, por não terem comparecido à reunião os representantes dos órgãos patronais. Marcou-se, por isso, nova reunião para o próximo dia 30 do corrente, às 16 horas.

Arborização da Av. Brasil

O prefeito plantou ontem três pés de acássias na Av. Brasil, iniciando a arborização que pretende estender por tôda essa via de trânsito. Acompanharam-no o Secretário de Viação, os diretores de Parques e Jardins e do Departamento de Estradas de Rodagem e outras autoridades.

PROTESTAM SERVIDORES

A comissão de servidores filiados à UNSP, na redação do D.C.

Tumulto na reunião dos servidores em favor do aumento

A Mesa que presidiu a assembléia de servidores públicos, ontem realizada no auditório do Ministério da Fazenda, deu por aprovado, em meio a grande tumulto, o memorial solicitando ao Congresso que aprove imedito o aumento de vencimentos para o funcionalismo, antecipando essa medida ao plano de classificação de cargos e funções.

Estiveram presentes à assembléia os deputados Wagner Estelita Campos, Lopo Coelho e João Machado, tendo êste provocado os primeiros distúrbios, ao insinuar que o futuro presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, é contra a classificação.

O CHOQUE

A presença de numerosa representação da corrente liderada pela UNSP, que defende a preferência para a classificação, na assembléia que fora promovida pelo Grêmio dos Oficiais Administrativos para apoiar o aumento antes da classificação, tornou inevitável o choque de opiniões.

A confusão, no entanto, eclodiu quando, terminando de falar os deputados, o presidente do grêmio, sr. Joaquim Reis, anunciou que não poderia dar a palavra aos dez oradores inscritos, dado o adiantado da hora.

Protestos e votação

Surgiram protestos veementes e, em meio ao tumulto, o sr. Joaquim Reis deu por encerrada a reunião. Entretanto, atendendo a novos protestos por êsse ato, colocou o memorial em votação e o deu por aprovado, voltando a encerrar a reunião.

João Machado desagrada

O deputado João Machado, com o seu discurso, contribuiu para acalorar os ânimos, não só insinuando que o futuro presidente vetará a classificação, como apresentando o aumento dos militares como um desafio aos civis.

Estreou "Rio, 40 graus"

PÔRTO ALEGRE, 23 — De Jânio Freitas, enviado especial do DC) — "Rio, 40 Graus" estreou em oito cinemas desta capital, todos literalmente cheios, havendo apresentação pessoal, nos cines Imperial e Ritz, da equipe responsável pela produção.

Ao falar ao público, em agradecimento das manifestações que recebeu, o jovem autor-produtor e diretor do filme, Nelson Pereira dos Santos, não pôde conter lágrimas de emoção.

A UNSP protesta e convoca os servidores: dia 26

Uma comissão de servidores, liderada pelo sr. Lycio Hauer, presidente da UNSP, esteve ontem em nossa redação, protestando contra a decisão em favor do aumento imediato, aprovada na Assembléia realizada no Ministério da Fazenda por oito Associações de classe.

Provaremos que essa medida não representa as justas reivindicações do funcionalismo da União, na Concentração que a UNSP e outras Associações promoverão no dia 26, em frente a Câmara dos Deputados.

CLASSIFICAÇÃO E AUMENTO

Sôbre o aumento a ser concedido em igualdade aos dos militares, declararam aquêles Servidores, que o problema não tem relação, pois os militares possuem uma classificação de cargos e uma perfeita escala hierárquica, para tanto bastando o aumento. Aos civis, cuja estrutura é deficiente, se faz necessária a classificação com aumento.

As despesas se equivalem

Prosseguindo em suas considerações declararam aquêles servidores que as despesas com o aumento e com o plano de classificação se equivalem, pois a tabela de aumento divulgada, consiana o aumento anual de 4,5 bilhões de cruzeiros, sem contar o aumento dos inativos, pensionistas e pessoal eventual, enquanto o Plano, segundo recentes cálculos dos deputados Cesar Prieto e Pereira da Silva, custará 4,8 bilhões de cruzeiros.

Nada de política

Protestaram também os dirigentes da UNSP contra o sentido político que o sr. João Machado tentou imprimir à questão, envolvendo o nome do sr. Juscelino Kubitschek para levantar suspeitas sôbre suas repetidas afirmações de que, como antigo servidor público, atenderá às reivindicações justas do funcionalismo.

Base: média dos aumentos dados ao funcionalismo

O reajustamento do atual salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, para uma importância calculada na base da média percentual dos aumentos concedidos aos funcionários civis e militares, foi sugerido à Câmara pelos deputados Neiva Moreira e Chagas Freitas, através de um projeto de lei baseado em que "desde a decretação do último salário-mínimo o custo de vida elevou-se consideràvelmente."

O projeto prevê, também, a distribuição anual, entre os empregados das emprêsas de todo o país, de 30 por cento dos lucros aprovados em balanço, até a aprovação da lei que regulará a participação nos lucros das emprêsas.

A JUSTIFICAÇÃO

Ponderaram na justificação do seu projeto os deputados, que "deve se presumir — e outra não é a verdade — que, ao fixar as percentagens de aumento para militares e civis, o Executivo precedeu-o de estudos apropriados sôbre a curva de elevação do custo de vida", acrescentando:

(Conclui na 2.ª pág.)

Advogados e delegado fiscal nomeados

O prefeito Sá Lessa nomeou ontem seis advogados (Cr$ 33.000,00 mensais cada um) e um delegado fiscal (Cr$ 30.000,00) para a Prefeitura.

São os seguintes os advogados nomeados: em caráter efetivo: Gustavo Afonso Capanema, Paulo de Albuquerque Martins Pereira e Carlos Alves de Vasconcelos; em substituição, no impedimento dos ocupantes efetivos — Firmo de Serpa Lopes, Walter Corrêa de Aquino e Luís Monteiro Salgado Lima.

O cargo de delegado fiscal, efetivo, foi dado ao sr. Nilo Ramos.

Televisão só para homens depois das 10

Os adultos só poderão assistir aos programas de televisão, impróprios para menores, das 22 horas em diante, resolveu ontem o chefe do Serviço de Censura, através de uma portaria referendada pelo Chefe de Polícia.

O Chefe do Serviço de Censura acrescentou haver adotado tal medida após consultar as emprêsas de televisão e os interêsses do público em geral, tendo em vista a impossibilidade de manter contrôle nos lares, conde são captados tais programas, acrescendo a circunstância de que a simples advertência da impropriedade poderá não atingir suas finalidades».

A portaria

A portaria esclareceu que o art. 266, parágrafo 2º, do decreto n. 37 008, de 8 de março de 1955, substituiu a advertência de impropriedade pela proibição taxativa para menores de 14 a 18 anos, imposta à matéria que merece tal classificação pelo Serviço de Censura, para fins de divertimento público, mas a falta de contrôle, para o caso da televisão obrigou a uma terceira solução: a escolha de um horário noturno rígido.

Festa da Uva no III Centenário da cidade de Jundiaí

JUNDIAI, 23 (DC) — Um grande desfile alegórico, com carros de boi, liteiras, Fords pioneiros da indústria automobilística e centenas de figurantes caracterizados, marcou ontem, na cidade de Jundiaí, o clímax da sua tradicional Festa da Uva, êste ano ampliada em seu brilho numa homenagem ao III Centenário da cidade.

Milhares de pessoas da capital do Estado e de várias cidades paulistas comprimiram-se pelas calçadas para assistir ao desfile dos carros de vinhateiros e das alegorias aos vultos da história de Jundiaí, e que incluiu uma procissão do Divino e representações de índios da tribo dos Caiapós, mascates, funileiros e demais personagens tradicionais.

Homenagem à ONU

Um grupo de alunas do Corpo de Baile de Jundiaí prestou uma homenagem às Nações Unidas, desfilando

(Conclui na 2.ª pág.)

As ruas de Jundiaí vivem dias festivos, de que o desfile, na foto é um exemplo

Os pára-quedistas portuguêses deram seu primeiro salto

Constituiu-se num sucesso, ontem, o espetáculo dos saltos dos pára-quedistas do Núcleo da Divisão Aéreo Terrestre, sôbre o campo de Gramacho, e no qual tomaram parte (pela primeira vez) dois alferes portugueses, enviados para frequentar o curso do Núcleo.

Após os saltos, o comandante do NDAT, general Djalma Ribeiro, que também saltou, em homenagem aos representantes do Exército português, cumprimentou o representante do Embaixador de Portugal, presente ao acontecimento.

SALTAM VETERANOS

Concluída a prova dos estreantes, composta de 12 homens, que saltaram em três grupos de quatro e sete instrutores, saltaram 70 pára-quedistas veteranos de três aviões C-47 da Fôrça Aérea Brasileira.

Comandante pula

O primeiro a saltar foi o comandante do Núcleo, general Djalma Ribeiro, seguido do chefe de seu Estado Maior, coronel Silvio Américo Santa Rosa, numa deferência aos representantes do Exército português que concluiram o curso.

Falando à imprensa, o general manifestou a sua satisfação pelo êxito obtido nos exercícios, congratulando-se com o representante do embaixador português, conselheiro Mario de Oliveira Neves, pela participação dos militares lusos, o que consistiu, acrescentou, mais um élo a unir os dois países irmãos.

Contribuição do Fisi (leite em pó) para as escolas

As Nações Unidas para a Infância (FISI) completarão, êste ano, a entrega de 24 milhões e 560 mil libras de leite em pó, o que corresponde a 271 milhões e 160 mil copos de leite líquido, e mais 42 milhões de cápsulas de vitaminas às populações mais necessitadas do Brasil.

A distribuição compreende 17 Estados e Territórios federais do país (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco), e beneficiarão cêrca de 495 mil crianças, escolares, mães gestantes e nutrizes.

MODO DE DISTRIBUIÇÃO

A distribuição do leite é feita através de duas mil escolas e 900 postos de puericultura e lactários, onde também se proporcionam conselhos e instruções referentes a melhores hábitos alimentares, tipos de alimentos, higiene e outros conhecimentos.

O govêrno brasileiro coopera

A ação do Fundo das Nações Unidas para a Infância se exerce por intermédio e em colaboração com o Govêrno brasileiro, integrando programas previamente traçados, estando a atual distribuição subordinada ao plano para o biênio 1955-56. A sra. Gertrude Lutz, que chefia a Missão do FISI no Brasil, mantém estreito contato com as autoridades nacionais, sendo dela as informações acima divulgadas por intermédio do Ministério da Agricultura.

Medalha de ouro para Salk

WASHINGTON, 23 (condensado para o DC) — O criador da vacina contra a poliomilite, dr. Jonas Salk, receberá na próxima quinta-feira uma medalha de ouro com o seu nome.

A medalha, que foi sugerida pelo presidente Eisenhower a 22 de abril de 1955, quando da sua citação especial ao dr. Salk na Casa Branca, teve a sua confecção aprovada pelo Congresso por lei especial e foi cunhada pela Casa da Moeda dos Estados Unidos.

Em nome do Presidente

A medalha Salk será entregue ao dr. Jonas Salk pelo secretário de Saúde, Educação e Assistência, sr. Marion B. Folsom, a pedido do presidente Eisenhower.

A entrega será feita em cerimônia especial no Departamento de Saúde, devendo o sr. Folsom lêr naquela oportunidade uma mensagem do presidente Eisenhower.

S. SEBASTIÃO NA IMPRENSA

Foi inaugurado no Departamento de Imprensa Nacional o nicho de São Sebastião. A cerimônia foi presidida pelo diretor, sr. Brito Pereira, visto na foto acima, quando participava da cerimônia, entre funcionários administrativos e operários

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. 200

mais de 3 bilhões em depósitos

milhões de capital

Estas cifras traduzem, renovada milhares de vêzes, a confiança do público na fidelidade às normas de austeridade, segurança e equilíbrio que norteiam o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. na aplicação e movimentação de capitais.

Ao encerrar seu 11.º ano de atividade, o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. agradece a seus clientes, acionistas e amigos êsse patrimônio de inapreciável significação moral, reafirmando seu decidido empenho de prosseguir no mesmo rumo que o conduziu a esta posição de vanguarda entre as maiores e mais sólidas instituições bancárias do país.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

• um dos maiores bancos brasileiros